

# XIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v43i0.1184>

## COMITÊ DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FMABC

**Coordenadora:** Profa. Dra. Denise Maria Christofolini

**Vice-Coordenadora:** Profa. Dra. Bianca Bianco

## MEMBROS

Profa. Dra. Monica Akemi Sato

Prof. Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Prof. Dr. Ricardo Peres do Souto



## RESUMO – 01

**CAUSA DE MORTALIDADE DE IDOSOS DEVIDO A CAUSAS EXTERNAS E SUA RELAÇÃO COM O AGRESSOR**

Alexandre dos Santos Wakim, Carmen Sílvia Molleis Galego Miziara

**INTRODUÇÃO:** Com o crescimento global da população idosa específicas questões relacionadas a esse grupo etário do sexo masculino necessitam ser amplamente discutidas e, dentre elas, a morte violenta que desempenha importante papel, pois os maus-tratos, a falta de cuidados e a precária prevenção contra autolesionamento e acidentes se associam ao aumento da morbimortalidade, causando, assim a necessidade de criação de políticas públicas que possam minimizar ao máximo os danos a essa população vulnerável. **OBJETIVO:** verificar a taxa de mortalidade por causa externa de pessoas idosas ocorridas nos anos de 2015 e 2016 nas cidades de São Paulo e de Santo André. **MÉTODO:** Foi realizado estudo descritivo transversal com dados extraídos de exames necropsicópicos realizados nos Institutos Médicos Legais (Central e de Santo André) e dos respectivos Boletins de Ocorrência Nesse estudo foi considerada pessoa idosa aquela acima de 60 anos de idade. **RESULTADOS:** Foram analisados 464 laudos necropsicópicos de causas externas de pessoas idosas, sendo que 78% deles foram de causa acidental e a maioria causada por agente contundente e 78% delas não foi possível relacionar a um agressor direto. **DISCUSSÃO:** O estudo demonstra a importância da prevenção primária aos acidentes, em especial as quedas e acidentes automobilísticos (agentes contundentes). Dentro desta prevenção tem especial papel os cuidados que as pessoas próximas às pessoas idosas e as redes públicas e particulares têm com estas pessoas, pois apesar de a maioria das mortes não ter sido atribuída a um agressor direto, acidentes ocorrem, em grande parte, por negligência ou imprudência daqueles que deveriam cuidar desta população. **CONCLUSÃO:** As mortes violentas em idosos devem ser evitadas por meio de ações preventivas e também curativas, tendo como principais meios o maior estudo de manejo desta população.

Palavras-chave: Idoso; Violência; Mortalidade.

## RESUMO – 02

**ESTUDO DA MUCOSA GÁSTRICA DE RATOS WISTAR TRATADOS COM DEXAMETASONA**

Alice Jimenez Koyama, Juliana Mora Veridiano, Olga Maria de Toledo Correa

**INTRODUÇÃO:** A dexametasona é um glicocorticoide sintético, classe de hormônios induzidos por estresse; entre possíveis efeitos adversos, destaca-se a formação de úlceras pépticas, por existirem estudos contraditórios sobre seu papel como fator agressor ou protetor. **OBJETIVOS:** Durante o estudo “Eficácia da Glicosamina na Cartilagem Epifisária de Ratos Tratados com Glicocorticóides” – CEP: 03/2014 (Biologia Tecidual e do Desenvolvimento/Laboratório de Histologia da Faculdade de Medicina do ABC), ratos que receberam dexametasona, durante 30 dias, apresentaram acentuada perda de peso. Baseado no trabalho referido, o presente estudo se propôs a realizar uma análise morfológica do efeito da dexametasona na mucosa gástrica de ratos Wistar adultos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Utilizou-se 15 ratos da linhagem Wistar, divididos em três grupos: administração de dexametasona, administração de dexametasona associada à glicosamina, e um grupo controle; durante 30 dias. Após o tratamento, os animais foram sacrificados, retirou-se o estômago e o material recolhido passou por fixação, diafanização; foi incluído em blocos de parafina e cortado. As lâminas com o material passaram pelo processo de coloração e posterior análise da histologia da mucosa gástrica e morfometria das suas camadas e células. **RESULTADOS:** Ambos os grupos com administração de dexametasona apresentaram emagrecimento evidente, porém sem diferença de peso significativa ( $p < 0,005$ ). Não se observou evidências de processos ulcerativos, mas uma importante hipertrofia celular em região aglandular do estômago, somente no grupo que recebeu dexametasona de maneira exclusiva. **DISCUSSÃO:** O grupo tratado com glicosamina não apresentou hipertrofia da região aglandular o que aponta para um efeito protetor da glicosamina sobre a mucosa gástrica. A dose de dexametasona utilizada é muito inferior a suas doses anti-inflamatórias e ainda assim foi responsável por uma importante hipertrofia de evolução desconhecida. O uso de glicocorticóides parece causar efeitos paradoxos no peso e apetite, podendo aumentar ou diminuir os mesmos. **CONCLUSÃO:** Fazem-se necessários mais estudos para esclarecer a natureza e consequências da hipertrofia ocasionada pela dexametasona; e para esclarecer o papel protetor da glicosamina sobre a mucosa gástrica e sua associação com glicocorticóides; assim como seu possível uso farmacológico para esse fim.

Palavras-chave: dexametasona; mucosa gástrica; glicosamina.

## RESUMO – 03

**QUANTIFICAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE AMOSTRAS DE CHÁS UTILIZANDO A FORMAÇÃO DO COMPLEXO DE FE(III)/1,10-FENANTROLINA**

Aline Freire Gouveia de Amorim, Cícera Marcelino, Horácio Dorigan Moya

**INTRODUÇÃO:** Substâncias antioxidantes naturais são um conjunto heterogêneo de compostos formados por ácidos fenólicos, flavonoides, vitaminas, carotenos, etc. Devido à presença desses compostos em chás tem-se procurado desenvolver e

utilizar métodos simples, reprodutíveis e de baixo custo para a quantificação da capacidade antioxidante total (CAT) dessas amostras. **OBJETIVO:** Desenvolvimento de método analítico para quantificar a capacidade antioxidante total de amostras de chás comercialmente disponíveis utilizando a formação do complexo de Fe (III)/1,10-fenantrolina. **MÉTODO:** O método consiste na substituição da solução de um antioxidante padrão (ácido ascórbico, AA) o qual também reduz ferro (III) a ferro (II) em solução contendo 1,10-fenantrolina (pH 4,6 tampão acetato), por um determinado volume de amostra de chá. Utilizando a equação da reta da curva analítica com o AA calcula-se o valor de absorvância em 511nm ( $A_{511nm}$ ) responsável pela CAT correspondente a uma solução de 1.0 mg L<sup>-1</sup> de AA. Substituindo-se esse valor de  $A_{511nm}$  na equação da reta da curva analítica obtida com a amostra encontra-se a concentração de chá correspondente ao mesmo valor de CAT da solução padrão de AA 1.0 mg L<sup>-1</sup>. Esses valores de CAT foram comparados com o método do consumo do radical livre derivado do composto 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH<sup>•</sup>), conforme protocolo da EMBRAPA, e também com o teor total de polifenol (TTP), obtido com o reagente de Folin-Ciocalteu, como recomendado pela Farmacopeia Brasileira. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Observou-se boa correlação positiva importante ( $r^2 = 0,992$ ) entre os valores de CAT para 5 marcas de 6 tipos de chás obtidos com o método proposto e com o método do radical DPPH<sup>•</sup> (que usa solventes orgânicos como metanol e acetona) indicando que o complexo aquoso de Fe (III)/1,10-fenantrolina pode ser usado para determinar a CAT de amostras de chás. Além disso, os valores de CAT também mostram boa correlação quando comparados com o TTP ( $r^2 = 0,883$ ), sugerindo que os polifenóis devem ser os responsáveis pela CAT das amostras analisadas.

Palavras-chave: chás; capacidade antioxidante; 1,10-fenantrolina; ferro.

Apoio financeiro: Bolsista PIBIC Institucional NEPAS.

## RESUMO – 04

**ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO COM DÉFICIT DE INIBIDOR DE C1 ESTERASE EM CRIANÇAS: CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-LABORATORIAIS E TERAPIA EM POPULAÇÃO BRASILEIRA**

Aline Gisele Pena Boanova, Anete Sevciovic Grumach

**INTRODUÇÃO:** O angioedema hereditário (AEH) é uma doença com herança autossômica dominante, caracterizada pela deficiência quantitativa ou funcional do inibidor de C1 (C1-INH). Acomete o tecido subcutâneo e a submucosa, levando a quadros recorrentes de edema e dor abdominal. É uma doença de alta morbimortalidade, cujos sintomas geralmente se iniciam até a adolescência. Apesar disso, há uma escassez de informação sobre AEH no grupo pediátrico na literatura mundial. **OBJETIVO:** Avaliar as características clínico-laboratoriais e a terapia aplicada em pacientes pediátricos em centros de referência de AEH no país, visando melhorar o cuidado das crianças e adolescentes com a doença. **MÉTODOS:** Estudo multicêntrico, observacional, retrospectivo e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FMABC. Foram incluídos no estudo pacientes com idade inferior a dezito anos, e diagnóstico laboratorial confirmado de AEH por deficiência de C1-INH. Os dados foram obtidos através de questionários preenchidos pelos pesquisadores com base nas informações contidas nos prontuários dos pacientes, após a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos seus responsáveis e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) pelos pacientes alfabetizados. **RESULTADOS:** Foram incluídos 38 pacientes no estudo, provenientes de 26 famílias distintas, 14 (37%) do gênero feminino e 24 (63%) masculino. As idades variaram de 4 a 17 anos (média de 10,6 anos e mediana de 11 anos). A média das idades do início dos sintomas foi de 3,4 anos, enquanto a média das idades ao diagnóstico foi de 6,7 anos. Os sintomas mais frequentes foram dor abdominal, angioedema em mãos e em face. Os fatores desencadeantes mais identificados foram estresse e trauma. Dez pacientes não apresentaram sintomas, e foram investigados e diagnosticados devido ao histórico familiar positivo e testes laboratoriais confirmatórios de deficiência de C1-INH. Tratamento de manutenção foi necessário em mais da metade dos pacientes sintomáticos. **DISCUSSÃO:** No Brasil e na América Latina, não foram encontrados estudos prévios caracterizando a população pediátrica com AEH. Portanto, foi realizado comparação dos achados encontrados com estudos de países europeus e norte-americanos. **CONCLUSÃO:** O AEH apresenta diagnóstico ainda tardio no país, e os recursos para tratamento da faixa etária pediátrica com a doença são restritos. É importante que os profissionais de saúde que lidam com crianças e adolescentes estejam aptos a reconhecer e encaminhar os pacientes com sintomas de AEH corretamente, e que esses pacientes sejam adequadamente acompanhados e tratados, evitando a recorrência de crises e evolução para quadros mais graves e fatais.

Palavras-chave: Angioedema Hereditário; C1 esterase; Características clínicas; Crianças.

Apoio financeiro: Institucional NEPAS.

## RESUMO – 05

**SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES E DISCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC**

Amanda de Vasconcelos Ferreira, Marjorie Heloise Masuchi, Andréia Zarzour Abou Hala Corrêa



**INTRODUÇÃO:** A jornada acadêmica é um período de curta duração, em que alunos e professores trocam informações e vivências sobre diversos temas. Contudo, essa etapa, pode ser considerada um desafio para discentes e docentes, pois os indivíduos nas condições de receptor e mediador do saber assumem variadas funções. O docente, além de seu real ofício de propagar o conhecimento, pode se tornar terapeuta, ouvinte, motivador, ultrapassando sua carga física e mental, o que gera maior desgaste emocional. Do mesmo modo, o discente pode se sentir sobrecarregado com conteúdo excessivo, podendo alterar os papéis ocupacionais. **OBJETIVO:** Avaliar a síndrome de *Burnout* em docentes e discentes da Faculdade de Medicina do ABC e identificar seus papéis ocupacionais. **MÉTODOS:** Pesquisa de caráter quantitativo do tipo descritivo e transversal. A presente pesquisa foi realizada na Faculdade de Medicina do ABC (IES) com docentes e discentes do primeiro ao último ano de todos os cursos da instituição. Para este estudo foram aplicados instrumentos relacionados à avaliação de *burnout*, sofrimento mental, produtividade e papéis ocupacionais. **RESULTADOS:** Constatou-se em análise dos dados parcial que a pior época de estresse para as duas categorias acontece no final do semestre, sendo 96,4% por parte dos docentes e 96,7% dos discentes. Contudo, apesar do aumento de estresse no final do semestre, 90% dos professores e 80,3% dos alunos se sentem motivados a frequentar sua instituição de ensino. Em relação aos papéis ocupacionais, 40% dos docentes almejam futuramente continuar com esse papel e 91,3% dos discentes acreditam que esse papel é muito importante. **DISCUSSÃO:** A Síndrome de *Burnout* é uma experiência individualizada, com instalação progressiva e silenciosa, devendo ser rotineiramente investigada, devido sua classificação como doença ocupacional e está relacionada à sobrecarga de atividades desenvolvidas. **CONCLUSÃO:** Apesar do alto nível de estresse no final do semestre, a maioria dos docentes e discentes não apresenta Síndrome de *Burnout* e sofrimento mental, não interrompendo com os papéis ocupacionais desempenhados no cotidiano.

**Palavras-chave:** Burnout; Docentes; Discentes; Papéis Ocupacionais.

## RESUMO – 06

### EFEITOS DA TEMPERATURA AMBIENTAL, UMIDADE DO AR E POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NA INCIDÊNCIA DE ADMISSÕES HOSPITALARES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA CIDADE DE SÃO PAULO

André Akira Takahashi, Luiz Vinicius de Alcântara Sousa, Laércio da Silva Paiva, Fernando Adami

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) possui alta incidência no mundo, com difícil recuperação. O risco para AVC pode ser associado a fatores ambientais, sendo importante o estudo dessas associações em meio a alterações climáticas. **OBJETIVO:** Analisar associação entre a temperatura, umidade e poluição atmosférica com a incidência de AVC na cidade de São Paulo em 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo ecológico, com coleta de dados secundários. Os dados de incidência de AVC foram obtidos no site do DATASUS e os dados ambientais, obtidos pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. A definição de AVC segue a décima revisão da Classificação Internacional das Doenças nos códigos: I60, I61, I63 e I64. Foi feita a descrição das variáveis e se analisou associação entre a exposição aos poluentes e a incidência de AVC pelo teste de correlação de Pearson e Spearman. O nível de significância adotado foi de 5% e o programa estatístico foi o Stata versão 13.0<sup>®</sup>. **RESULTADOS:** Houve correlação positiva entre os poluentes e incidência de AVC nas mulheres, CO (rho:0,22; p=0,480), MP10 (rho:0,52; p=0,080), SO2 (rho:0,80; p=0,002) e MP2,5 (rho:0,51; p=0,090). Para homens essas correlações foram: CO (rho=0,09; p=0,780), MP10 (rho: 0,27; p=0,390), SO2 (rho: 0,570; p=0,005) e MP2,5 (rho: 0,24; p=0,440). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre umidade e temperatura com a incidência de admissões hospitalares. **DISCUSSÃO:** A correlação positiva entre a concentração de SO2 e a incidência de AVC se justifica pela absorção desse gás no trato respiratório, o que contribui para constrição brônquica e cardiovascular. O aumento de SO2, nos meses mais frios, pode ser entendido como uma consequência da inversão térmica. **CONCLUSÃO:** Existe uma correlação positiva entre a incidência de AVC e o Dióxido de Enxofre, fato importante para a intervenção na dispersão de poluentes.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral; Epidemiologia; Brasil; Poluição atmosférica.

## RESUMO – 07

### PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES DE CURVAS GLICÊMICA E INSULINÊMICA EMPACIENTES COM ACNE DA MULHER ADULTA

André Kenzo Mário, Talissa Auad Duarte, Lukas Bressegheho Cavenaghi, Guilherme Krähnenbühl, Francisca Paravic, Marisa da Cunha, Fernando Luiz Afonso Fonseca

**INTRODUÇÃO:** A acne em mulheres adultas é frequentemente relacionada à síndromes dos ovários policísticos (SOPC), que cursa com anormalidades como hiperinsulinemia. Com o intuito de detectar tal alteração, um teste possível a ser realizado é o de curvas glicêmica e insulínica. **OBJETIVO:** Demonstrar que mulheres adultas com acne, com ou sem o diagnóstico de SOPC, apresentam alta prevalência de alterações em curvas glicêmica e insulínica. **MÉTODOS:** Realizou-se um

estudo longitudinal retrospectivo com base em dados coletados a partir de prontuários completos de pacientes mulheres adultas, com ou sem SOPC, acompanhadas pelo Ambulatório da Acne da FMABC, no período de 2008-2017. O diagnóstico da SOPC foi feito com os critérios de Ferriman-Gallwey. A área sob as curvas glicêmica e insulínica foi calculada utilizando a fórmula:  $AUC = 0.25 \times (\text{valor de jejum}) + 0.5 \times (\text{valor de 30 min}) + 0.75 \times (\text{valor de 1 hora}) + 0.5 \times (\text{valor de 2 horas})$ . **RESULTADO:** Grupo controle n=10 (média de idade = 28,28 anos, DP= 27,47). Grupo de pacientes com acne n=130 (média de idade = 28,86 anos, DP= 11,86), sendo 100% com acne e 42% com SOPC. Média da área sob a curva insulínica: pacientes com acne: 137,64 (± 114); grupo controle: 70,15 (± 38,86). Diferença das médias: 67,5 (p=0,03). Média da área sob a curva insulínica: pacientes com acne, sem SOP: 133,48 (± 119,11); grupo controle: 70,15 (± 38,86). Diferença das médias: 63,33 (p=0,05). Média da área sob a curva glicêmica: pacientes com acne: 246,84 (± 60,47); grupo controle: 249,10 (± 38,38); p=0,45. **DISCUSSÃO:** O grupo das pacientes com acne apresentou área sob a curva insulínica superior à do grupo controle, mesmo quando consideradas apenas as pacientes com acne e sem SOPC. Foi reforçada tanto a hipótese de que a acne pode ser um sintoma superficial de um desequilíbrio hormonal como a hiperinsulinemia, bem como a importância de pedir o exame frente à uma paciente com acne da mulher adulta. **CONCLUSÃO:** Há alta prevalência de alterações de curva insulínica em mulheres com acne, com ou sem o diagnóstico de SOPC.

**Palavras-chave:** acne; ovários policísticos; curva insulínica; curva glicêmica.

## RESUMO – 08

### EFEITO DA GAMETERAPIA NA ERGOESPIROMETRIA EM ADOLESCENTES ASMÁTICOS

Angelina Calegari, Mariana Amaral Diogo e Mirian Guerreiro Campo, Laércio da Silva Paiva, Gabriela Monika Ay Casa Grande e Fernanda Antico Benetti

**INTRODUÇÃO:** A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, acometendo cerca de 300 milhões de indivíduos pelo mundo. Em 2000, a prevalência média de asma foi de 22% entre escolares brasileiros de 13 e 14 anos de diferentes regiões do país medida pelo International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC). Crianças de 8 a 18 anos gastam em média 44,5 horas semanais com televisão e videogames. A área de saúde vem explorando essa tecnologia como ferramenta para terapia. O “Exergames” é um gênero de videogame que possibilita incorporar a atividade física aos videogames. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a condição física geral de adolescentes asmáticos atendidos no Instituto de Hebiatria da FMABC através da avaliação e comparação do Asthma Control Test (ACT) e da ergoespirometria, antes e após um programa de exercícios (Gameterapia). **MÉTODOS:** Participaram deste estudo 3 adolescentes sedentários e com diagnóstico de asma atendidos no Instituto de Hebiatria da FMABC, entre 13 e 16 anos, 2 do sexo masculino e 1 feminino. Os voluntários passaram por avaliação em 3 momentos: inicial, após 3 e 6 meses do programa. Os adolescentes foram submetidos à Gameterapia semanalmente. A avaliação constou da aplicação do Asthma Control Test (ACT) e da realização da ergoespirometria. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados apresentados pela ergoespirometria todos os voluntários tiveram um aumento no condicionamento físico notável pelo aumento da resistência ao realizarem o exame. **DISCUSSÃO:** Estudos apontaram benefícios no condicionamento físico de crianças asmáticas com um programa de exercícios, evidenciados através de melhoras nos valores de VO2 max e tempo de realização da ergoespirometria. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos nesta pesquisa demonstram que a prática da gameterapia melhora o condicionamento físico dos adolescentes praticantes. Uma alternativa para melhorar o condicionamento físico nessa população é a prática de atividade física, que traz inúmeros benefícios à saúde do adolescente asmático.

**Palavras-chave:** asma; fisioterapia; adolescente; ergoespirometria; capacidade pulmonar, terapia por exercício.

**Apoio financeiro:** Institucional NEPAS.

## RESUMO – 09

### EFEITO DA REPOSIÇÃO DE TESTOSTERONA ASSOCIADA OU NÃO AO ESTRADIOL SOBRE A GORDURA INTRAMEDULAR, VISCERAL E INGUINAL DE RATAS OOFORECTOMIZADAS

Anna Carolina Haddad Sayeg, Lorena Doretto da Silva, Juliana Mora Veridiano, Jussara Celi Conceição Oliveira, Bianca Bianco, Olga Maria de Toledo Correa, Luciano de Melo Pompei, Marcelo Luiz Steiner

**INTRODUÇÃO:** Questões referentes à segurança e aos efeitos biológicos teciduais da reposição de testosterona permanecem controversos. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da utilização de testosterona nas doses de 5µg/dia e 30µg/dia, associado ou não à reposição estrogênica, sobre a expansão dos tecidos adiposos visceral, subcutâneo e intramedular e sobre a expressão do PPAR gama nos tecidos adiposos visceral e subcutâneo de ratas ooforectomizadas. **MÉTODO:** 48 ratas Wistar foram castradas e distribuídas aleatoriamente em 6 grupos de tratamento: grupo E2 que recebeu 5µg/dia de estradiol; grupo T tratado com 5µg/dia de



testosterona; grupo E2+T tratado com 5µg/dia de estradiol + 5µg/dia de testosterona; grupo TT tratado com 30 µg/dia de testosterona; grupo E2+TT tratado com 5 µg/dia de estradiol + 30 µg/dia de testosterona e grupo P que recebeu placebo para estradiol e testosterona. Após 5 semanas do início do tratamento, as ratas foram sacrificadas e tiveram ressecados os tecidos adiposos inguinal e visceral e os fêmures do lado direito. Os tecidos adiposos foram pesados e foi avaliada a expressão de PPAR gama por PCR em tempo real. Já os fêmures foram descalcificados para a confecção de lâminas histológicas, que foram coradas com HE para contagem do número de adipócitos intramedulares. A comparação entre os grupos foi feita por ANOVA ou Kruskal Wallis. **RESULTADOS:** a média de peso dos tecidos adiposos visceral foi superior no grupo TT em relação aos demais grupos tratados com hormônio ( $p < 0.05$ ). A média de peso da gordura inguinal nos grupos E2+T e E2+TT foi significativamente menor que os grupos TT e P ( $p < 0.05$ ). Os grupos tratados com E2 apresentaram menor expressão de PPAR gama na gordura subcutânea e o grupo T apresentou significativamente maior expressão do que o grupo E2 em ambos tecidos gordurosos. **CONCLUSÃO:** a utilização de testosterona em alta dose determina expansão dos tecidos adiposos visceral, inguinal e intramedular. A associação com estradiol tem efeito repressor nessa expansão. O uso de estradiol demonstra inibir a expressão de PPAR gama no tecido gorduroso subcutâneo.

**Palavras-chave:** Testosterona; Tecido adiposo; Estradiol; Ovariectomia.

## RESUMO – 10

### PERFIL DOS ÓBITOS POR CÂNCER DE MAMA EM HOMENS OCORRIDOS ENTRE 2010 A 2015 NO ESTADO DE SÃO PAULO

Beatriz Conti Naves, Francisco Winter dos Santos Figueiredo, Fernando Adami

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é uma neoplasia maligna desencadeada por uma multiplicação rápida e desordenada das células que acomete o tecido mamário, possuindo origem a partir de diversos fatores. Essa patologia pode acometer ambos os sexos, sendo menor incidente nos homens. **OBJETIVO:** Descrever o perfil dos óbitos por câncer de mama em homens ocorridos no Brasil entre 2000 e 2015. **MÉTODOS:** Serão analisados dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) por meio de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade, a partir do serviço de transferência de dados, das declarações de óbitos por câncer de mama em homens no período entre 2000 e 2015. O câncer de mama será classificado segundo o CID-10, de acordo com o código C50, o qual representa uma neoplasia maligna da mama. O programa utilizado será o Stata® 11.0. **RESULTADOS:** A maioria dos óbitos por câncer de mama masculino da região sudeste possuem perfil descrito como idoso, branco, casado, com escolaridade de 1 a 3 anos, não residente de São Paulo, óbito ocorrido no hospital, com assistência médica, sem dados de exames efetuados, com necropsia e investigação do óbito. **DISCUSSÃO:** O perfil dos óbitos aponta para homens brancos, assim como outros estudos consistentes e que possuem o estado de relacionamento civil como casados. Adicionalmente, maior o nível de escolaridade, maior conhecimento em relação às devidas medidas de acesso à saúde a fim de que seja mantido um hábito de cuidados preventivos às doenças. O diagnóstico tardio também se deve ao fato dos homens não terem uma rotina anual médica e só procurarem o serviço de saúde quando realmente estão com algum comprometimento em seus organismos. **CONCLUSÃO:** O perfil identificado foi de homens na faixa etária entre 60 e 79 anos brancos, casados, com escolaridade de 1 a 3 anos, não residentes do estado de São Paulo, além de óbitos que ocorreram no hospital, com assistência médica, efetuando necropsia, sem dados de exames complementares e sem investigação dos óbitos.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Saúde do Homem; Epidemiologia.

## RESUMO – 11

### ANÁLISE DA MORTALIDADE GLOBAL POR CÂNCER COLORRETAL NO SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO CENTRO HOSPITALAR DA CIDADE DE SANTO ANDRÉ - SP

Beatriz Martinelli Casulli, Larissa Yuraki Tozaki Tamada, Lucas Quaglia Timbó, Roberta Ferraz Salles Kesselring, Sandra Di Felice Boratto

**INTRODUÇÃO:** O câncer colorretal (CCR) é um dos cânceres mais comuns de todo o mundo. Anualmente, são diagnosticados de 1 a 2 milhões de novos casos ao redor do mundo, fazendo do CCR a quarta causa mais frequente de morte por câncer com 700.000 mortes por ano, ficando somente atrás dos cânceres de pulmão, fígado e estômago. Ocupa a terceira e segunda posições de maior incidência em homens (10%) e mulheres (9,2%), respectivamente. Em uma projeção futura, a tendência não tende a ser mais amena, uma vez que estudos apontam um aumento em 80% na incidência até 2035, atingindo aproximadamente 2,4 milhões de casos e contribuindo com 1,3 milhões de mortes em todo o mundo. **OBJETIVO:** Descrever a mortalidade e sobrevida do câncer colorretal no hospital universitário público de referência no Município de Santo André. **MÉTODO:** Estudo descritivo e retrospectivo no qual foi realizada uma revisão dos prontuários dos pacientes submetidos a cirurgia de câncer colorretal no Centro Hospitalar Municipal de Santo André Dr Newton da Costa Brandão.

**RESULTADOS:** De 41 prontuários analisados 4 tiveram óbito como desfecho, sendo a mortalidade geral 9,75% e mortalidade por gênero, 9,52% feminino e 10% masculino. A menor idade observada foi de 49 anos e a maior 82 anos, sendo 75% dos casos acima de 55 anos. Quanto à localização, 50% dos óbitos tiveram CCR no cólon descendente e 50% no reto. Todos os casos com o desfecho apresentaram metástase. A mortalidade aumentou com período de internação entre 8 e 12 dias. **DISCUSSÃO:** A mortalidade devido ao CCR na literatura atinge as taxas de 8% em mulheres e 9% em homens. Apesar de limitações, as obtidas no estudo, respectivamente, 9,25% e 10%, se aproximam muito da realidade de grandes centros, ou seja, a mortalidade encontrada neste hospital universitário de referência é menor do que esperado. Com base na estatística realizada, vê-se um hospital universitário de excelência à disposição de sua população, embora este ainda não seja um centro oncológico especializado e um local sabidamente tido como mais propenso a erros e perdas. Contudo, o estudo mostra ser necessário maior atenção ao paciente submetido a cirurgia a partir de uma semana de internação, pois após esse período há maior risco de morte. **CONCLUSÃO:** A mortalidade foi de 9,75% e o período entre 8 e 12 dias foi quando ocorreu a diminuição na sobrevida de pacientes com câncer colorretal.

**Palavras-chave:** neoplasias colorretais; mortalidade; fatores de risco; hospitais universitários.

## RESUMO – 12

### AValiação de Polimorfismo do Gene MMP1 Como Fator de Risco Relacionado ao Desenvolvimento de Prolapso Genital

Beatriz Raphael Maschio, Thérèse Rachel Theodoro, Fabiana Garcia Reis Maeda, Emerson de Oliveira, Ricardo Peres do Souto

**INTRODUÇÃO:** O prolapso genital (PG) é o deslocamento das vísceras pélvicas devido ao enfraquecimento de sua sustentação e desequilíbrio entre as forças encarregadas de manter os órgãos em sua posição normal e aquelas que tendem a impeli-los para fora da pelve. O PG apresenta importante morbidade além de prejuízo à qualidade de vida e autoestima. A identificação de fatores genéticos associados à predisposição do PG é importante para que estas mulheres possam receber assistência preventiva, contendo assim sua evolução. **OBJETIVO:** O objetivo deste projeto é a avaliação do polimorfismo -519 A/G do gene da MMP1 como fator de risco relacionado ao desenvolvimento de PG em mulheres brasileiras. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo clínico transversal do tipo caso-controle incluindo 316 mulheres, sendo 107 casos (prolapso em estádios III ou IV) e 209 controles (estádios I ou 0) recrutadas no ambulatório de Uroginecologia e Cirurgia Vaginal do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FMABC. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FMABC. Após extração de DNA de sangue das pacientes, a região polimórfica do gene MMP1, cadastrada com o código rs1144393 no Single Nucleotide Polymorphism database (dbSNP), foi amplificada por Reação de Polimerização em Cadeia (PCR). As variantes genéticas foram diferenciadas após digestão pela endonuclease de restrição *KpnI*. Após eletroforese em gel de agarose, observa-se banda única de 200 bp para mulheres homocigotas G/G; banda única de 174 bp para mulheres homocigotas A/A e duas bandas de 200 e 174 bp para mulheres heterocigotas A/G. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Até o presente momento foram determinados os genótipos de 209 mulheres, representando 66,1% da casuística total. Foram encontrados 23,4% de genótipos G/G; 27,9% A/G e 48,7% AA. De acordo com o dbSNP, o alelo G é o alelo menos comum do polimorfismo MMP1 -519 A/G, sendo encontrado com frequência de 19,77%. Neste estudo, a frequência do alelo G foi de 38,04%. **CONCLUSÃO:** O estudo genético ainda se encontra em andamento e, portanto, não foi possível concluir se há alteração genômica entre as pacientes caso e controle em relação ao polimorfismo do gene em questão.

**Palavras-chave:** Prolapso genital, MMP1, Polimorfismo de nucleotídeo único.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq; FAPESP; Instituição NEPAS.

## RESUMO – 13

### PREVALÊNCIA DE PACIENTES COM RINITE EM UM AMBULATÓRIO DE OTORRINOLARINGOLOGIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bárbara Carolina Miguel Jorge, Fernando Veiga Angélico Junior, Priscila Bogar

**INTRODUÇÃO:** A rinite é uma doença caracterizada pela inflamação da mucosa nasal, cujos sintomas característicos são: rinorreia, obstrução nasal, prurido e espirros, sendo o diagnóstico feito com a presença de dois ou mais desses sintomas. **OBJETIVO:** Traçar perfil epidemiológico de pacientes com rinite atendidos em um ambulatório de Otorrinolaringologia de um Hospital Público Terciário. **MÉTODO:** Estudo horizontal e retrospectivo baseado na coleta de dados em prontuários de pacientes acima de 18 anos com rinite entre abril de 2017 e abril de 2018. Os dados são obtidos na anamnese, exame físico (EF) otorrinolaringológico e exames complementares como: hemograma completo; dosagem de IgE sérica total; dosagem de IgE sérico específico (RAST) para poeira, cão, gato, penas de animais e fungos; e exame citológico nasal. **RESULTADO:** Foram coletados dados de 155 pacientes, sendo 70,9% do sexo feminino e 29,1% do sexo



masculino com idade mínima de 18 e máxima de 86 anos. A idade média foi 41,5 anos. Os tipos de rinite detectados foram: alérgica (RA) (52,3%), idiopática (19,4%), infecciosa bacteriana (11,6%), do idoso (5,8%), eosinofílica não alérgica (3,9%), RA associada a medicamentosa (3,9%), ocupacional (1,9%), medicamentosa (0,6%) e idiopática associada a medicamentosa (0,6%). Quanto à RA (81 pacientes), encontramos 71,6% do sexo feminino e 28,4% do sexo masculino. Os alérgenos desencadeadores da rinite foram: poeira (81,5%), epitélio de cão (50,6%) e gato (44,4%), fungos (4,9%) e penas de animais (4,9%). **DISCUSSÃO:** Analisando o resultado estatístico, o sexo feminino prevalece sobre o masculino, sendo a população adulta jovem mais acometida. O tipo de rinite mais prevalentemente diagnosticado é o alérgico, seguido do idiopático, o que é esperado pelos dados da literatura. Os outros tipos de rinite têm uma prevalência menor, porém não devem ser discriminados devido à importância do diagnóstico diferencial e tratamento adequado. Referente à RA, a população acometida é semelhante à da amostra geral de rinites. Os alérgenos desencadeadores mais prevalentes, de acordo com o RAST, são poeira, epitélio de cão e de gato. **CONCLUSÃO:** A rinite é uma doença que tem grande impacto na qualidade de vida dos pacientes, assim se deve diagnosticar adequadamente para que institua um tratamento referente ao tipo de rinite.

Palavras-chave: Alergia; Epidemiologia; Rinite.

## RESUMO – 14

### AVALIAÇÃO DA SIMETRIZAÇÃO DA MAMA CONTRA-LATERAL COMO FATOR INDEPENDENTE PARA A SATISFAÇÃO DE MULHERES TRATADAS POR CÂNCER DE MAMA - ANÁLISE PSICOSSOCIAL

Caio Carrete Mazzei Cubero, Felipe Sandoval do Carmo, Isabella Tomé Sant'Anna, Romano, Daniel Iracema Cubero

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é a neoplasia mais incidente em mulheres e, com as novas estratégias de tratamento, o número de sobreviventes vem aumentando nas últimas duas décadas. Dentre os diversos métodos de tratamento, as cirurgias mutiladoras assim como as conservadoras. Ambas terapêuticas acarretam consequências psicológicas e sociais para a qualidade de vida da mulher, sendo o resultado cirúrgico crucial na avaliação da perspectiva da paciente. A despeito das cirurgias conservadoras atuais preservarem a mama, muitas vezes o defeito provocado no órgão e a assimetria em relação à mama contra-lateral impõe uma intervenção plástica com intuito reparador. Dessa forma, devido à escassez de informações na literatura médica, o presente estudo visa avaliar a auto-estima das pacientes que foram submetidas a cirurgia conservadora de câncer de mama com simetriação da mama lateral e daquelas que não sofreram reparação estética, correlacionado o impacto social e psicológico na vida da mulher. **OBJETIVOS:** O intuito deste trabalho visa correlacionar a auto-estima das pacientes com a simetriação da mama contra-lateral em cirurgias conservadoras, em vista da lacuna presente na literatura sobre a necessidade de tal reparação estética ou não. **MÉTODOS:** O presente estudo utilizará um banco de dados do Hospital Estadual Mário Covas para seleção das pacientes segundo critérios de inclusão e exclusão. Além disso, serão aplicados os questionários referentes a qualidade de vida (EORTC BR-23) e auto-estima (BIS) para demonstrar as vantagens ou desvantagens da cirurgia reparadora das pacientes selecionadas para assim oferecer uma perspectiva social para a mulher que apresentar câncer de mama. Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar função psicológica e social destas mulheres perante a reparação estética ou não da mama contra-lateral, para que assim seja mais difundida tal técnica cirúrgica em casos oncológicos, mesmo que conservadores. **RESULTADOS:** 215 pacientes foram coletadas até o momento, dentre os quais 73 provenientes do serviço de Mastologia de São Caetano do Sul e 142 pacientes do ambulatório de Mastologia do Hospital Estadual Mário Covas. **DISCUSSÃO:** Devido ao atraso correlacionado a aprovação do CEP e dificuldades encontradas durante o início da coleta de dados, o Projeto de Pesquisa sofreu um atraso geral no cronograma pré-estabelecido anteriormente, sendo necessário reestruturá-lo para seguimento. No entanto, a coleta tem sido efetivada com êxito a cada semana, de modo que 15-20 pacientes são coletados em média por semana. Sendo assim, não houve nenhuma análise prévia dos pacientes em questão até o breve momento não permitindo uma antecipação dos resultados parciais do projeto senão do "N" coletado atualmente. **CONCLUSÃO:** O Projeto seguirá com atraso muito provavelmente, de modo que após análise estatística e seleção das pacientes segundo os critérios de inclusão e exclusão, será realizado o contato telefônico para propor a participação das mesmas na avaliação psico-social presencial, previsto para ocorrer nos próximos meses, para então podermos analisar e concluir o objetivo do Projeto.

Palavras-chave: câncer de mama; auto estima; qualidade de vida; simetriação.

## RESUMO – 15

### PREVALÊNCIA E IMPACTO PROGNÓSTICO DAS MUTAÇÕES FLT3-ITD E NPM1 EM UMA COORTE DE PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOÍDE AGUDA DO ABC - SP, BRASIL

Carolina Nicolela Susanna, José Henrique Miranda Borducchi, Glauco Aquino, Vitor Mauad, Davimar Miranda Maciel Borducchi

**INTRODUÇÃO:** A Leucemia Mielóide Aguda (LMA) é uma doença clonal maligna de células progenitoras hematopoiéticas, caracterizada pela interrupção da diferenciação, proliferação e supressão da apoptose de células da linhagem mielóide. O prognóstico de pacientes com LMA é determinado por diversos fatores, entre os quais, estão as mutações FLT3 e NPM1, que estão associadas ao pior e melhor prognóstico da doença, respectivamente. Como essas mutações são úteis para direcionar o tratamento, é de suma importância a rápida identificação dessas mutações antes do início de protocolos de tratamento. Além disso, poucos estudos investigam a prevalência e as características clínicas das mutações nos genes NPM1 e FLT3 em pacientes portadores de LMA na população brasileira. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência e o impacto prognóstico das mutações nos genes FLT3 e NPM1 na população da região do ABC, SP – Brasil. **MÉTODOS:** Dos 42 pacientes recrutados, obtivemos uma boa leitura gráfica de 38 amostras para a mutação FLT3 e 36 para NPM1. Avaliou-se de forma prospectiva e retrospectiva esses 36 pacientes adultos com LMA diagnosticados e tratados pela equipe de hematologistas do Hospital Estadual Mário Covas no período de maio/2008 a outubro/2016. Para investigar as mutações, as amostras foram coletadas e analisadas segundo um protocolo pré-estabelecido e os resultados serão avaliados tecnicamente com o uso de programa estatístico apropriado. **RESULTADOS:** Dos 36 pacientes incluídos com boa leitura gráfica dos resultados, 11 amostras eram mutadas para FLT3 e 7 para NPM1 (26,3 e 20,6%, respectivamente). Em nossa análise estatística, dos 36 pacientes estudados, a sobrevida global em 1 ano dos grupos favorável (FLT3- ITD- + NPM1+ ou com presença de FLT3-ITD+ baixa carga alélica), Intermediário (FLT3-ITD- + NPM1- ou FLT3- ITD+ + NPM1+ ou NPM1+ e FLT3-ITD+ com alta carga alélica) e Adverso (FLT3-ITD+ alta carga alélica + NPM1-) foram, respectivamente, 33,3%, 53,7% e 0,0%. **CONCLUSÃO:** Diversos fatores determinam o prognóstico de pacientes com Leucemia Mielóide Aguda (LMA), incluindo as mutações em FLT3 (15-25%) e NPM1 (35%), que apresentam um valor prognóstico pobre e favorável, respectivamente. Nesse estudo, a porcentagem de pacientes com a mutação FLT3 mostrou-se muito próxima da literatura. No entanto, a mutação NPM1 apresentou-se com uma porcentagem abaixo do esperado.

Palavras-chave: LMA; FLT3; NPM1; prognóstico.

## RESUMO – 16

### VALORES DE PRESSÃO ARTERIAL EM RECÉM-NASCIDOS EM ALOJAMENTO CONJUNTO

Cecília Salgueiro Alvo, Lara Aguiar Marchetti Maia, Simone Holzer de Moraes, José Kleber Kobol Machado

**INTRODUÇÃO:** A medida da pressão arterial (PA) é importante na avaliação do recém-nascido (RN), sendo que vários fatores podem influenciar os seus valores como idade gestacional (IG), peso, patologias maternas e eventos perinatais. Embora esse valor seja importante, é pouco utilizado na prática em RN saudáveis. **OBJETIVOS:** Avaliar os valores de PA em RN saudáveis em alojamento conjunto (AC) e relacionar tais medidas com a classificação do RN quanto ao peso por IG e sexo, além de doenças e hábitos maternos e ganho de peso à gestação. **MÉTODOS:** Estudo transversal e controlado com 177 RN termo saudáveis em AC, nascidos entre dezembro a março de 2018. Realizou-se aferição da PA com aparelho digital e manguito adequado e coleta de dados do nascimento e pré-natal a partir de prontuários. **RESULTADOS:** 95 (53,8%) eram do sexo masculino; 83,52% foram classificados como adequados para idade gestacional (AIG); 9,09%, pequenos para idade gestacional (PIG) e 7,39%, grandes para idade gestacional (GIG). Quanto às mães, 15,25%, 7,34% e 1,13% faziam uso de tabaco, álcool e drogas ilícitas, respectivamente. A porcentagem de Hipertensão crônica, doença hipertensiva e diabetes gestacionais foi 0,56%; 14,20% e 6,21%, nessa ordem. A média de ganho de peso à gestação foi 12,4 quilogramas, e a da PA sistólica dos RN foi 71.124 mmHg e da diastólica, 34.016 mmHg. Não houve diferença estatisticamente significativa dos valores de PA quanto à classificação dos RN, às morbidades e ao ganho de peso maternos. Todavia, obteve-se  $p < 0,05$  na associação entre valores de PA sistólica e tabagismo, e na comparação desses valores entre sexos, sendo maiores nas meninas. **DISCUSSÃO:** A literatura é discordante na análise da relação entre valores de PA e sexo, sendo encontrada uma descrição isolada de valores médios maiores em meninas como nessa pesquisa. Embora sem resultados estatísticos nessa amostra, é concordante na literatura o achado de valores pressóricos maiores em AIG e GIG em relação aos PIG. Não foi encontrada associação comprovada entre hábitos maternos e pressão neonatal, apesar de descritos mecanismos fisiopatológicos plausíveis. **CONCLUSÃO:** Tal estudo obteve correlação positiva entre tabagismo materno e pressões sistólicas do RN, além de maiores valores sistólicos em meninas. A carência de demais associações pode ocorrer devido a limitações como: medida única da PA e tamanho da amostra.

Palavras-chave: Pressão; arterial; neonatos; comorbidades.

## RESUMO – 17

### DISFUNÇÃO DA DEGLUTIÇÃO PÓS-TIREOIDECTOMIA NA AUSÊNCIA DE LESÃO DO NERVO LARÍNGEO

Elaine Shizue Noval-Goto, Nívia Maria da Silva Martins, Leandro Luongo de Matos

**INTRODUÇÃO:** Uma das principais complicações da tireoidectomia é o acometimento dos nervos laríngeos que levam aos distúrbios de voz e da deglutição. Todavia, pesquisas



recentes constataram que, mesmo nos casos de preservação dos nervos laringeos, ainda se observam queixas vocais e dificuldade/incômodo durante a deglutição. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de pacientes que apresentam queixas de alteração na deglutição pós-tireoidectomia, mesmo diante da preservação dos nervos laringeos, avaliando sua percepção da deglutição antes e após o procedimento cirúrgico. **MÉTODOS:** Estudo longitudinal prospectivo de 26 pacientes consecutivos, submetidos a tireoidectomia em serviço privado, a presença de disfunção na deglutição foi avaliada a partir da aplicação de questionários validados que abordam a percepção do paciente quanto ao ato de deglutir antes e após o procedimento cirúrgico. **RESULTADOS:** Dos 26 pacientes, 18 (69,2%) foram submetidos à tireoidectomia total e nove à tireoidectomia parcial. A análise dos domínios do questionário de Índice de Desvantagem da Disfagia evidenciou maiores taxas no período pós-operatório, demonstrando uma piora significativa na deglutição após a cirurgia. No período pré-operatório, 15,3% referiram alteração moderada para deglutir, sendo que, no período pós-operatório, 30,8% referiram alteração moderada e 11,5% alteração grave. Oito pacientes (30,8%) queixaram-se de alterações de deglutição antes do procedimento, já 80,8% (21 casos) apresentaram a mesma queixa após a tireoidectomia. **CONCLUSÃO:** Há uma prevalência de 42,3% nas queixas de deglutição no primeiro dia pós-operatório de tireoidectomia, independentemente de haver lesão na inervação laringea. Assim, quanto mais precocemente for detectada a alteração da deglutição no pós-operatório imediato, maiores são as possibilidades de propiciar uma melhor recuperação dos pacientes, evitando-se a persistência e o agravamento dos sintomas.

**Palavras-chave:** tireoidectomia, transtornos da deglutição, nervos laringeos, qualidade de vida.

## RESUMO – 18

### ANÁLISE HISTOLÓGICA DOS EFEITOS DA HIPERGLICEMIA NO GLOBO OCULAR E NA CÔCLEA EM RATOS

Elaine Shizue Novalto-Goto, Giuliana Petri, José Francisco Ramos dos Santos, Kayque Ferrari Fachi, Juliana Mora Veridiano, Olga Maria de Toledo Correa

**INTRODUÇÃO:** O globo ocular e a cóclea apresentam extrema importância para o ser humano interagir de forma efetiva com o meio externo. Alterações como obesidade, síndromes metabólicas e *Diabetes Mellitus* (DM) podem prejudicar a homeostase desses órgãos sensoriais. Considerando o fato de que distúrbios metabólicos como alteração no índice glicêmico e obesidade são aspectos que apresentam alta prevalência na população mundial, torna-se importante estudar as alterações desencadeadas por esses quadros nessas estruturas. **OBJETIVOS:** Estudar os efeitos da hiperglicemia e obesidade em órgãos sensoriais como globo ocular e cóclea por meio de análises histológicas utilizando microscopia de luz. **MÉTODOS:** Foram utilizados 15 ratos Wistar machos, inicialmente com 14 a 16 semanas, com peso entre 230-300g e normoglicêmicos. Os ratos foram divididos em 04 grupos: grupo controle 1 (02 ratos que receberam somente ração balanceada por 25 semanas), grupo controle 2 (03 ratos que receberam somente ração balanceada por 15 semanas), grupo 1 (05 ratos que receberam ração e dieta hipercalórica por 25 semanas) e grupo 2 (05 ratos que receberam ração e dieta hipercalórica por 15 semanas). **RESULTADOS:** Até o momento, a dieta hipercalórica foi administrada durante 21 semanas no grupo 1 e, por 11 semanas, no grupo 2. Todos os ratos apresentaram ganho de peso, todavia os ratos dos Grupos 1 e 2 apresentaram maior porcentagem de ganho de peso em relação ao valor inicial e maior variação quando comparados com o grupo controle. O ganho de peso dos grupos 1 e 2 variou entre 31,31% a 76,19% do peso inicial, já o grupo controle apresentou ganho entre 21,08% a 29,09% do peso inicial. Porém, mesmo com a administração da dieta hipercalórica durante os períodos acima citados, não houve grande variação na medida da glicemia (entre -19,14% a 15,84% em relação ao valor inicial). **CONCLUSÃO:** Por não ter completado o período inicialmente proposto de dieta, ainda não foi realizada a eutanásia e o possível estudo do globo ocular e da cóclea.

**Palavras-chave:** Rato; hiperglicemia; cóclea; olho.

**Apoio financeiro:** PIBIC; Institucional NEPAS.

## RESUMO – 19

### DETECÇÃO DE CRYPTOSPORIDIUM SPP. EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS NA CRECHE CELIVI - CENTRO DE LIBERTAÇÃO DE VIDAS, EM SANTO ANDRÉ - SP

Emily Guedes Albuquerque, Maria Lúcia Tomanick Packer, Denise Schoeps, Gerson Salay

**INTRODUÇÃO:** A criptosporidiose é uma doença parasitária que afeta, principalmente, imunocomprometidos e crianças. Estima-se que a população afetada por esta parasitose seja consideravelmente alta. Porém, a falta de diagnósticos conclusivos leva a resultados abaixo do estimado, mostrando a necessidade de técnicas precisas para a detecção do *Cryptosporidium*. Métodos de colorações e microscopia, tais como coloração de Ziehl Neelsen e Kinyoun modificada, vêm se mostrando eficazes para a detecção, como mostrado em artigos e livros sobre o assunto. O diagnóstico por esses procedimentos, no entanto, ainda apresenta falhas, seja devido a pouca prática dos profissionais ou pelo pequeno

tamanho dos oocistos. Métodos moleculares, como PCR, são alternativas que apresentam maior especificidade e alta sensibilidade, mas possuem maior custo, demandam mais tempo na execução e exigem reagentes específicos, já que a parede do oocisto é de difícil ruptura. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi procurar a presença de casos positivos e comparar métodos de microscopia com a PCR, mostrando vantagens e desvantagens de cada técnica. **MÉTODOS:** Foram examinadas cinquenta e oito crianças, da creche CELIVI, em Santo André, utilizando três amostras de fezes de cada paciente, colhidas em dias alternados, e analisadas por método de coloração de Ziehl Neelsen e Kinyoun modificada. Também foi analisada uma amostra positiva de *Cryptosporidium* sp. para servir como controle positivo, tanto para os métodos de microscopia quanto para PCR. **RESULTADOS:** Não foram encontrados casos positivos de *Cryptosporidium* nas amostras coradas pelos métodos modificados de Ziehl Neelsen e Kinyoun. **DISCUSSÃO:** A falta de resultados positivos pode ser resultado da pouca prática nos métodos, demonstrando a complexidade ao fornecer resultados precisos quanto à parasitose. Por meio dos testes realizados com a amostra positiva, foi possível observar que a coloração de Kinyoun é mais efetiva do que a de Ziehl Neelsen. Quanto ao PCR, mostrou-se necessária revisão dos primers utilizados, de acordo com artigos (Xiao *et al.*, 1999; 2000; Santín *et al.*, 2004). **CONCLUSÃO:** O trabalho permitiu a comparação dos procedimentos e forneceu maior conhecimento de técnicas que podem vir a serem usadas em diagnósticos laboratoriais.

**Palavras-chave:** Detecção de *Cryptosporidium*; PCR.

## RESUMO – 20

### VALIDAÇÃO DA ESCALA DE ACEITAÇÃO DO MITO DO ESTUPRO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Fatima Elisa D'Ippolito Alcocer, Maíra Lima Ferreira Rodrigues, Karine Paula Homem, Danilo Antonio Baltieri

**INTRODUÇÃO:** Crenças equivocadas ou mesmo socialmente/culturalmente arraigadas a respeito do ato do "estupro" constituem importante cenário dentro de diferentes sociedades, afetando a percepção de condutas sexualmente inadequadas. **OBJETIVOS:** A precariedade de informação sobre os mitos a respeito do estupro em quaisquer amostras populacionais no Brasil motivou esta pesquisa, cujo objetivo primeiro foi traduzir e validar a *Escala de Aceitação dos Mitos de Estupro* em uma amostra de estudantes universitários. **MÉTODOS:** Este projeto de pesquisa visa a traduzir o *Updated Illinois Rape Myth Acceptance Scale (Irma)* para a língua portuguesa (Português do Brasil) e verificar as propriedades de medida do IRMA, por meio da análise de validade e de confiabilidade do instrumento, aplicado a uma amostra de estudantes universitários. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram entrevistados 269 estudantes entre homens e mulheres. Averiguou-se que em sua maioria são: mulheres, com idade média de 21 anos, brancas, heterossexuais e solteiras. A análise dos dados do *Irma* revelou uma média de respostas elevada para ambos os sexos, demonstrando menor aceitação dos mitos avaliados por parte das mulheres da instituição de ensino submetida à pesquisa. Além disso, a comparação entre estudantes expostos à violência sexual prévia e não expostos demonstrou maior prevalência de sintomas depressivos na primeira população. Porém, devido à homogeneidade de respostas dadas às afirmativas do *Irma*, não foi possível validar o instrumento em língua portuguesa. **CONCLUSÃO:** A escala de aceitabilidade dos mitos do estupro pôde ser validada no nosso meio nesta população. Isso significa que o instrumento poderá ser usado, com as devidas limitações, para mensurar diferentes processos de crenças em outras amostras, bem como correlacionar tais sistemas de crenças com possíveis características de personalidade ou aspectos psicossociais.

**Palavras-chave:** Escala de Aceitabilidade dos Mitos do Estupro; Violência Sexual; Validação.

**Apoio financeiro:** Bolsista CNPq.

## RESUMO – 21

### ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO SISTEMÁTICA

Fauze Camargo Maluf, Alzira Alves Siqueira Carvalho

**INTRODUÇÃO:** Em 1960 iniciou-se a discussão entre associação da Doença de Parkinson (DP) e Diabetes Mellitus tipo 2 (DMT2). Entretanto, restam dúvidas sobre essa relação. **OBJETIVOS:** Essa revisão visa analisar as duas doenças quanto as relações causais e tratamento. **MÉTODOS:** Realizou-se análise da literatura de estudos em humanos, cultura de células e animais dos últimos 5 anos (setembro de 2012 a setembro de 2017) utilizando a base de dados PUBMED. **RESULTADOS:** Foram selecionados 57 artigos somados a outros 51 encontrados após busca cruzada de referências. Estes estudos mostraram que DMT2 causou alterações neurológicas que podem associar-se a DP, como desregulação da via dopaminérgica, menor expressão de PGC1 $\alpha$  (gene proliferador de peroxissoma gama), aumento da expressão da PED/PEA-15 (fosfoproteína enriquecida em diabetes/fosfoproteína enriquecida em astrócitos 15), neuroinflamação



e aumento na velocidade da formação de amilóides de  $\alpha$ -sinucleína. Além disso, evidenciou-se piora dos sintomas parkinsonianos após desenvolvimento de DMT2 e desregulação de 7 genes no sangue de pacientes com DMT2 e DP. Em relação ao tratamento, evidenciou-se neuroproteção para DP de medicamentos anti-glicemiantes, principalmente, os Incretinomiméticos. **DISCUSSÃO:** As alterações neurológicas vistas na DMT2 podem explicar o fato da maioria dos estudos apontarem DMT2 como fator de risco para o desenvolvimento de DP, além do agravamento dos sintomas parkinsonianos após o aparecimento de DMT2. Além disso, há uma conexão genética entre as doenças, o que pode explicar o risco de apresentarem-se simultaneamente. Por fim, observou-se que os anti-glicemiantes são capazes de promover melhora nos pacientes com DP, o que demonstra a necessidade de estudos sobre o uso de medicamentos para DMT2 na DP, para determinar a melhor abordagem terapêutica em portadores de ambas doenças. **CONCLUSÃO:** Portanto, é certo que há interações fisiopatológicas, epidemiológicas, genéticas, clínicas e terapêuticas entre as doenças. Logo, são necessárias mais estudos para elucidar as correlações entre elas e esclarecer a melhor abordagem para esses pacientes.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus tipo 2; Doença de Parkinson; Resistência à Insulina;  $\alpha$ -sinucleína.

## RESUMO – 22

### CONCENTRAÇÕES PLASMÁTICAS E FREQUÊNCIA DE POLIMORFISMOS DO GENE DO RECEPTOR DA VITAMINA D EM GESTANTES: IMPACTO NOS PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS DE RECÉM-NASCIDOS À TERMO E PREMATUROS

Fernando Alves Affonso Kaufman, Leticia Verissimo Dutra, Fernanda Ramires Cafeo, Bianca Bianco, Fabíola Isabel Suano-Souza

**INTRODUÇÃO:** As ações da vitamina D (VITD) são mediadas pelo seu receptor (VDR), codificado pelo gene *VDR*. Alterações na sua conformação ocasionada, por exemplo, por polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) foram associados a prematuridade, mas com resultados conflitantes. **OBJETIVO:** Descrever a frequência de polimorfismos do gene *VDR* (ApaI, BsmI, FokI e TaqI) em mulheres que tiveram partos prematuros e a termo, além de relacionar com a presença desses polimorfismos em seus recém-nascidos (RN) e com as concentrações de VITD. **MÉTODO:** Estudo transversal que incluiu 156 duplas de gestantes/bebês: 43 RNs prematuros (RNPT, < 32 semanas) e 113 RNs à termo (RNT, 37 a 42 semanas). Os dados coletados foram sócio demográficos; antecedentes gestacionais e neonatais; avaliação nutricional da gestante/puerpera e antropometria dos RNs. Sangue periférico das gestantes e cordão umbilical dos RNs foram coletados para dosagem de 25(OH)D3 e genotipagem dos polimorfismos ApaI [rs7975232], BsmI [rs1544410], FokI [rs10735810] e TaqI [rs731236] do gene *VDR*. **RESULTADOS:** A média de VITD, em ng/mL: 26,4 (mães termo), 32,0 (RNT), 20,8 (mãe-RNPT) e 27,4 (RNPT). No grupo RNPT, 47,2% das gestantes e 32,5% dos RNs apresentaram deficiência de VITD (<20 ng/mL). A frequência dos genótipos polimórficos do BsmI (66,1%,  $p < 0,001$ ) e FokI (53,5%,  $p = 0,032$ ) foi maior nos RNPT. Os níveis plasmáticos de VITD não se relacionaram aos polimorfismos estudados. Em ambos os grupos, menores concentrações de VITD se associaram com menor estatura nos RNs. Menor peso ao nascer relacionou-se com o genótipo polimórfico do BsmI ( $p < 0,007$ ) e ApaI ( $p < 0,004$ ). **DISCUSSÃO:** A interação entre concentrações plasmáticas de gestantes, RNs e a presença de genótipos polimórficos pode levar a repercussões sobre a saúde da mulher e do feto, aumentando o risco de prematuridade e comprometimento do crescimento intrauterino, provavelmente por prejuízo das funções biológicas da VITD. **CONCLUSÕES:** Encontrou-se elevado percentual de deficiência de VITD e polimorfismos do gene do *VDR* na população estudada, especialmente nos RNPT. Os genótipos polimórficos de BsmI e ApaI parecem estar relacionados com menor peso ao nascer e as concentrações de VITD com menor estatura.

**Palavras-chave:** vitamina D; polimorfismo do gene *VDR*; prematuridade.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq.

## RESUMO – 23

### ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO POR MUNICÍPIO NA MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NAS CAPITAIS BRASILEIRAS

Fernando Mayo Soares, Diego Monteiro de Melo Lucena, João Antonio Corrêa

**INTRODUÇÃO:** Além dos fatores de risco tradicionalmente descritos, o status socioeconômico ganha importância na morbimortalidade das doenças cardiovasculares, sendo o Índice de Desenvolvimento Humano por Município (IDHM) o meio mais utilizado para dimensionar o nível de desenvolvimento social e econômico de um município. **OBJETIVO:** Determinar a influência do IDHM sobre a mortalidade por infarto agudo do miocárdio das capitais brasileiras no ano de 2010. **MÉTODO:** Análise de dados secundários retirados do Sistema de Informação de Mortalidade do DATASUS (SIM/DATASUS) para cálculo de taxa

de mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (por 100.000 habitantes). Os números de IDHM e suas subclassificações como Renda, Longevidade e Educação foram retirados do site do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Foi realizado o teste de Shapiro-Wilk e, perante o resultado, realizados testes de correlação de Pearson ( $r$ ) e Spearman ( $\rho$ ). O programa estatístico utilizado foi o Stata 11.0. **RESULTADOS:** Houve uma correlação positiva, fraca e não significativa entre mortalidade por IAM e IDHM (Pearson's  $r = 0,051$ ;  $p = 0,79$ ), IDHM Renda (Spearman's  $\rho = 0,009$ ;  $p = 0,96$ ) e IDHM Escolaridade (Pearson's  $r = 0,151$ ;  $p = 0,44$ ). Paralelamente, pudemos observar uma correlação negativa, fraca e sem significância estatística entre mortalidade por IAM e Longevidade (Pearson's  $r = -0,07$ ;  $p = 0,72$ ). **CONCLUSÃO:** Não houve, portanto, uma correlação entre a mortalidade por IAM nas capitais brasileiras, IDHM e suas subclassificações.

**Palavras-chave:** Infarto do Miocárdio; Epidemiologia; Status Socioeconômico; Mortalidade.

## RESUMO – 24

### INVESTIGAÇÃO DA AÇÃO SEROTONÉRGICA CENTRAL NA REGULAÇÃO DA BEXIGA URINÁRIA DE RATAS WISTAR

Fábio Iazzetti Lopes, Monica Akemi Sato

**INTRODUÇÃO:** As disfunções do trato urinário inferior representam até 40% das consultas em ambulatórios de nefrologia e urologia. A manutenção da excreção urinária depende de mecanismos reflexos, porém, sofre modulação cortical, bem como de áreas pontinas e bulbares. Diferentes neurotransmissores/neuromoduladores estão presentes nas áreas bulbares, entre os quais o L-glutamato, acetilcolina, noradrenalina e serotonina. Até o momento, não foi descrito se a transmissão serotonérgica possui participação nas vias neurais responsáveis pela regulação da bexiga urinária. **OBJETIVOS:** Investigar a influência da transmissão serotonérgica bulbar sobre a regulação da bexiga urinária e de parâmetros cardiovasculares de ratas Wistar. **MÉTODOS:** Para este estudo foram utilizadas ratas Wistar (~250 g, protocolo CEUA # 11/2017). Os animais foram submetidos à cirurgia para implante de uma cânula-guia no 4- ventrículo (4oV). Após uma semana, fez-se o registro das medidas de pressão intravesical (PI), pressão arterial média (PAM), frequência cardíaca (FC) e condutância renal antes e após a injeção de cloridrato de fenilbiguanida (5 ng/ $\mu$ L., agonista 5-HT3) ou salina (1  $\mu$ L, controle) no 4o V. Os resultados estão expressos como média  $\pm$  EP e foram submetidos ao teste t- Student não-pareado ( $p < 0,05$ ). **RESULTADOS:** A injeção de fenilbiguanida promoveu aumento da PI (76,52%  $\pm$  16,41%) quando comparado ao grupo controle (8,38%  $\pm$  13,65%) ( $p < 0,05$ ). A latência para o aparecimento de aumento da PI foi de 1 min e persistiu por 20 min. Não foram observadas alterações significantes da PAM, FC e condutância renal após a injeção de fenilbiguanida em ambos os grupos. **DISCUSSÃO:** Os dados obtidos sugerem que houve aumento significativo da pressão intravesical após a injeção de fenilbiguanida no 4o V. Este aumento parece não ser dependente de alterações da taxa de filtração glomerular ou de demais alterações hemodinâmicas. A latência para o início do efeito de fenilbiguanida até o pico da resposta indica uma possível liberação hormonal e que este possa vir a atuar sobre a bexiga urinária levando ao aumento da pressão intravesical. **CONCLUSÃO:** A ativação de receptores 5HT-3 em áreas bulbares promove aumento da pressão intravesical e este mecanismo pode estar vinculado à ação hormonal secundária ainda desconhecida.

**Palavras-chave:** Serotonina; Quarto Ventrículo; Bulbo; Bexiga Urinária.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq; Institucional NEPAS.

## RESUMO – 25

### ALTERAÇÕES DE METALOPROTEASES E HEPARANASES NA PSORÍASE

Gabriela Fernandes Conrado, Thérèse Rachell Theodoro, Giovanna Milani, Mariana Fátima Muaccad Gama Wagner, Maria Aparecida da Silva Pinhal

**INTRODUÇÃO:** As lesões psoríticas são caracterizadas por processos inflamatórios da resposta imune e podem estar presentes no couro cabeludo, extremidades dos braços e tronco, pés e genitália. Consequências físicas e psico-sociais impedem o acesso à maioria dos pacientes. Alterações moleculares observadas na psoríase incluem modificações significativas de componentes da matriz extracelular e membrana basal das células. Assim, heparanase, metaloproteases de matriz e seus inibidores podem ser fatores biomoleculares importantes na patogênese da psoríase. **OBJETIVO:** Avaliar a expressão proteica e do mRNA das proteínas HPSE, HPSE2, MMP2, MMP9 e TIMP2 em amostras de tecido cutâneo de pacientes portadores de psoríase e em amostras de pacientes não portadores da patologia. **MÉTODOS:** Os tecidos do grupo caso foram coletados por biópsia de pacientes com psoríase. Foram coletadas duas amostras dos pacientes com psoríase, uma amostra de pele não acometida pela doença e uma amostra da placa de psoríase. O grupo controle foi coletado após cirurgia de blefaroplastia de indivíduos sem a doença. A expressão proteica e mRNA para as biomoléculas HPSE, HPSE2, MMP2, MMP9 e TIMP2, foi investigada por reações de IHQ e RTqPCR, respectivamente. As análises estatísticas e os gráficos foram realizados com o programa GraphPad Prism5®. Parecer CEP



no 553.349. **RESULTADOS:** Após as análises por IHQ: HPSE, HPSE2, MMP9 e TIMP2 e mRNA: HPSE e HPSE2 foi encontrado aumento estatisticamente significativo nas amostras de pacientes com psoríase quando comparadas às expressões nas amostras de pacientes não acometidos pela doença. Já a análise por IHQ para MMP2 não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos. **DISCUSSÃO:** O aumento da expressão da HPSE na psoríase leva ao aumento da degradação de PGHS desencadeando secreção de HPSE2 e ativação de MMP9 na MEC e MB na psoríase. Este processo dificulta o remodelamento da MEC na psoríase. A TIMP2 é fundamental para homeostase do tecido, manutenção e função das células da pele em condições extremas, como na psoríase, inibindo a atividade de proteases na MEC das células teciduais. **CONCLUSÃO:** Assim, acredita-se que nossos resultados são promissores pela proposta de utilizar compostos biomoleculares envolvidos com o remodelamento da MEC como possíveis soluções para os problemas físicos e psico-sociais causados pela doença de psoríase.

**Palavras-chave:** Psoríase; heparanases; metaloproteínas; matriz extracelular. Apoio financeiro: CNPq.

## RESUMO – 26

### AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA INOCULAÇÃO SISTÊMICA DO ÁCIDO PROPIONICO, SOBRE O COMPORTAMENTO DE RATOS WISTAR. AÇÃO DESSE ÁCIDO SOBRE O CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS DA MICROBIOTA INTESTINAL

Gabrielle Ellen Rodrigues Grinblat, Marcela Gonçalves Sant'Ana, Tânia Aguiar Passetti

**INTRODUÇÃO:** O termo microbiota intestinal refere-se à comunidade essencialmente bacteriana que reside normalmente no intestino humano e animal. Recentemente, uma nova influência da microbiota intestinal sobre o hospedeiro foi descrita e denominada de eixo microbiota-intestino-cérebro. Acredita-se que o desequilíbrio da microbiota pode produzir um excesso de ácidos orgânicos, como o ácido propiônico, que irão causar alterações de comportamento e intestinal. O presente trabalho propõe duas linhas de investigação, a ação do ácido propiônico (AP) sobre cultivo *in vitro* de *Escherichia coli* (*E. coli*) e *Lactobacillus casey* (*L. Casey*) e a influência da exposição prolongada ao ácido propiônico sobre o comportamento de ratos Wistar. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito de concentrações de AP e Ácido ascórbico (AA) em culturas de *E. coli* e *L. casey in vitro*, e a ação sistêmica desses ácidos sobre o comportamento de ratos Wistar. **MÉTODO:** Em 3 mL de caldo Mueller Hinton (MH) foram diluídos os AP ou AA nas concentrações de 15, 7,5, 3,75, 1,9 e 1 mM. Posterior adição de 10 µL de *E. coli* ou *L. casey* diluídas a 0,5 da escala de Macfarland e 1/10. 150 µL das suspensões foram distribuídas em placas estéreis de 96 poços de fundo chato em octoplicata. A placa foi incubada em estufa a 37° C por período de 20 de horas, e o crescimento avaliado em espectrofotometria à 600nm. Os ratos Wistar foram tratados com a inoculação intraperitoneal de 1 mL de AP ou AA na concentração de 15mM em salina estéril por 9 dias. O grupo controle foi igualmente tratado com solução salina estéril. Após esse período os animais tiveram seu comportamento avaliado no labirinto em cruz elevado por um período de 10 minutos. Foi observado o tempo de permanência nos braços abertos e fechados, além do número de entradas nos mesmos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados com AP demonstraram uma diminuição significativa no crescimento das bactérias testadas. Na *E. coli* a diminuição foi significativa nas concentrações de 15, 7,5 e 3,75mM ( $p < 0,001$ ), para o *L. casey* a significância foi nas concentrações de 15 e 7,5mM ( $p < 0,001$ ). O AA não teve ação sobre as culturas de *E. coli*, já nas culturas de *L. casey* o AA produziu um aumento significativo nas concentrações de 7,5 e 1mM ( $p < 0,01$ ). Os resultados indicam que o AP teve uma ação bacteriostática sobre as culturas de bactérias da microbiota intestinal *in vitro*. Na avaliação comportamental, os resultados preliminares após 9 dias de tratamento, mostraram que não houve diferença entre os grupos. Novos experimentos serão realizados com a finalidade de aumentar o número de animais por grupo possibilitando uma melhor avaliação estatística.

**Palavras-chave:** Ácido Propiônico; microbiota; comportamento; antimicrobiano.

## RESUMO – 27

### CAUSA DE MORTALIDADE DE MULHERES IDOSAS DEVIDO A CAUSAS EXTERNAS E SUA RELAÇÃO COM O AGRESSOR

Gabrielle Ellert de Almeida, Carmen Sílvia Molleis Galego Miziara

**INTRODUÇÃO:** Com os avanços da Medicina houve aumento da expectativa de vida e, conseqüentemente, questões envolvendo as pessoas idosas se tornaram presentes em todas as áreas sociais, não obstante, a violência contra essa população vulnerável se tornou mais evidente. Sendo assim, é de grande importância identificar quais as principais causas evitáveis de mortes para que a implantação de medidas públicas, especialmente direcionadas à educacional, seja implantada. **OBJETIVO:** Os objetivos desse estudo foram o de descrever as principais causas básicas de mortes de pessoas idosas e de mostrar que medidas preventivas poderiam ser aplicadas para minimizar o desfecho fatal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo transversal a partir da análise de laudos necroscópicos realizados nos Institutos Médicos Legais - Central e da cidade de Santo André, nos anos de 2015 e 2016. Para subsidiar os resultados foram também analisados os boletins de

ocorrência dos casos em questão. **RESULTADOS:** Foram selecionados 336 laudos necroscópicos e 336 boletins de ocorrência. Em 94,6% dos laudos a causa básica da morte foi por acidentes, sendo que a maioria das vítimas era de mulheres viúvas (42,5%), brancas (85%) que sofreu quedas (83,9%) com consequente fratura em membros inferiores (60,4%). Como causa imediata da morte, em um quarto dos óbitos foi por broncopneumonia (doença metatraumática). **DISCUSSÃO:** Sendo a principal causa de morte externa a queda e suas complicações e tendo em vista ser um evento multifatorial, é de suma importância medidas públicas sejam adotadas no sentido de reduzir os riscos, pois são fatores evitáveis. **CONCLUSÃO:** Os dados obtidos nesse estudo mostraram que a principal causa jurídica de morte de mulheres idosas atendidas nos Institutos Médicos Legais - Central e da cidade do ABC - da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo foi o acidente (queda), cujo instrumento considerado foi o contundente. Sendo as causas metatraumáticas (infecções respiratórias) as que prevaleceram. As mortes por suicídio foram atribuídas a mecanismos físico-químicos (asfixia) e as por homicídio às agressões (instrumentos contundentes) foram os mais presentes.

**Palavras-chave:** Mulheres Idosas; Morte Violenta; Violência Contra a Mulher; Causas de Morte; Autopsia.

## RESUMO – 28

### MÉTODO ESPECTROFOTOMÉTRICO ALTERNATIVO PARA QUANTIFICAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE FRUTAS TROPICAIS BASEADO NA REDUÇÃO DE FERRO (III) A FERRO (II) EM SOLUÇÃO CONTENDO O LIGANTE 2,2'-BIPIRIDILA

Gabrieli Gonçalves Bortolozzi, Horácio Dorigan Moya

**INTRODUÇÃO:** O consumo regular de frutas está relacionado à diminuição da incidência de doenças crônicas não transmissíveis, benefício esse atribuído a presença de compostos antioxidantes (AOs) que atuam inibindo ou reduzindo o estresse oxidativo. Neste projeto é sugerido um método para determinar a capacidade antioxidante total (CAT) em frutas tropicais baseado na redução de Fe(III) a Fe(II) pelos AOs presentes nessas amostras na presença do ligante 2,2'-bipiridila (*bipy*) (pH 4,6; tampão acetato) formando o complexo  $Fe(bipy)_3^{2+}$ . **OBJETIVO:** Quantificar a capacidade antioxidante total de frutas utilizando a formação de complexos de  $Fe(bipy)_3^{2+}$ . **MÉTODO:** Os extratos aquosos das frutas (1g/10mL) foram obtidos após centrifugação (15000 rpm, 15 min). Inicialmente foi realizada uma curva de calibração com ácido ascórbico (antioxidante padrão, AA) adicionando volumes crescentes de AA (0,2-0,8) mL  $2,0 \times 10^{-4}$  mol/L em 8 balões volumétricos de 5,0 mL (com exceção do primeiro balão). Em seguida, adicionaram-se 0,5 mL da solução de Fe(III)  $1,0 \times 10^{-2}$  mol/L, 0,5 mL do tampão acetato de sódio (pH 4,6) e 1,0 mL solução de *bipy* 0,0165 mol/L. Após 15 min. foram realizadas medidas de absorbância em 521 nm. Nas análises das amostras as alíquotas de AA foram substituídas por alíquotas crescentes dos extratos aquosos de fruta e o mesmo procedimento foi repetido. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Os valores de CAT (g AA/ g fruta) obtidos com o método proposto foram: *Spondias dulcis* (18,6±1,6), *Pouteria campechiana* (8,87±0,37), *Theobroma grandiflorum* (15,7±0,8), *Sicana odorifera* (23,1±0,6), *Physalis angulata* (12,1±0,2), *Garcinia mangostana* (24,1±1,1), *Annona crassiflora* (1,32±0,03), *Talisia esculenta* (14,1±0,9), *Manilkara zapota* (0,86±0,05) e *Tamarindus indica* (9,6±0,6). Esses valores são concordantes com os valores obtidos com o método do radical ABTS<sup>•+</sup>. Os valores de CAT obtidos (ambos os métodos) foram concordantes com o Índice Folin Ciocalteu, sugerindo que a quantidade total de polifenol e vitaminas deve ser a responsável pela CAT das frutas.

**Palavras-chave:** 2,2'-bipiridila; capacidade antioxidante total; frutas.

Apoio financeiro: CNPq.

## RESUMO – 29

### AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DO ABC SOBRE A VACINA CONTRA O HPV

Georgiana Sousa Freire, Camila Bussamra Aulicino, Carolina Lavacchini Ramunno Amaral, Juliana Jorge Romano, Daniel Iracema Gomes Cubero

**INTRODUÇÃO:** O Papilomavírus Humano (HPV) é o vírus mais comum do trato reprodutivo e está relacionado ao câncer de colo uterino, um dos mais frequentes em mulheres. A vacina contra o HPV é o método preventivo de infecção pelo tipo de HPV nela contidos e apresenta maior eficácia se administrada antes da exposição ao vírus. Portanto, a recomendação é que crianças de 9 a 14 anos de idade que ainda não iniciaram a atividade sexual recebam a vacina. Neste contexto, para que isso ocorra, é necessária a conscientização sobre a sua importância. Apesar de gratuita nessa faixa etária, a cobertura vacinal com uma dose diminuiu 23% de 2014 para 2015. **OBJETIVO:** O objetivo primário do trabalho é avaliar o conhecimento de pais e responsáveis por crianças na faixa etária de 9 a 14 anos moradoras da região do ABC, a respeito do HPV e sua vacinação. Correlacionar os resultados com dados epidemiológicos e socioculturais. **MÉTODOS:** É um estudo descritivo, transversal e qualitativo. O material para realização dessa pesquisa foi um questionário contendo quinze perguntas. Os questionários foram entregues em escolas



da região do ABC. Foram escolhidas 24 escolas em 3 cidades (São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e Santo André). Em cada cidade, selecionamos escolas públicas e particulares em bairros de alta e baixa renda. **RESULTADO:** A pesquisa com as escolas iniciou em setembro/2017 e 24 escolas foram contatadas ao menos 1 vez. Em Santo André, duas escolas particulares em bairros de alta renda e duas escolas públicas em bairros de baixa renda aceitaram participar da pesquisa. Em São Bernardo do Campo, as escolas que aceitaram participar foram uma escola particular e uma escola pública em bairro de baixa renda. A taxa de questionários respondidos foi, em média, de 40%. **DISCUSSÃO:** A maioria das escolas (75%) não demonstrou interesse em participar da pesquisa, ao contrário do esperado. Como a participação no estudo não traria qualquer ônus para a escola, levanta-se a hipótese que o desconhecimento acerca do tema exista não apenas nos pais e responsáveis pelas crianças, mas também nos educadores e dirigentes de escolas. **CONCLUSÃO:** O objetivo primário do trabalho não pode ser analisado pois a fase de coleta de dados está em andamento. Apesar disso, as razões pelas quais educadores e dirigentes de escolas se negaram a participar merece ser estudado em pesquisas futuras.

**Palavras-chave:** HPV; vacina; conhecimento; ABC

## RESUMO – 30

### ACNE EM ADOLESCENTES DE 12 A 18 ANOS: ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES HORMONAIS E SINAIS DE ANDROGENIZAÇÃO

Giovana de Lima Cebrian, Marisa Gonzaga da Cunha

**INTRODUÇÃO:** A acne é uma patologia com grande incidência em adolescentes e tem como fatores da sua patogênese: a hipersecreção sebácea, determinada pelo gatilho hormonal androgênico da puberdade; a hiperqueratose folicular com formação do microcomedo; a proliferação do *P. acnes* em pessoas geneticamente predispostas e a resposta inflamatória resultante desse processo. Apesar de esperada, a acne em adolescentes de 12 a 18 anos pode ocorrer de forma mais extensa, acompanhada de sinais de androgenização como hirsutismo e deposição de gordura no subcutâneo. Esse quadro de hiperandrogenismo, apesar de grave, muitas vezes é subdiagnosticado. **OBJETIVO:** Mostrar a prevalência das alterações hormonais, relacionando com os casos de acne grave ou extensa nas adolescentes do sexo feminino entre 12 e 18 anos de idade, acompanhada ou não de outros sinais de androgenização. Além disto, criar um padrão de pesquisa hormonal que deve ser indicado com objetivo de detectar precocemente o quadro de hiperandrogenemia. **MÉTODO:** Este é um estudo analítico transversal com classificação do quadro de acne, análise da história menstrual, avaliação sobre presença de hirsutismo, presença de ovários policísticos na ultrassonografia pélvica e das dosagens séricas dos hormônios: SDHEA, DHEA, Testosterona, Testosterona livre, Androstenediona, DHT e 17-OH. **RESULTADOS:** Foram analisados 350 prontuários, dos quais 44 cumpriam os critérios de inclusão. Dessas, 56,82% apresentavam acne em face e corpo, 65% tinham sinais de hirsutismo e 65% irregularidade menstrual. De acordo com a análise realizada, 50% das pacientes com quadro de acne II ou III apresentaram alteração hormonal, sendo o DHEA o mais prevalente (54,54% das pacientes com alteração), seguido pela Androstenediona (40,90%); ambos precursores de andrógenos. **DISCUSSÃO:** A acne grave ou extensa pode ser um sinal de hiperandrogenemia, que se não diagnosticada pode afetar a qualidade de vida da paciente e trazer consequências para o resto da vida como hirsutismo, corpo com padrão masculino e cicatrizes de acne. **CONCLUSÃO:** Mulheres de 12 a 18 anos com quadro de acne pápulo-pustulosa ou acne cística em região de face ou face e corpo devem realizar exame laboratorial para dosagem dos hormônios: DHEA, Androstenediona, Testosterona, Testosterona Livre, DHT, SDHEA e 17-OH; a fim de identificar precocemente o quadro de hiperandrogenização.

**Palavras-chave:** acne vulgar; hiperandrogenismo; adolescente; hormônios.

## RESUMO – 31

### ANÁLISE DA CONSTITUIÇÃO DE COLÁGENOS NA DOENÇA DE PEYRONIE

Giovana Milani, Maria Aparecida da Silva Pinhal, Gabriela Fernandes Conrado, Sidney Glina, Thêrese Rachell Theodoro

**INTRODUÇÃO:** A doença de Peyronie (DP) é caracterizada pelo aparecimento de placas fibróticas na túnica albugínea (TA) do pênis que afetam a elasticidade do tecido durante a ereção e curvatura peniana. Repetitivos micro traumas na região peniana podem desencadear DP. Sabe-se que ocorre um processo de cicatrização anormal no tecido conjuntivo peniano, acarretando alterações histológicas que envolvem o aparecimento de processos inflamatórios, rompimento das fibras elásticas e depósito de fibrina e colágeno. **OBJETIVO:** Avaliar as alterações anatomo patológicas na TA de portadores de DP, comparativamente com tecidos obtidos de cadáveres não acometidos pela DP. **MÉTODOS:** As coletas das amostras foram divididas em dois grupos: TA de pacientes com a DP, obtidas por ressecção cirúrgica e amostras controle obtidas de cadáveres, não acometidos pela doença. Foi realizada análise anatomo patológica e histomorfométrica nos dois grupos, seguindo os critérios de coloração: H/E, Picrosírius Reticulina e Tricrômio de Masson. Programa

GraphPad Prism®. CEP nº 242/2010. **RESULTADOS:** A análise H/E demonstrou alterações histológicas: diminuição da celularidade, diminuição dos vasos sanguíneos e diminuição de eventos de apoptose nas amostras de pacientes acometidos pela DP, comparativamente com tecidos saudáveis. Picrosírius evidenciou diminuição estatisticamente significativa de colágeno III em relação ao colágeno I nos pacientes com DP, quando comparados ao grupo controle. Já os resultados com Reticulina mostraram aumento estatisticamente significativo de colágeno I em relação ao colágeno III nos pacientes com DP em relação ao grupo controle. **DISCUSSÃO:** diminuição na celularidade e aumento de fibras colágenas durante o remodelamento na DP; diminuição da apoptose pelas alterações fisiopatológicas generalizadas na TA formando a placa fibrótica em região sujeita a traumas recorrentes; redução do número de vasos sanguíneos por oclusão venosa na DP; formação da placa fibrótica inibe colagenases e estimula deposição de colágeno I e calcificação; aumento da deposição de colágeno I em relação ao colágeno III na DP devido perda da função estrutural da TA. **CONCLUSÃO:** colágeno I substitui colágeno III durante o remodelamento tecidual da TA independentemente da fase da DP sendo que esta relação pode ser um potencial marcador histopatológico no diagnóstico e evolução da DP.

**Palavras-chave:** Peyronie; túnica albugínea; colágeno I; colágeno III.

**Apoio financeiro:** Institucional NEPAS.

## RESUMO – 32

### ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE COBERTURA FLORESTAL E MALÁRIA DE FRONTEIRA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Guilherme Romano Ferreira, Gabriel Zorello Laporta

**INTRODUÇÃO:** O Modelo de Malária de Fronteira (MMF) representa o paradigma atual para prever os próximos focos de transmissão da doença na Amazônia do Brasil. Esse modelo prevê que os focos iniciais de desmatamento contêm os maiores riscos de transmissão. **OBJETIVO:** No presente projeto objetiva-se fazer análise espacial e temporal da relação entre incidência de malária e desmatamento por municípios em estados endêmicos da doença na Amazônia do Brasil (Acre e Rondônia). **MÉTODOS:** Foram obtidos os casos notificados de malária do Sivep-Malária, estados do Acre e Rondônia, 2009-2015. A população municipal do Censo de 2010, e a população projetada para os outros anos (2009, 2011-2015) foram obtidas do IBGE. O cálculo de incidência anual de malária foi feito por meio da divisão do número anual de lâminas positivas (casos totais) pelo tamanho da população, multiplicando-se por 1.000. Dados de desmatamento anual foram obtidos do PRODES/INPE. A primeira etapa da análise de dados foi ajustar um modelo de regressão linear simples (variável desfecho: incidência de malária, variável independente: desmatamento) no ambiente R v.3.3.0. Os resíduos do modelo linear foram testados para autocorrelação espacial com o cálculo do índice de Moran no sistema de informação geográfica GeoDa v. 1.12. Aplicamos a Regressão Geograficamente Ponderada (GWR) para modelar as relações espacialmente heterogêneas entre as variáveis de incidência de malária e desmatamento no programa GWR v. 4.09. **RESULTADO:** Os coeficientes da regressão linear simples foram negativos ou próximos de zero e não significantes estatisticamente ( $p > 0.05$ ). Os valores dos índices de Moran foram baixos (0.06-0.12), mostrando pouca agregação espacial dos resíduos no Acre, enquanto que esses índices de Moran (0.18-0.46) mostraram agregação espacial dos resíduos ( $p < 0.01$ ) em todos os anos em Rondônia. A regressão ponderada geograficamente mostrou que a relação entre incidência de malária e desmatamento pode variar localmente, contendo valores positivos ou negativos do coeficiente de desmatamento na incidência de malária. **DISCUSSÃO:** Esse estudo mostrou que a relação do desmatamento na incidência de malária é complexa, depende do contexto local e pode ter efeito positivo ou negativo. **CONCLUSÃO:** Para além do MMF, o desmatamento também pode contribuir com o declínio da incidência de malária.

**Palavras-chave:** Conservação dos Recursos Naturais; Malária; Regressão Espacial.

**Apoio financeiro:** CNPq.

## RESUMO – 33

### INVESTIGAÇÃO DA AÇÃO DA ANGIOTENSINA-(1-7) PERIFÉRICA E CENTRAL NA REGULAÇÃO DA BEXIGA URINÁRIA DE RATAS WISTA

Gustavo Bertollini Lamy, Monica Akemi Sato

**INTRODUÇÃO:** Marcações por imunistoquímica evidenciaram a presença de receptores Mas para angiotensina 1-7 (ang 1-7) na área préoptica lateral (APL). Não é sabido se os receptores Mas presentes na APL interferem na regulação da bexiga urinária (BU). **OBJETIVO:** Investigar os efeitos da ang 1-7 na APL e na BU sobre a pressão intravesical (PI) e parâmetros cardiovasculares de ratas Wistar. **MÉTODO:** Dezoito ratas (~240 g, protocolo CEUA#07/2015) foram submetidas à estereotaxia para implante de cânulas-guia na APL sob anestesia com cetamina e xilazina. Sete dias depois, as ratas foram anestesiadas com isoflurano 2% em O<sub>2</sub> 100% e submetidas à canulação da artéria femoral, colocação de sonda miniaturizada de fluxometria Doppler ao redor da artéria renal esquerda para medida da condutância renal (CR) e canulação da BU para medida da PI. Após a medida basal da PI, pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e CR por 15 min, foi realizada a injeção de ang 1-7, A779 (antagonista de receptores Mas) ou salina na APL ou a administração *in situ* na BU de ang 1-7 ou salina e as variáveis foram mensuradas por 60 min. Outras



8 ratas foram anestesiadas com isoflurano 2% em O<sub>2</sub> 100% e realizada a retirada do cérebro e BU para posterior realização de qPCR para determinar a expressão gênica do receptor MAS e da ciclofilina (housekeeping gene). Os dados estão expressos como média±EP (teste t-Student, p<0,05). **RESULTADOS:** A injeção de ang1-7 na APL promoveu aumento da PI (187,5±37,2%) das ratas (N=6) comparado à injeção de salina (veículo, -2,1±1,9%). A injeção unilateral de A-779 (N=6) na APL promoveu redução da PI (-15,9± 2,8%) comparado à salina (-2,0±1,1%). A injeção de A-779 bilateralmente na APL (N=6) promoveu diminuição significativa e mais acentuada da PI (-27,3±3,4%) comparado à salina (-2,9±1,6%). A administração *in situ* de ang 1-7 promoveu aumento da PI (147,4±18,9%) das ratas (N=6) comparado à salina (3,2±2,8%). Não foram observadas alterações significantes da PA, FC e CR. Observou-se também a expressão gênica de receptores MAS na APL (CT=27,62±0,03, N=8) e na BU (CT=28,56±0,12, N=6), bem como da ciclofilina na APL (16,39±0,50) e na BU (18,89±0,8). **DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:** A ang1-7 promove aumento da PI ao se ligar a receptores Mas na APL e BU e os resultados sugerem que a APL é uma parte importante do circuito que regula a atividade da BU mediada pela ang 1-7.

**Palavras-chave:** área preoptica lateral; angiotensina 1-7; pressão intravesical; bexiga urinária.

**Apoio financeiro:** FAPESP; Institucional NEPAS.

## RESUMO – 34

### MIOPIA EM ACADÊMICOS DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E REVISÃO DE LITERATURA

Gustavo Costa Santos, Renato Galão Cerquinho Leça

**INTRODUÇÃO:** Miopia é o distúrbio visual mais comum em todo mundo que acarreta em uma focalização da imagem antes desta chegar à retina. Acomete cerca de 27% da população mundial, enquanto que no Brasil, a prevalência varia de 11% a 36%. A miopia pode progredir até os 20-25 anos de idade, momento no qual muitas pessoas estão nas universidades. Os fatores etiológicos que provocam a miopia ainda são pouco esclarecidos, a hereditariedade, o estilo de vida e o esforço excessivo da visão aparecem como possíveis fatores de risco. **OBJETIVO:** Correlacionar os fatores etiológicos da doença com o número crescente de estudantes da FMABC que possuem miopia e que tiveram seu agravamento desde o ingresso na faculdade, através de um estudo epidemiológico. **MÉTODOS:** coletaram-se dados na FMABC, de estudantes do curso de Medicina. Participaram da pesquisa 233 alunos, do 1º ao 4º ano da graduação. Os dados do estudo foram obtidos a partir de um questionário com voluntários independentemente de possuírem ou não alguma ametropia. **RESULTADO:** observou-se que 74,2% dos alunos possuíam algum tipo de ametropia, sendo miopia a mais recorrente (58,8%). Houve aumento significativo nas dioptrias dos miopes no período em que estão na FMABC (1º ano: 11%, 2º ano: 52%, 3º ano: 56% e 4º ano: 58%). Óculos foi o método de correção óptica preferido, seguido por lentes de contato e pela cirurgia refrativa. Foi observado que o tempo médio de estudo/leitura dos alunos foi de 10 horas diárias (incluindo 7 horas de período de aula) e que o tempo médio de utilização de TV/computador não teve forte relação ao aumento da miopia. **DISCUSSÃO:** o estudo apresentou a prevalência da miopia nos alunos de medicina com índices elevados se comparados a população nacional e à população com idade média semelhante a dos alunos em várias partes do mundo, uma vez que este estudo ultrapassou os 50% na sua prevalência. Outro dado interessante é como a incidência de dioptrias tem aumentado ao longo dos anos que os alunos estão na faculdade. **CONCLUSÃO:** acredita-se que com os dados obtidos e com a comparação bibliográfica realizada, há uma forte relação entre a prática de estudo diário elevado com o aumento na prevalência de ametropias e, principalmente, na elevação de dioptrias dos pacientes no período em que estão na faculdade.

**Palavras-chave:** Miopia; oftalmologia; epidemiologia; prática de estudos.

## RESUMO – 35

### AValiação DO POLIMORFISMO DA METALOPROTEINASE DE MATRIZ 9 (MMP9) COMO FATOR RELACIONADO À OCORRÊNCIA DE CâNCER DE MAMA

Heide França Seraphim Gonçalves, Ivo Carelli Filho, César Eduardo Fernandes, Ricardo Peres do Souto, Emerson de Oliveira

**RESUMO:** O câncer de mama é a causa mais comum de morte por câncer nas mulheres em quase todos os países do mundo, representando um total de 13,9% das mortes por câncer nas mulheres. As metaloproteinases de matriz (MMPs) são endopeptidases de remodelação dependentes de zinco, resultando em processos fisiológicos e patológicos do organismo. Há o envolvimento das MMPs em processos de remodelação de tecidos saudáveis, cicatrização de feridas e angiogênese, além de sua atuação reguladora do microambiente tumoral e da sua comprovada ativação aumentada em quase todos os cânceres. As alterações das MMPs que as correlacionam a progressão do câncer são: suporte aos sinais de crescimento, insensibilidade aos sinais inibidores do crescimento, evasão da apoptose, replicação infinita, angiogênese sustentada e invasão e metástase

tumoral. A variação genética é determinante para a expressão da MMP9, o que resulta na susceptibilidade ou não do indivíduo ao câncer. A relação com a metástase do câncer de mama é devido a capacidade de degradar colágenos que estão comprovadamente associados a ruptura de membranas basais. Assim, a expressão positiva de MMP9 confere um maior risco de recidiva e pior sobrevida em pacientes diagnosticados com neoplasia de mama. **OBJETIVO:** Avaliar o polimorfismo C-1562T do gene de MMP9 como possível fator relacionado à ocorrência de câncer de mama. **MÉTODO:** Análise laboratorial de 450 mulheres que realizam acompanhamento no Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein de Santo André – SP e do Hospital Estadual Mario Covas, vinculados à Faculdade de Medicina do ABC, agrupadas em 245 mulheres com exames clínicos e propedêutica complementar da mamas normais e em 148 mulheres portadoras de câncer de mama invasivo confirmado por exame anátomo-patológico. Todas as pacientes foram esclarecidas e assinaram um termo de consentimento para participação do estudo. **RESULTADOS:** casos: idade 57,8 (desvio de 0,9), menarca 12,9 (0,1), paridade 2,6 (0,12), idade 1ª gestação 23,1 (0,45); controles: idade 59,5 (0,6), menarca 13,2 (0,1), paridade 2,9 (0,09), 1ª gestação 22,7 (0,3)

**Palavras-chave:** metaloproteinases; câncer de mama; carcinogênese.

**Apoio financeiro:** CNPq.

## RESUMO – 36

### UTILIZAÇÃO DA TAXA DE RESPOSTA FOLICULAR (FOLICULAR OUTPUT RATE – FORT) COMO FATOR PREDITIVO DE GRAVIDEZ EM PACIENTES SUBMETIDAS ÀS TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA COM PROTOCOLOS DE BAIXA DOSAGEM

Heloísa Duarte de Andrade Tavares, Lívia de Castro Linhares, Bianca Bianco, Caio Parente Barbosa, Renato de Oliveira

**INTRODUÇÃO:** A busca de fatores preditivos do sucesso de tratamentos de reprodução assistida (TRA) de alta complexidade é essencial, uma vez que contribui na diminuição da ansiedade das pacientes e visa a uma taxa de gravidez aceitável. Neste contexto, destaca-se o uso do índice denominado *Follicular Output Rate* (FORT). **OBJETIVO:** Identificar o índice FORT preditivo de gravidez em pacientes submetidas às TRA em protocolos de baixo custo. **MÉTODOS:** Estudo coorte retrospectivo com dados de 237 prontuários eletrônicos. Calculou-se o FORT pela contagem de folículos pré-ovulatórios, multiplicado por 100 e dividido pela contagem de folículos antrais. A taxa de gravidez foi ajustada por idade e IMC. A comparação do FORT resposta ao tratamento utilizou o teste Kruskal Wallis. Realizou-se curva ROC (Received-Operating Curve) para estimar o *cut-off* preditivo de gravidez e regressão logística ajustada por características clínicas para estimar o Odds Ratio para gravidez de acordo com o ponto de corte do FORT com p<0,005. Utilizou-se o programa estatístico Stata® 11.0. **RESULTADOS:** a adoção do índice FORT de 80% ajustada por idade da paciente, protocolo de TRA e IMC identificou uma chance 92% maior de gravidez (variando de 10 a 266%; p=0,048). **DISCUSSÃO:** Este é o primeiro estudo que avalia o índice FORT em pacientes submetidas às TRA de baixo custo. O achado de um índice FORT ≥ 80% como fator preditor de gravidez é um dado facilmente identificável, sem custos adicionais e, certamente, contribuiria no entendimento do processo de todos envolvidos, inclusive na aceitação de possíveis resultados adversos. **CONCLUSÃO:** o índice FORT ≥ 80% relaciona-se com, aproximadamente, o dobro de chance de obter gravidez em pacientes submetidas às TRA de baixo custo.

**Palavras-chave:** FORT; FIV; ICSI; gravidez.

## RESUMO – 37

### PERCEPÇÃO DO PACIENTE ONCOLÓGICO E DE SEU ACOMPANHANTE SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS APÓS INTERVENÇÃO EDUCATIVA

Isabela Pereira Blanco; Daniel de Iracema Gomes Cubero

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados paliativos são uma área de atuação da medicina que visa melhorar a qualidade de vida de pessoas portadoras de doenças incuráveis. Apesar de sua importância no tratamento integral de pacientes oncológicos, os cuidados paliativos ainda são pouco difundidos em nosso meio. **OBJETIVOS:** Avaliar o entendimento de pacientes oncológicos e seus acompanhantes acerca dos cuidados paliativos após intervenção educativa, identificando a eficácia da aplicação da cartilha informativa elaborada especificamente para este projeto e buscando a sua validação como um instrumento educativo. **MÉTODOS:** O estudo foi dividido nas etapas: diagnóstico e intervenção. Na primeira, aplicou-se um questionário a pacientes oncológicos e seus acompanhantes a fim de avaliar seu nível de conhecimento acerca de cuidados paliativos. Com base nas respostas obtidas, uma cartilha educativa foi elaborada. Nessa segunda etapa, as cartilhas foram entregues aos participantes do estudo e, após a sua leitura, aplicou-se o mesmo questionário utilizado na primeira etapa. Foi realizada uma análise quantitativa e qualitativa dos resultados, além da comparação destes com os dados



obtidos no estudo anterior. **RESULTADOS:** Neste trabalho apresentamos a segunda fase do projeto. No período de Novembro a Dezembro de 2017 foram entrevistadas 50 pessoas, sendo 32 delas mulheres e 18 homens, com idade mediana de 50,7 anos, a maioria com nível de escolaridade até o Ensino Fundamental Completo. Para a pergunta "Você sabe o que são cuidados paliativos?", 69,39% responderam "sim"; 14,29% responderam "tenho uma leve ideia" e 16,33% responderam "não". Entre aquelas que responderam "sim" e "tenho uma leve ideia" (83,68%) houve um aumento de 59,85% de respostas afirmativas em relação ao estudo anterior (23,83%). Nesta mesma amostra, 100% dos entrevistados acreditavam que os cuidados paliativos melhoravam a qualidade de vida, que não serviam apenas para pacientes com câncer e que não serviam apenas para pacientes nos últimos dias de vida. **DISCUSSÃO:** Este trabalho mostra a eficácia de uma cartilha educativa elaborada para informar pacientes e acompanhantes sobre os cuidados paliativos. **CONCLUSÃO:** Percebemos que as cartilhas informativas contribuíram positivamente para ampliar os conhecimentos sobre cuidados paliativos, no entanto ainda há muito que ser feito para o entendimento da população acerca do tema.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Oncologia; Acompanhantes de Pacientes.

## RESUMO – 38

### AVALIAÇÃO CLÍNICA, NUTRICIONAL E PARASITOLÓGICA EM CRIANÇAS NA CRECHE CELIVI – CENTRO DE LIBERTAÇÃO DE VIDAS - CRECHE FILANTRÓPICA EM SANTO ANDRÉ - SP, BRASIL

Isabella Tomé, Maria Lúcia Tomanick Packer, Denise Schoeps, Gerson Salay

**INTRODUÇÃO:** Um grande número de crianças frequente creches e essas têm maior probabilidade de desenvolver parasitoses pela grande circulação e transmissão de agentes patogênicos neste tipo de ambiente. O conhecimento da prevalência de doenças parasitárias é essencial no desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção e controle. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de parasitoses em crianças frequentadoras de creches; tratar as crianças com parasitoses, anemia, desnutrição ou obesidade; orientar em educação em saúde e acompanhar as mesmas. **MÉTODOS:** Este é um estudo prospectivo longitudinal realizado em uma creche em Santo André entre 2017 e 2018. Foram incluídas 58 crianças de 2 a 6 anos de idade, de ambos os sexos. Foi realizada a coleta de fezes com 3 amostras em dias alternados; para a detecção de parasitoses foi utilizada a técnica de Hoffman e de Faust. Foi realizado coleta do sangue periférico e avaliação do estado nutricional. Foi aplicado um questionário clínico aos responsáveis e foram realizadas reuniões educativas para os mesmos, além de funcionários e professores. **RESULTADOS:** Houve um grande número de crianças com baixa hemoglobina (46) sendo que 7 apresentaram baixa ferritina, usado como parâmetro para tratamento da anemia. Nota-se que *Giardia* spp. foi o achado mais encontrado nos exames parasitológicos de fezes, em segundo lugar *E.coli* seguida de *E.nana*, porém estes últimos são organismos não-patogênicos. Assim nove crianças receberam 5 doses de Albendazol para tratamento. A avaliação nutricional e clínica foram realizadas, não sendo encontrada relação entre parasitose e ambas as avaliações. **DISCUSSÃO:** A ferritina é o primeiro compartimento a sofrer depleção na deficiência de ferro. A carência de ferro é um processo gradual e progressivo até que a anemia se manifeste. O estudo demonstra um grande número de crianças (9) contaminadas por *Giardia* spp. **CONCLUSÃO:** O estudo mostra a carência de nutrientes possivelmente relacionados às condições nutricionais da creche e ressalta importância de esforços voltados à extinção de parasitoses.

**Palavras-chave:** enteroparasitoses; ferritina; anemia; creche.

## RESUMO – 39

### AVALIAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE KISSPEPTINA EM MULHERES COM E SEM ENDOMETRIOSE

Jaqueline Vital Mansano, Camila Martins Trevisan, Carla Peluso, Tatiana Guida Ponce, Denise Maria Christofolini, Caio Parente Barbosa, Erik Montagna, Bianca Bianco

**INTRODUÇÃO:** A associação entre endometriose e infertilidade é bem estabelecida, mas os mecanismos responsáveis ainda não foram claramente elucidados. A kisspeptina desempenha função ativadora do eixo gonadotrófico e possui papel essencial na regulação metabólica da fertilidade. **OBJETIVO:** Verificar os níveis de kisspeptina nas diferentes fases do ciclo menstrual em mulheres com e sem endometriose e relacioná-los ao FSH, LH, progesterona e prolactina. **MÉTODOS:** Estudo transversal com 33 mulheres com endometriose e 10 sem endometriose. A kisspeptina foi dosada nas fases folicular, ovulatória e lútea do ciclo menstrual; FSH e LH na fase folicular, e progesterona e prolactina na fase lútea. **RESULTADOS:** Os valores hormonais estavam de acordo com os de referência para cada fase do ciclo menstrual. A idade, IMC, FSH, LH e progesterona não foram diferentes entre os grupos; no entanto, a prolactina foi significativamente maior nas mulheres com endometriose (17,1 e 8,5 ng/mL,  $p=0,01$ ), apesar de estar dentro da normalidade. A kisspeptina nas mulheres férteis foi: fase folicular 8,9±16,2 ng/mL, ovulatória 5,5±5,3 ng/mL e

lútea 15,7±37,2 ng/mL. Houve grande variação de resultados, principalmente na fase lútea, além de amostras com valores indetectáveis do hormônio. **DISCUSSÃO:** Alguns mecanismos associados à endometriose e a infertilidade podem ser anovulação, alterações dos padrões de pico de LH e hiperprolactinemia. O significado dessa última não é totalmente compreendido, mas a forte indução da angiogênese via prolactina pode estar envolvida na implantação e manutenção de lesões endometrióticas. Além disso, recentes estudos mostraram novos aspectos fisiológicos do sistema kisspeptina e seu envolvimento no controle neuroendócrino da ovulação e maturação oocitária, ganhando relevância no tratamento da infertilidade. No entanto, somente um estudo em 2017 observou o comportamento sérico de kisspeptina ao longo do ciclo menstrual. Devido a variação de resultados da kisspeptina no presente estudo, estamos verificando questões pré-analíticas e analíticas do kit, novos testes serão realizados e, posteriormente, a dosagem no grupo endometriose. **CONCLUSÃO:** O perfil hormonal está de acordo com os valores de referência para cada fase do ciclo menstrual, apesar das mulheres com endometriose apresentarem prolactina significativamente maior em comparação ao grupo sem a doença.

**Palavras-chave:** endometriose; kisspeptina; infertilidade.

**Apoio financeiro:** CNPq/PIBIC; FAPESP.

## RESUMO – 40

### TENDÊNCIA TEMPORAL ENTRE 2005 E 2015 DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA EM HOMENS BRASILEIROS

Jean Henri Maselli Schoueri, Francisco Winter dos Santos Figueiredo, Fernando Adami

**INTRODUÇÃO:** A baixa incidência do câncer de mama em homens faz com que poucos estudos epidemiológicos sejam realizados. **OBJETIVO:** Analisar o comportamento da mortalidade entre 2005 e 2015 por câncer de mama em indivíduos adultos do sexo masculino no Brasil, nas regiões administrativas e entre as faixas etárias. **MÉTODOS:** Estudo ecológico. Os dados de homens com idade a partir de 20 anos foram obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Departamento de Informática do SUS. Utilizou-se estatística descritiva para descrever a mortalidade de câncer de mama no sexo masculino e regressão linear para analisar a relação entre mortalidade e as regiões administrativas do Brasil. A variação percentual (PC) e a variação percentual anual (APC) foram as medidas de tendência utilizadas. **RESULTADOS:** Entre 2005 a 2015, foram registrados 1521 óbitos por neoplasia maligna de mama masculina em adultos no Brasil. Houve aumento da mortalidade de 0,009 (IC 95% 0,001; 0,018;  $r^2=0,381$ ;  $p=0,043$ ) e número de óbitos no período de 113,87%. Não houve variação da mortalidade entre as regiões administrativas ( $p>0,05$ ). Com relação à mortalidade por faixa etária, houve predomínio de óbitos a partir dos 80 anos (APC= 161,04;  $\beta=0,201$  (IC95% 0,640; 0,339);  $r^2=0,550$ ;  $p=0,009$ ). **DISCUSSÃO:** A redução da mortalidade no Brasil e sua curva de tendência por faixa etária observados estão de acordo com a literatura internacional. Ainda, deve-se considerar que o câncer de mama masculino é mais agressivo do que o feminino, e seu diagnóstico, tardio. Assim, campanhas de prevenção do câncer de mama com foco também em homens deveriam ser estimuladas, a fim de melhorar o diagnóstico e melhorar o prognóstico e qualidade de vida para os indivíduos acometidos pela doença. **CONCLUSÃO:** A mortalidade em adultos por câncer de mama masculino aumentou no Brasil durante o período estudado, sendo que a maioria dos óbitos se encontra em indivíduos com 80 anos ou mais.

**Palavras-chave:** Mortalidade; Tendência Temporal; Câncer de mama masculino; Brasil.

## RESUMO – 41

### COMPARAÇÃO DA MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO EM INDIVÍDUOS COM IDADE ENTRE 10 E 29 ANOS RESIDENTES DA REGIÃO NORTE E DA REGIÃO SUL DO BRASIL NO SÉCULO XXI

Jéssica Miwa Takasu, João Victor Ji Young Suh, Edige Felipe dos Santos, Luiz Carlos de Abreu

**INTRODUÇÃO:** No Brasil as Doenças do Aparelho Circulatorio (DAC) correspondem à primeira causa de morte. Em 2015, a mortalidade proporcional por DAC na população em geral correspondeu a 27,6%. Há lacuna de estudos populacionais sobre mortalidade por DAC em adolescentes e adultos jovens residentes de regiões desenvolvidas e em desenvolvimento como no Brasil, um grande país de renda média e com importantes desigualdades sociais. Assim, é difícil saber se a redução da mortalidade por DAC em adultos jovens no Brasil ocorre de forma semelhante quando estratificado por características clínico-socio-demográficas. **OBJETIVO:** Avaliar a mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatorio em indivíduos com idade entre 10 e 29 anos, residentes da região Norte e da região Sul do Brasil, em ambos os sexos e faixa etária. **MÉTODO:** Trata-se de estudo ecológico de séries temporais com uso de microdados. Foram consideradas todas as mortes por DAC em indivíduos com idade entre 10 e 29 anos residentes da região Norte e da região Sul do Brasil, registrados no Sistema



de Informação sobre Mortalidade (SIM), no período de 01 de janeiro de 2006 a 31 de dezembro de 2015. Doenças do Aparelho Circulatório foram definidas pela CID, 10ª revisão em I00-I99. Foi calculada mortalidade bruta (x 100.000 habitantes) discriminando por regiões. Utilizou-se análise de regressão Prais-Winstler utilizando software STATA 14.0. **RESULTADO:** No período estudado, ocorreram 3.304 mortes na região Norte e 3.317 na região Sul. A taxa de mortalidade por DAC foi 32% maior na região Norte que na região Sul, sendo que na região Norte do Brasil a mortalidade variou de 12,3 para 9,8 (tendência decrescente de 37,9% ao ano) ( $p = 0,005$ ) e no Sul variou de 7,9 para 6,2 (tendência decrescente de 28,5% ao ano) ( $p = 0,01$ ). **DISCUSSÃO:** As diferenças na mortalidade entre regiões do Brasil podem ter relação com fatores socioeconômicos, avanços farmacológicos e tecnológicos para o tratamento das DAC, além da expansão da Estratégia de Saúde da Família. Destaca-se que a transição epidemiológica também apresenta padrões distintos nessas regiões, mais avançada na região Sul. **CONCLUSÃO:** A mortalidade por DAC reduziu em ambas regiões, sendo mais expressiva na região Norte do país.

**Palavras-chave:** Doenças Cardiovasculares; Epidemiologia; Mortalidade; Adulto jovem.

## RESUMO – 42

### MUTAÇÃO JAK2 (V617F) EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOÍDE AGUDA: PREVALÊNCIA E IMPACTO PROGNÓSTICO

José Henrique Miranda Borducchi, Vitor Mauad, Carolina Nicoleta Susanna, Davimar Miranda Maciel Borducchi, Auro Del Giglio

**INTRODUÇÃO:** A Leucemia Mielóide Aguda (LMA) é uma neoplasia maligna de células hematopoiéticas progenitoras e apresenta grande heterogeneidade clínica, morfológica e molecular. O prognóstico desses pacientes é determinado por diversos fatores, incluindo-se fatores citogenéticos e cariótipos. Em 2016 a Organização Mundial da Saúde (OMS) introduziu uma nova categoria chamada “LMA com mutações genômicas”, o que proporcionou informações prognósticas valiosas para pacientes com LMA, levando ao aprimoramento da estratificação de risco e ao desenvolvimento de terapias individualizadas. Entre os genes acometidos por essas mutações, está o *JAK2*. O significado prognóstico das mutações em *JAK2* ainda não foi esclarecido, havendo divergências na literatura. Ademais, existem poucos estudos investigando a prevalência e correlação clínica dessa mutação. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência e impacto prognóstico da mutação *V617F* no gene *JAK2*. **MÉTODOS:** Estudo de coorte com avaliação retrospectiva laboratorial da mutação *JAK2* em população com diagnóstico de LMA atendidas no Hospital Estadual Mario Covas. **RESULTADOS:** Dos 29 pacientes com LMA analisados, 44,2% apresentaram-se com a mutação *V617F* no gene *JAK2*. A análise de SG demonstrou mediana de 3,7 meses para *JAK2WT* e 26 meses em *JAK2* mutado ( $p = 0,33$ ). Nos pacientes de prognóstico adverso a mediana de sobrevida para pacientes mutados foi 15,36 meses e 6,5 meses para aqueles *WT*. **DISCUSSÃO:** A porcentagem alta de pacientes mutados, próxima a 50%, poderia sugerir alta incidência de LMA secundária, porém a análise de SG não corrobora com essa hipótese uma vez que a LMA secundária tem índices de SG bastante inferiores. Ao contrário, nossos resultados parecem apontar para um impacto prognóstico positivo para a mutação, em especial para aqueles com grupo prognóstico adverso. **CONCLUSÃO:** Nossos resultados parecem indicar um impacto prognóstico positivo da mutação nesse cenário. No entanto, mais estudos são necessários para melhor elucidar essa relação especialmente pela existência de uma literatura conflitante.

**Palavras-chave:** LMA; prognóstico, *JAK2*.

**Apoio financeiro:** Institucional NEPAS.

## RESUMO – 43

### INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO EM INDIVÍDUOS COM IDADE ENTRE 10 A 29 ANOS, NA REGIÃO DO NORTE E SUL DO BRASIL, NO SÉCULO XXI

João Victor Ji Young Suh, Jessica Miwa Takasu, Edige Felipe dos Santos, Luiz Carlos de Abreu

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares (DAC) representam principal causa de hospitalização e custo referente a internações hospitalares no Sistema Único de Saúde do Brasil. **OBJETIVOS:** Avaliar as internações hospitalares por doenças do aparelho circulatório em adolescentes e adultos jovens residentes da região Norte e Sul do Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo ecológico utilizando dados secundários. Foram consideradas todas as internações ocorridas por doenças do aparelho circulatório em indivíduos com idade entre 10 a 29 anos residentes das regiões Norte e Sul do Brasil, contidos nos Sistemas de Informação Hospitalar do SUS, no período de 01 de Janeiro de 2006 a 31 de Dezembro de 2015. Doenças do Aparelho Circulatório foram definidas pela CID, 10ª revisão (I00-I99). Os dados foram extraídos do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram calculadas as taxas de incidência de internação sendo utilizado regressão de Prais-Winstler. Todas as análises foram realizadas no software STATA 14.0. **RESULTADO:** A incidência

de hospitalização por DAC apresentou tendência decrescente em ambas as regiões do Brasil no período de 2006 a 2015. A redução na região Norte foi de 12,06% ao ano ( $p < 0,001$ ) enquanto a região Sul apresentou diminuição de 6,4% ao ano ( $p = 0,001$ ). A redução na região Norte foi 88,43% maior do que na região Sul. Entretanto, a incidência de hospitalização por DAC em ambas as regiões permaneceu alta. **DISCUSSÃO:** Nossos achados podem ser justificados pelas mudanças no padrão de morbidade associados a transição epidemiológica. No Brasil, esse fenômeno mostrou acometimento distinto nas macrorregiões, ocorrendo primeiramente nas regiões Sul e Sudeste e posteriormente nas regiões Norte e Nordeste. Vale notar que a prevalência dos fatores de risco para o desenvolvimento de DAC, tais como consumo de tabaco, consumo de álcool, inatividade física, sobrepeso e hipertensão arterial têm se mostrado prevalente inclusive na população jovem. **CONCLUSÃO:** A incidência de internação por DAC em ambas as regiões diminuiu sendo mais expressiva na região Norte. Mesmo sendo referida uma redução da incidência de internações por Doenças Cardiovasculares em adolescentes e adultos jovens durante o início do século XXI, os valores continuam muito elevados.

**Palavras-chave:** Hospitalização; Adulto Jovem; Epidemiologia; Doenças Cardiovasculares.

**Apoio financeiro:** Institucional NEPAS.

## RESUMO – 44

### ANÁLISE MULTIFATORIAL PARA A EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS DE FOLHAS SECAS DE CALEA PINNATIFIDA (R. BR.) LESS

Júlia Murozaki de Amorim, Robson Miranda da Gama, José Armando Júnior

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO:** Os metabólitos secundários ocorrem naturalmente em plantas medicinais, atuando principalmente como um importante mecanismo de defesa, além de possuírem diversas atividades farmacológicas. A espécie estudada é perene e subarbutiva, sendo encontrada em território brasileiro (regiões sul e sudeste). Embora algumas atividades sejam atribuídas ao gênero *Calea*, esta espécie foi pouco investigada. A presença dos principais compostos secundários é avaliada por métodos analíticos qualitativos e, as melhores condições extrativas podem ser avaliadas por métodos analíticos quantitativos e estatísticos. **MÉTODOS:** Para a prospecção qualitativa utilizaram-se métodos farmacopeicos baseados em colorimetria e precipitação. Para a obtenção dos extratos consideraram-se quatro fatores importantes: razão droga/solvente (5% e 10%), solvente extrator (álcool etílico 70% e absoluto), tempo de extração (24h e 7d) e pH do líquido extrator (3 e 12), resultando em 16. O conteúdo de fenóis totais e o de flavonoides foram determinados espectrofotometricamente e a atividade antioxidante pelo método de DPPH. **RESULTADOS:** A prospecção fitoquímica evidenciou a presença de alcaloides, flavonoides, taninos e saponinas. Priorizou-se a análise quantitativa dos compostos fenólicos e os resultados mostraram que as melhores condições para extrair fenóis totais foram a concentração do álcool etílico 70%, razão droga/solvente 10%, pH 3,0, com 24h de maceração (109,96 mg/g). Já para a extração de flavonoides, as condições são o álcool etílico absoluto, razão droga/solvente 10% e pH 3,0, com maceração por 7 dias (15,82 mg/g). O extrato utilizado para avaliar a atividade antioxidante foi o mesmo que mostrou altos teores de flavonoides (2,34 gExtrato/gDDPH). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a planta pode apresentar diversas aplicações terapêuticas, uma vez que possui substâncias ativas significativas.

**Palavras-chave:** *Calea pinnatifida*; fenóis; flavonoides; atividade antioxidante.

**Apoio financeiro:** Institucional NEPAS; PIBIC.

## RESUMO – 45

### DESEMPENHO EM EXERGAMES DE IDOSOS ALUNOS DE INFORMÁTICA

Kamila Batista de Amorim, Rodrigo Daminello Raimundo

**INTRODUÇÃO:** Os Exergames (EXG) são utilizados em diversas populações. Para os idosos, que tendem a não acompanhar as modificações tecnológicas, o EXG traz oportunidade de interação com o dispositivo. Além de ser uma maneira fácil e lúdica, promove melhora do conjunto de habilidades cognitivas e motoras. **OBJETIVO:** Comparar o desempenho em Exergames de idosos que participam de aulas convencionais de informática e aulas de informática com prática de Jogos Digitais Convencionais. **MÉTODO:** Estudo quasi-experimental com alunos de um curso de informática para iniciantes no Centro de Referência ao Idoso de Ribeirão Pires. A coleta de dados foi realizada em 3 momentos: T0 - antes do início das aulas de informática; T1 - após 8 aulas de informática convencionais e; T2 - após 8 aulas de informática que incluem 15 min de prática de Jogos Digitais Convencionais (intervenção). Foi utilizado um questionário de caracterização e o Exergame “MoviLetrando”. As análises estatísticas foram conduzidas comparando a evolução em desempenho no jogo entre os três momentos de coleta de dados. **RESULTADO:** Demonstram uma melhora no desempenho dos idosos em EXGs após a intervenção com aulas de informática. **DISCUSSÃO:** Observou-se que grande parte possui a escolaridade apenas do ensino fundamental (35,7%). Diferente de Vieira et al (2009), que a maioria apresenta ter concluído o Ensino médio (42%). Identificando que os interessados pelo uso do computador tem mais escolaridade. No estudo, muitos possuem aparelhos digitais, porém apresentam não utilizar no cotidiano (78,6%),



explicado pela falta de estudo ou falta de instruções. A maioria utiliza a tecnologia para a comunicação. Demonstra Vieira et al (2009), que os possíveis interesses da aprendizagem tecnológica, destacaram-se necessidade de atualização, comunicação e a diminuição da solidão. No presente estudo, os resultados apontam um aumento nas pontuações nos jogos EXGs, podendo ser explicado pelo aumento da afinidade com tecnologias. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que quando aulas de informática são associadas a jogos digitais idosos melhoram o desempenho em exergames.

**Palavras-chave:** Jogos Digitais Convencionais, Exergames, Idosos Saudáveis.

**Apoio financeiro:** CNPq.

## RESUMO – 46

### DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRUTOS UTILIZANDO O RADICAL LIVRE DERIVADO DA N-(4-METOXIFENIL)-P-FENILENODIAMINA

Karina Youssef, Horácio Dorigan Moya

**INTRODUÇÃO:** Frutos são fonte importante de compostos antioxidantes na dieta humana e quando regularmente consumidos podem diminuir o denominado *stress* oxidativo. Daí o interesse crescente em desenvolver e utilizar métodos alternativos eficientes, rápidos, e reprodutíveis para a avaliação da atividade antioxidante total (AAT) dessas amostras. No presente estudo determinou-se a AAT de frutos tropicais utilizando o consumo da solução aquosa do radical livre púrpura MPPD<sup>•+</sup>, derivado da N-(4-Metoxifenil)-p-fenilenodiamina (MPPD). Os resultados obtidos foram comparados com o método baseado na extinção do radical livre DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidrazil), conforme protocolo da EMBRAPA. **OBJETIVO:** Desenvolvimento de um método espectrofotométrico para determinação da atividade antioxidante de frutos baseado no consumo do cátion radical MPPD<sup>•+</sup>. **MÉTODO:** Espectrofotometria na região do visível foi usada como técnica analítica e a mudança de cor da solução do MPPD<sup>•+</sup> ( $\lambda_{\max}$  569 nm) foi monitorada através da leitura dos valores de absorvância a 569 nm ( $A_{569\text{nm}}$ ). Solução do antioxidante ácido ascórbico (AA) foi usada como padrão. Comparando a curva de calibração de AA em mg/mL ( $A_{569\text{nm}} = a + b \times C_{AA}$ ) com uma curva de calibração de extrato aquoso de fruto (EF), também em mg/mL, ( $A_{569\text{nm}} = a + b \times C_{EF}$ ) foi possível calcular a AAT das amostras em g AA/g polpa de fruto. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Os valores de AAT (g AA/ g polpa de fruto) obtidos com o método proposto para 14 frutos analisados foram: Acerola (0,71±0,04), Cajá-manga (2,71±0,15), Caju (0,34±0,01), Canistel (3,15±0,08), Cruá (0,60±0,03), Cupuaçu (2,75±0,28), Jabuticaba (3,53±0,70), Jaca (0,40±0,01), Jenipapo (1,91±0,16), Kiwi (0,70±0,04), Mangostim (2,88±0,23), Marola (2,35±0,27), Seriguela (2,33±0,27) e Umbu (1,46±0,08). Verificou-se boa correlação ( $r^2 = 0,709$ ) entre o método proposto (MPPD<sup>•+</sup>) e o método do radical livre DPPH (que usa metanol), indicando que a solução aquosa de MPPD<sup>•+</sup> pode ser uma boa alternativa para a quantificação de AAT.

**Palavras-chave:** N-(4-metoxifenil)-p-fenilenodiamina; radical livre; atividade antioxidante; frutos tropicais.

**Apoio financeiro:** Bolsista CEMEC; CNPq.

## RESUMO – 47

### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE CORONARIANA DO HOSPITAL ESTADUAL MÁRIO COVAS NO PERÍODO DE JULHO DE 2016 A JUNHO DE 2017

Karine Corcione Turke, Caio Cesar Ferreira Fernandes, Leonardo Luís Torres Bianchi, Isabela Kirnew Abud Manta, João Fernando Monteiro Ferreira, Antonio Carlos Palandri Chagas

**INTRODUÇÃO:** A doença cardiovascular é a principal causa de morbimortalidade em nosso meio e corresponde a grande percentual das internações hospitalares. Entender o perfil epidemiológico dos pacientes com doenças cardiovasculares estabelecidos atendidos em uma determinada região é importante para traçar metas focadas tanto no âmbito preventivo quanto no terapêutico. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na unidade crítica cardiologia de hospital terciário na região do ABC. **MÉTODOS:** Foram analisados consecutivamente 229 pacientes admitidos na unidade crítica cardiologia de hospital universitário da região do ABC no ano de 2016 e 2017. Os dados foram coletados por análise de prontuário eletrônico. A gravidade dos pacientes foi estimada usando escores validados na literatura: escore GRACE para síndrome coronária aguda (SCA) e escore STS para pacientes cirúrgicos. **RESULTADOS:** A idade média dos pacientes foi de 64,36 anos (mediana de 65 anos); 64% dos pacientes eram homens; o Índice de Massa Corpórea foi calculado em 98,7% dos pacientes e 60,71% estava acima do peso. Com relação a fatores de risco: hipertensão arterial (83,3%), diabetes (42,1%), dislipidemia (37%), sedentarismo (93,4%), tabagismo (atual 20,9% e ex-tabagista 31,9%), história de infarto prévio (40,6%), revascularização miocárdica prévia (17,9%), insuficiência renal crônica (clearance < 60 ml/min; 12,3%). O motivo de admissão na UCC foi analisado: pós-operatório

de cirurgia cardíaca eletiva (41%), SCA (34,4%), arritmias (9,6%), insuficiência cardíaca descompensada (9,1%) e causas não-cardiológicas (5,6%). Para os pacientes com SCA, a mortalidade média predita pelo score GRACE foi de 7,31% e a mortalidade observada foi de 11,39% nos pacientes com SCA. Para os pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca, a mortalidade média prevista pelo STS foi de 14%, e a mortalidade observada foi de 12,76%. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** O perfil dos pacientes mostra um população com alta prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares, principalmente doença coronária. A mortalidade predita pelo GRACE foi menor que a observada nos pacientes com SCA, enquanto a mortalidade prevista pelo STS foi maior que a observada nos pacientes cirúrgicos. O estudo do perfil epidemiológico dos pacientes é importante para traçar estratégias de prevenção primária e secundária em nosso meio.

**Palavras-chave:** doenças cardiovasculares; hospitalização; perfil de saúde; fatores de risco.

## RESUMO – 48

### AValiação DO MANEJO DA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE NO BRASIL ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO REALIZADO COM DOENTES E SEUS FAMILIARES

Karine Corcione Turke, Alzira Alves de Siqueira Carvalho, David Feder

**INTRODUÇÃO:** A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença de herança recessiva ligada ao cromossomo X e afeta 1 em cada 3500 nascidos vivos do sexo masculino. É decorrente da mutação no gene da proteína distrofina, responsável por garantir a estabilidade da membrana celular de células do músculo estriado esquelético e cardíaco. O quadro é progressivo, com fraqueza muscular a partir dos 3 anos e após a adolescência, aparecem os sinais e sintomas cardíacos e respiratórios. **OBJETIVO:** Avaliar se os protocolos internacionais de acompanhamento estão sendo aplicados de forma eficaz nos pacientes com DMD no Brasil. **MÉTODOS:** Através das redes sociais voltadas para pacientes com DMD e seus familiares, convidamos para responderem um questionário online sobre as condições do diagnóstico, exames e tratamentos realizados. **RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 54 pacientes. A idade média foi 13,0 ± 1,2 anos. 40,7% apresentava alteração cardíaca. Contrariando a recomendação de realização de exames a partir dos 6 anos, o primeiro eletrocardiograma (ECG) e ecodopplercardiograma foi realizado aos 8,4 e 8,8 anos em média, respectivamente. Após os 10 anos, quando os exames devem ser anuais, 23,5% não fez o ECG e 26,4% não fez o ecodopplercardiograma. 50% já realizaram holter e 9,2% realizaram Ressonância Magnética do coração. Apenas 31,4% realizaram teste de força semestralmente. A fisioterapia motora regular ocorreu em 22,11% dos casos estudados. 79,5% dos pacientes com mais de 6 anos realizaram espirometria, sendo a idade média do primeiro exame aos 10,5 anos. Para a avaliação do esforço de tosse, o exame foi realizado por apenas 34,7% dos pacientes com mais de 6 anos. A espirometria anual foi realizada por 48,1% dos participantes. 37% foram avaliados por terapeutas ocupacionais e 31,4% com nutricionistas no último ano. Somente 57,4% dos participantes receberam vacina contra influenza no último ano. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** Os protocolos internacionais não estão sendo seguidos no Brasil. Melhorar a divulgação dos protocolos e fornecer educação médica sobre essa doença pode contribuir para a melhora do acompanhamento e consequente melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** Distrofia Muscular de Duchenne; sistema cardiovascular; sistema respiratório.

## RESUMO – 49

### AValiação DO EFEITO DO ALLIUM SATIVUM L. NO PROCESSO DE REPARAÇÃO TECIDUAL DA PELE DE RATOS WISTAR

Kayque Ferrari Fachi, Carlos Rocha Oliveira, Adriano Mora Veridiano, Giuliana Petri, Elia Garcia Caldini, Olga Maria Toledo, Juliana Mora Veridiano

**INTRODUÇÃO:** O alho (*Allium sativum* L.) é uma hortaliça rica em aliina, substância que, após ser esmagada, sofre reação pela enzima aliinase sendo transformada em alicina. A alicina, devido a sua estrutura molecular, parece ter a capacidade de se ligar a receptores de VEGF (fator de crescimento endotelial), pois esta molécula apresenta pontes dissulfeto que facilitam a ligação e interação com esses receptores. **OBJETIVO:** Sabendo da característica molecular da alicina este trabalho tem o objetivo de analisar a atividade cicatrizante do *Allium sativum*, já que este componente parece promover o aumento no crescimento de novos vasos sanguíneos acelerando a reparação tecidual. **MÉTODOS:** Utilizamos 15 ratos Wistar, realizamos duas lesões excisionais longitudinais na pele da região dorsal dos animais. A lesão do lado esquerdo foi tratada com *Allium sativum* e a lesão do lado direito foi tratada com o creme sem extrato vegetal, estes animais foram eutanasiados com 3, 7 e 14 dias de lesão. As feridas foram coletadas, processadas e coradas com HE para análises morfológicas, contagem dos vasos sanguíneos e morfometria da contração da ferida. **RESULTADOS:** Com 3 dias de



lesão observou-se crosta fibrinosa, tecido de granulação, infiltrado inflamatório e grande quantidade de fibrilas de colágeno. Neste dia, não houve diferença morfológica entre os grupos, no entanto a quantidade de vasos sanguíneos foi maior no grupo tratado do que no grupo controle. Com 7 dias, o grupo tratado apresentou diminuição quase total do tecido de granulação, as fibras de colágeno apresentaram-se mais espessas, compactadas e em maior quantidade quando comparadas com o grupo controle. Neste dia a quantidade de vasos é maior no grupo controle. Com 14 dias de lesão, ambos os grupos apresentam a epiderme regenerada e no tecido fibroso nota-se grande quantidade de fibras de colágeno, porém, no grupo tratado, o tecido fibroso apresenta fibras de colágeno mais espessas, compactadas e organizadas. A quantidade de vasos neste dia é menor no grupo tratado quando comparada ao controle. As bordas das feridas diminuem com o tempo, mas, não houve diferença entre os grupos. **CONCLUSÃO:** Concluímos que o *Allium sativum* acelera o processo de cicatrização deixando a cicatriz mais organizada e com melhor aspecto.

**Palavras-chave:** Allium Sativum; pele; cicatrização; rato.

**Apoio financeiro:** Institucional Ideia Fértil.

## RESUMO – 50

### AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E CLÍNICA DA SÍNDROME DE BURN-OUT E VIÉS DE ATENDIMENTO ENTRE MÉDICOS BRASILEIROS DE DIVERSAS ESPECIALIDADES

Larissa Oliveira Berti, Karine Corcione Turke, Nara Alves Burity, Caio Cesar Fernandes, João Fernando Monteiro Ferreira, Antônio Carlos Palandri Chagas

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de *burn-out*, ou síndrome de esgotamento profissional, é caracterizada por três domínios distintos: a exaustão emocional, a despersonalização e a ineficácia. As consequências dessa síndrome são a assistência médica de baixa qualidade e o viés de conduta e decisões médicas, com diferenças de tratamento dos pacientes a depender de fatores físicos e emocionais. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência, aspectos clínicos e fatores de risco da Síndrome de *Burn-out* entre médicos; avaliar o viés de atendimento como resultado desse esgotamento. **MÉTODO:** Estudo observacional, transversal e descritivo, com dados coletados através aplicação de questionário de *Maslach Burnout Inventory (MBI)* por via eletrônica. Na análise estatística foi realizado o teste de Shapiro-Wilk para avaliar normalidade. Foram feitas correlações de Spearman e Pearson; Teste de T; Wilcoxon-Mann-Whitney; ANOVA; Teste de Kruskal Wallis e Teste de Fisher, a depender da normalidade e tipo da variável. **RESULTADOS:** Foram incluídos 80 médicos. 96,2% tinha menos de 40 anos; 55% eram mulheres; a especialidade médica mais prevalente foi Ginecologia e Obstetrícia e Clínica Médica. 72,5% dos avaliados admitiu tratar os pacientes de forma distinta, sendo o motivo mais frequente aspectos emocionais do paciente (75%). Foi encontrada uma correlação entre a pontuação da parte de despersonalização e da exaustão emocional do MBI ( $R=0.69$ ;  $p<0.001$ ). Não houve correlação entre os fatores epidemiológicos avaliados e a pontuação no MBI. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** Em concordância com estudos anteriores, não foi demonstrada relação entre os fatores de risco e o *Burnout*. Além disso, a correlação entre as pontuações de despersonalização e exaustão emocional já havia sido descrita. Foi observada uma alta prevalência de viés de conduta entre os médicos avaliados. Dessa forma, se faz necessário um cuidado maior frente a Síndrome de *Burnout* para que seja possível oferecer tratamento de forma a reduzir as consequências derivadas dessa síndrome.

**Palavras-chave:** Esgotamento Profissional; Fatores de Risco; Perfil de Saúde.

## RESUMO – 51

### ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES ACIMA DE 50 ANOS DE IDADE COM CÂNCER COLORRETAL EM CENTRO HOSPITALAR MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

Larissa Yuraki Tozaki Tomada, Lucas Quaglia Timbó, Roberta Ferraz Salles Kesselring, Beatriz Martinelli Casulli, Sandra Di Felice Boratto

**INTRODUÇÃO:** O câncer colorretal (CCR) é um tumor que acomete o cólon e reto, sendo uma doença multifatorial. É a quarta causa de morte por câncer no mundo. No Brasil, o CCR é o 5º câncer mais incidente na população total, sendo o 3º em homens e o 2º em mulheres. O diagnóstico precoce é de grande importância para reduzir a mortalidade da doença, haja vista sua epidemiologia que evidencia risco aumentado após os 50 anos de idade e associação com hábitos de vida. **OBJETIVOS:** Analisar os dados de pacientes acima de 50 anos de idade operados de câncer colorretal em um hospital universitário público em Santo André e comparar com a literatura mundial. Ainda, utilizar os resultados para a implementação de um centro oncológico especializado no município. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo de coleta retrospectiva no qual foi realizada uma revisão dos prontuários dos pacientes submetidos a cirurgia de câncer colorretal no Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHMSA) Dr. Newton da Costa Brandão. **RESULTADOS:** A partir da análise de 41 prontuários, encontrou-se 35 casos acima de 50 anos de idade. Dentre esses, a maioria dos pacientes era da cor

branca (67,65%), do sexo masculino (51,43%), não tabagistas (60%), não etilistas (85,71%). Os locais de maior acometimento foram reto sigmoide, reto superior, reto médio e colon descendente. O índice de mortalidade foi 5,88% e a morbidade pós operatória 69,70%. **DISCUSSÃO:** Dentre os pacientes analisados, 85,36% possuía idade acima de 50 anos, assim como descrito na literatura. A doença não apresentou diferença significativa entre o sexo masculino e feminino. Hábitos de vida considerados fatores de risco estavam ausentes na maioria dos pacientes, no entanto, a média de IMC foi 25,41 kg/m<sup>2</sup>, sendo a obesidade um importante fator de risco. Quanto a mortalidade, embora esteja acima da literatura (2 a 5%), é importante ressaltar que se trata de um hospital não especializado em oncologia e, portanto, a eficácia do tratamento vem sendo satisfatória. **CONCLUSÃO:** Os dados fornecem informações importantes sobre a faixa etária alvo de investigação, eficiência do tratamento cirúrgico, principais complicações a serem evitadas, que podem auxiliar na implementação de um centro oncológico que receba a demanda do ponto de vista clínico, cirúrgico e adjuvante e que contribua para a redução da morbimortalidade dessa doença.

**Palavras-chave:** colorretal; incidência; mortalidade; câncer.

## RESUMO – 52

### BALÃO INTRAGÁSTRICO EM PACIENTES ADULTOS COM OBESIDADE: AVALIAÇÃO DO PERFIL HEPÁTICO

Laura Ramos de Almeida Lamberte, Carolina de Freitas Pierdona, Fabiola Isabel Suano de Souza, Roseli Oselka Saccardo Sarni

**INTRODUÇÃO:** O balão intragástrico (BIG) pode ser indicado como coadjuvante no tratamento da obesidade em indivíduos que não apresentaram resultados favoráveis com a abordagem convencional interdisciplinar. Sabe-se que a obesidade é uma doença inflamatória sistêmica que cursa com morbidades associadas, como por exemplo, a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) e diabetes tipo 2. **OBJETIVO:** Avaliar biomarcadores da função hepática de pacientes adultos obesos submetidos à passagem do BIG, em dois momentos, antes da passagem e após a retirada do mesmo. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo considerando os dados de 98 pacientes adultos submetidos à passagem do BIG no Hospital Mario Covas. Foram coletados os seguintes dados (antes da passagem e após a retirada do BIG): índice de massa corporal, transaminase glutâmico-oxalacética (TGO), transaminase glutâmico-pirúvica (TGP), gama glutamil transferase (GGT), fosfatase alcalina, glicemia, insulina (cálculo do *Homeostasis Model Assessment – Insulin Resistance – HOMA-IR*) e ultrassonografia hepática (esteatose). **RESULTADOS:** A perda média de peso, após 9 meses com o BIG, foi de 19,5Kg. Esteatose hepática, antes da colocação do BIG, foi observada em 67 pacientes (67,4%); em 13/67 (19,4%) na forma grave. Após a retirada do BIG 30/71 pacientes (42,2%) apresentou esteatose hepática e nenhum a forma grave. Não houve correlação significante entre a variação do IMC (final - inicial) e provas de função hepática (TGO, TGP e FA); exceto para a GGT ( $r=-0,326$ ,  $p=0,004$ ). O índice TGO/TGP correlacionou-se inversamente com a variação do IMC (após 6 meses  $r=-0,258$   $p=0,02$ ). **DISCUSSÃO:** A elevação na GGT está associada ao estresse oxidativo e à lesão canalicular observados em pacientes com DHGNA. A redução nas concentrações de GGT nos pacientes com BIG sugere impacto favorável do procedimento nos mecanismos de lesão hepática associados à obesidade. **CONCLUSÃO:** A melhora das enzimas hepáticas, da esteatose hepática e da resistência insulínica observada nos pacientes corrobora com a indicação do uso do BIG para pacientes obesos. Há a necessidade de mais estudos sobre o assunto.

**Palavras-chave:** obesidade; balão intragástrico; enzimas.

**Apoio financeiro:** CNPq.

## RESUMO – 53

### AVALIAÇÃO NUTRICIONAL POR ANTROPOMETRIA E CORRELAÇÃO PARASITOLÓGICA EM CRIANÇAS NA CRECHE CELIVI-CENTRO DE LIBERTAÇÃO DE VIDAS-CRECHE FILANTRÓPICA DE SANTO ANDRÉ-SP-BRASIL

Laurita Roque, Michelle Lima Araujo, Nataly Lobosco Cavassani, Denise Schoeps, Narjara Pereira Leite, Gerson Salay

**INTRODUÇÃO:** Nas últimas décadas têm-se registrado profundas mudanças no perfil da força de trabalho da população em todo o país, resultando em um grande número de crianças institucionalizadas em creches. Neste contexto, avaliações tornam-se importantes ferramentas na atenção básica dirigida a esta criança incluindo seus familiares. Parasitose intestinal é considerada um problema de saúde pública que afeta principalmente crianças em idade pré-escolar devido a sua vulnerabilidade fisiológica e hábitos pouco consolidados de higiene pessoal. O consumo e a preferência alimentar da criança está relacionada com a alimentação da família. O hábito de consumo alimentar mostra que uma grande parte das crianças brasileiras está com sobrepeso ou obesidade, isso se dá pelo alto consumo calórico, alimentos ultra processados e sedentarismo. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi avaliar o estado nutricional e correlacionar com parasitoses patogênicas. **MÉTODO:** Foram avaliadas 58 crianças



de 2 a 6 anos com parâmetros antropométricos e parasitológicos (Método de Faust e Hoffman), questionário epidemiológico e atividades recreativas. **RESULTADO:** A maioria das crianças avaliadas foi classificada com eutrofia (87,93%) e uma parcela significativa se apresenta com sobrepeso ou obesidade (10,34%). Somente 1,72% dos indivíduos foram classificados como desnutrido, além do aumento da circunferência da cintura. Houve incidência de parasitose intestinal em 14,75%, porém nenhum caso foi associado com o estado nutricional. As atividades recreativas se mostraram muito efetivas. **CONCLUSÃO:** Não há correlação do estado nutricional com a parasitose neste estudo. Há uma boa parcela de indivíduos com sobrepeso ou obesidade. Foi possível identificar que o processo de educação em saúde nutricional tem se mostrado efetivo quando aplicado de forma lúdica e dinâmica para as crianças. Houve participação e interesse pelo aprendizado do assunto.

**Palavras-chave:** Parasitose; Avaliação e educação nutricional; Pré-escolares; transição nutricional.

## RESUMO – 54

### AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS CITOGENÉTICOS E DE CITOGENÉTICA MOLECULAR OBTIDOS A PARTIR DA ANÁLISE DE PRODUTOS DE ABORTAMENTO DE GESTAÇÕES HUMANAS

Leticia Buzachero Bevilacqua, Bianca Bianco, Caio Parente Barbosa, Denise Christofolini

**INTRODUÇÃO:** A avaliação genética dos produtos de concepção é muito importante para a determinação das causas da perda gestacional. Porém a análise citogenética clássica nem sempre é possível uma vez que depende da viabilidade das células embrionárias obtidas, que devem ter a capacidade de multiplicação. As estratégias de citogenética molecular tendem a sanar esta dificuldade. **OBJETIVO:** Avaliar a taxa de sucesso do método citogenético clássico e molecular, a frequência e tipos de anormalidades cromossômicas detectadas e discutir os achados perante a literatura atual. **MÉTODOS:** As amostras de tecido fetal foram obtidas de mulheres que passaram por aborto espontâneo entre 2012 e 2017, enviadas para análise no laboratório da FMABC. Aproximadamente metade das amostras foi enviada para análise citogenética clássica e metade foi enviada para análise citogenética molecular de forma não randomizada. **RESULTADOS:** Foram analisados 40 casos por técnicas de citogenética convencional. Em quatro casos (10%) houve ausência de crescimento celular. Dos 36 casos analisados por cariótipo, 19 (52,8%) tiveram resultado normal e 17 (47,2%) tiveram um resultado anormal. Dos 41 casos enviados para análise molecular não foi possível obter resultado em três (7,3%) por ausência de DNA fetal. Dos 38 casos analisados, 15 (39,5%) eram normais e 23 (60,5%) alterados. **DISCUSSÃO:** A taxa de insucesso de cultura celular para análise do cariótipo verificada neste trabalho (10%) encontra-se dentro do intervalo de 10-40% descrito na literatura e assemelha-se ao insucesso obtido na análise molecular (7,3%). Observou-se que a aneuploidia mais frequente independentemente da técnica foi a trissomia do cromossomo 22 (11,1%). Na literatura observa-se que as anomalias mais frequentemente encontradas em produtos de abortamento são as trissomias, correspondendo a aproximadamente 59% dos abortos anormais; A monossomia X (45,X) corresponde a 15% e a triploidia a 15%. Verificou-se também que os resultados de abortamento em mulheres com até 35 anos, 45,1% apresentaram cariótipo normal, sugerindo que a perda gestacional tenha ocorrido por motivos diferentes ao das aneuploidias. **CONCLUSÃO:** As técnicas de citogenética clássica e molecular apresentaram resultados comparáveis quanto ao tipo de alteração observada e mostram-se como eficientes ferramentas de análise de produtos de abortamento.

**Palavras-chave:** Cariótipo; Citogenética Molecular; SNP Microarray; Abortamento.

Apoio financeiro: PIBIC; Institucional FMABC.

## RESUMO – 55

### EFEITO DA TESTOSTERONA EM CARÓTIDA DE RATAS OOFORRECTOMIZADAS

Leticia Gonçalves Silva, Jussara Celi Conceição Oliveira, Luciano de Melo Pompei

**INTRODUÇÃO:** A reposição hormonal em mulheres pós-menopausa é cada vez mais utilizada e a prescrição de androgênios também parece trazer benefícios. Porém os efeitos colaterais e a dose adequada para terapia ainda não são totalmente conhecidos, em especial sobre seus efeitos na carótida, e em modificações na matriz extracelular. **OBJETIVO:** Investigar a ação da testosterona nas carótidas de ratas ooforectomizadas. **MÉTODOS:** Foram sendo estudadas 48 ratas Wistar castradas atribuídas em 6 grupos: placebo; estradiol + baixa dose de testosterona; testosterona em baixa dose; estradiol + alta dose de testosterona; testosterona em alta dose; estradiol isolado. Após 5 semanas, as carótidas foram estudadas histologicamente, sendo mensurados os diâmetros vasculares e a espessura da parede vascular. **RESULTADOS:** Não houve diferença significativa entre os grupos para os diâmetros das carótidas, da luz vascular, da razão luz:vaso e para a espessura

média da parede vascular, entretanto, a espessura da parede foi mais fina no grupo estradiol + alta dose de testosterona em comparação ao grupo estradiol + baixa dose de testosterona ( $p=0,035$ ). **DISCUSSÃO:** A procura por reposição hormonal (incluindo a testosterona) aumentou e consequentemente a busca por maior conhecimento dos efeitos colaterais que pode causar. Esse trabalho, por meio de um modelo animal, visou avaliar os efeitos da testosterona isolada ou em associação ao estradiol em parâmetros vasculares. Os resultados não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os diversos grupos. Entretanto, nas comparações de múltiplos pares, houve diferença entre os grupos que receberam estradiol associado à testosterona em alta ou baixa dose. A espessura arterial foi mais fina no grupo de tratamento combinado no qual a testosterona se encontrava em dose mais elevada, do que naquele com testosterona mais baixa. Entretanto, amostras maiores seriam necessárias para confirmar a significância estatística desses achados. **CONCLUSÃO:** No presente estudo, a adição de testosterona em dose mais elevada à estrogênio terapia se associou a espessura mais fina da parede da carótida. Os demais parâmetros não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos.

**Palavras-chave:** Testosterona; matriz extracelular; reposição hormonal, aterosclerose.

Apoio financeiro: CNPq.

## RESUMO – 56

### AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA ECOESCLEROTERAPIA COM MICROESPUMA POLIDOCANOL PARA O TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA

Lucas Abdo Pereira, Afonso César Polimanti, Rafael Vilhena de Carvalho Furst, João Antônio Corrêa

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência venosa crônica (IVC) é caracterizada por alterações cutâneas decorrentes da hipertensão venosa. Tem a prevalência aumentada com a idade, acometendo entre 2-7% da população. Como tratamentos clássicos para essa doença, destacam-se a terapia compressiva e a cirurgia de varizes. Em pacientes contra-indicados para a cirurgia (como a dermatofibrose), ou com alto risco anestésico, técnicas já consagradas como a ecoescleroterapia com microespuma de polidocanol têm se mostrado bastante eficaz no tratamento da IVC, possibilitando ao paciente a opção de tratamento de uma técnica menos invasiva, mais prática e mais barata. **OBJETIVO:** Avaliar se o tratamento da insuficiência venosa crônica por escleroterapia com microespuma polidocanol melhora os aspectos clínicos e a qualidade de vida do paciente. **MÉTODOS:** Estudo semi-experimental prospectivo longitudinal não-controlado de pacientes que não tem indicação de cirurgia, portadores de IVC CEAP C4, C5 e C6. A amostra consiste em 27 pacientes submetidos a uma avaliação inicial para o início do tratamento. Foram avaliados 1 semana após a infusão da espuma, sendo que 10 desses 27, também foram avaliados 3 meses após a triagem inicial. Os pacientes foram classificados baseados no CEAP e foram avaliados através dos parâmetros do score VCSS e da aplicação do questionário de qualidade de vida ABC-V. A eficiência do tratamento foi baseada pela diminuição do score VCSS e da reaplicação do questionário de qualidade de vida após 3 meses. **RESULTADOS:** Houve redução significativa ( $p=0,003$ ) do score de qualidade de vida, que reduziu 43,1%, da avaliação inicial para o 3º mês. Em relação ao score VCSS, houve uma redução significativa ( $p<0,001$ ) de em média 3,6 da avaliação inicial para a 1ª semana, sem diferenças significativas ( $p=0,227$ ) para o 3º mês de seguimento. **DISCUSSÃO:** A ecoescleroterapia, de acordo com os resultados parciais apresentados, permite o tratamento eficaz das varizes sem internar o paciente, com custos mais baixos, viabilizando o tratamento de grandes massas. Trata-se, portanto, de uma das alternativas terapêuticas desse problema de saúde pública. **CONCLUSÃO:** Os resultados da ecoescleroterapia com microespumas de polidocanol, no tratamento de varizes tronculares primárias, mostraram que se trata de uma técnica eficaz e que melhora, tanto os aspectos clínicos, como a qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** escleroterapia; varizes; polidocanol; qualidade de vida.

## RESUMO – 57

### ESTUDO DA FORMAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO DO RADICAL LIVRE MPPD<sup>••</sup> DERIVADO DA AMINA N-(4-METOXIFENIL)-P-FENILENODIAMINO. REATIVIDADE COM ANTIOXIDANTES

Lucas Belini Oliveira, Horácio Dorigan Moya

**INTRODUÇÃO:** N-(4-metoxifenil)-p-fenilenodiamina (MPPD) é uma amina aromática usada como indicador visual na análise complexométrica de Fe(III) com EDTA. Verificou-se que a oxidação do MPPD gera o radical livre MPPD<sup>••</sup>. No presente estudo foram avaliados os parâmetros físico-químicos que influenciam na formação e estabilização do radical livre MPPD<sup>••</sup>. Estabelecida as melhores condições experimentais, a solução de MPPD<sup>••</sup> foi usada para determinar a capacidade redutora de compostos antioxidantes (AOs) como ácidos fenólicos, flavonóides e vitaminas. **OBJETIVO:** Estudo da formação e estabilização do radical livre MPPD<sup>••</sup>



e seu uso na quantificação da capacidade redutora de compostos AOs. **MÉTODO:** Espectrofotometria na região do visível foi utilizada para investigar os parâmetros físico-químicos (pH, influência da solução tampão, agente oxidante efetivo, tempo de formação, concentração e proporção [MPPD]:[agente oxidante] e influência de solventes não aquosos) na formação e estabilização do radical MPPD<sup>•+</sup>. A reatividade do MPPD<sup>•+</sup> frente aos AOs foi calculada dividindo o “slope” da curva analítica dos AOs pela curva com ácido ascórbico. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** MPPD foi oxidado por Fe(III), S<sub>2</sub>O<sub>8</sub><sup>2-</sup>, MnO<sub>2</sub> e Co(OH)<sub>3</sub> originando o radical livre de coloração púrpura MPPD<sup>•+</sup> (λ<sub>max</sub> 569 nm). O excesso de MnO<sub>2</sub> e Co(OH)<sub>3</sub> necessitou ser filtrado e S<sub>2</sub>O<sub>8</sub><sup>2-</sup> mostrou maior queda no valor de A<sub>569nm</sub> vs. t (tempo), logo o Fe(III) foi escolhido como agente oxidante. Entre 6,0 ≤ pH ≤ 12, o MPPD<sup>•+</sup> não é formado. Entre 3,0 ≤ pH ≤ 5, ocorre a máxima formação de [MPPD<sup>•+</sup>], mas o pH 4,0 (tampão acetato) foi escolhido pois mostrou a menor queda na [MPPD<sup>•+</sup>] após 30 min. Reação conduzida na presença de etanol e 1,4-dioxano promoveram uma queda acentuada nos valores de A<sub>569nm</sub> vs. t. A estequiometria da reação é de 2[Fe(III)]:1[MPPD], mas o excesso de 5 vezes [MPPD] aumenta a estabilidade do MPPD<sup>•+</sup>. Notou-se que a reatividade do MPPD<sup>•+</sup> varia com a estrutura química do AO e notadamente para os compostos polifenólicos é muito influenciada pelo número e posição dos radicais presentes no anel benzênico.

**Palavras-chave:** N-(4-metoxifenil)-p-fenilenodiamina; radical livre; ácidos fenólicos.

**Apoio financeiro:** CNPq; Intitucional NEPAS.

## RESUMO – 58

### ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DE PACIENTES ABAIXO OU IGUAL A 50 ANOS DE IDADE COM CÂNCER COLORRETAL EM CENTRO HOSPITALAR MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

Lucas Quaglia Timbó, Roberta Ferraz Sales Kesselring, Beatriz Martinelli, Casulli, Larissa Yukari Tozaki Tamada, Sandra Di Felice Boratto

**INTRODUÇÃO:** O câncer colorretal (CCR) é um dos cânceres mais comuns de todo o mundo e é uma das doenças malignas com maior aumento de incidência. Apesar de ter uma incidência aumentada a partir dos 50 anos e dos avanços de rastreamento, 2 a 8% de todos os casos de CCR estão abaixo dos 50 anos e continuam a aumentar. Estudos mostraram que pacientes jovens com CCR possuem características de apresentação típicas sendo importante evidenciá-las para o profissional da saúde saber como rastrear e diagnosticar corretamente tumores de apresentação precoce. **OBJETIVO:** Analisar os dados de pacientes com idade igual ou inferior a 50 anos operados de CCR no serviço de referência do município de Santo André, comparar os resultados com a literatura mundial, identificar como esses pacientes são tratados por uma equipe não especializada em oncologia e analisar necessidade da implementação de um centro oncológico abrangendo os pacientes do ponto de vista clínico, cirúrgico e adjuvante. **MÉTODO:** Estudo descritivo e retrospectivo no qual foi realizada uma revisão dos prontuários dos pacientes submetidos a cirurgia de câncer colorretal no Centro Hospitalar Municipal de Santo André Dr Newton da Costa Brandão. **RESULTADOS:** Diante de uma análise de 40 prontuários de pacientes com diagnóstico de CCR do Centro Hospitalar pôde-se constatar seis casos abaixo de 50 anos pertencentes a essa amostragem. Perante o baixo número de casos foi realizada uma análise relacionada a suas características pessoais, características clínicas e evolução pós-operatória demonstrada em tabelas, sendo comparadas para construção do perfil de um paciente jovem. **DISCUSSÃO:** O aumento de idade como importante fator de risco para CCR se provou verdadeiro dentro da análise deste trabalho, uma vez que dos 40 prontuários colhidos com diagnóstico de CCR, 34 pacientes estavam acima dos 50 anos (85%), porém 6 casos estavam abaixo (15%) evidenciando estar acima do achado em literatura. **CONCLUSÃO:** Apesar da incidência abaixo de 50 anos ainda ser menor quando comparada com a incidência acima dessa idade, o número de casos encontrado é maior ao exposto em literatura (15% em comparação a 2-8%), indicando que possa ser significante alertar a comunidade e instituições competentes em relação a necessidade de um rastreio diagnóstico precoce e de um Centro oncológico preparado para atender a demanda desse grupo da população.

**Palavras-chave:** Câncer colorretal; incidência câncer colorretal; câncer precoce; cirurgia oncológica.

## RESUMO – 59

### AVALIAÇÃO DA AUTOIMAGEM GENITAL E FUNÇÃO SEXUAL FEMININA ANTES E DEPOIS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PROLAPSO GENITAL

Luiza Gama Ancona de Faria, Emerson de Oliveira

**INTRODUÇÃO:** A sexualidade é parte constituinte da vida humana, sendo determinada a partir de diversos aspectos. Na expressão sexual, deve-se considerar a individualidade, cultura, localidade e crenças, além dos fatores físicos e psicológicos que compõem a sexualidade feminina. Segundo Handelzalts et al (2017), a autoimagem genital feminina é a principal característica para a função sexual. Condições como o prolapso genital feminino normalmente afetam

a funcionalidade e estética das genitálias, resultando em comprometimento da função sexual e pior avaliação da autoimagem. Busca-se correlacionar a autoimagem genital e a função sexual de pacientes com o quadro de distopia genital. **OBJETIVO:** Avaliar a autoimagem genital e função sexual das pacientes com distopia genital feminina antes e depois do tratamento cirúrgico, analisando o impacto da cirurgia sobre estes parâmetros. **MÉTODOS:** Estudo de coorte prospectivo por meio da aplicação de questionários FSFI (índice de função sexual feminina) e GSIS-20 (escala de autoimagem genital) em pacientes com idade superior a 18 anos, alfabetizadas e presença de distopia genital com indicação de correção cirúrgica. A aplicação ocorre em dois tempos, sendo a primeira anterior à cirurgia e a segunda três meses após o procedimento. **RESULTADOS:** Foram incluídas 16 pacientes no estudo, as quais apresentavam características clínicas compatíveis com fatores de risco para prolapso genital, de acordo com a literatura. A partir da análise, concluiu-se uma melhora da autoimagem genital (GSIS) após o procedimento cirúrgico (p valor <0,0003). No questionário FSFI, não foi significativa a melhora da função sexual (p valor >0,05). **DISCUSSÃO:** O resultado encontrado em GSIS foi compatível com a literatura prévia. A análise do FSFI não demonstrou melhora significativa, assim, pretende-se discutir esses achados em função das condições de coleta de dados. **CONCLUSÃO:** O estudo em questão sugere que a cirurgia de correção de distopia genital pode resultar em uma melhora da autoimagem genital. Dessa forma, a avaliação e o tratamento cirúrgico do prolapso genital são condições importantes para o bem-estar sexual da mulher.

**Palavras-chave:** autoimagem; função sexual; prolapso.

**Apoio financeiro:** Institucional FMABC.

## RESUMO – 60

### AVALIAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE KISSEPTINA EM DIFERENTES FASES DO CICLO MENSTRUAL EM MULHERES FÉRTEIS

Luiza Pedornesi Nogueira, Camila Martins Trevisan, Bianca Bianco, Erik Montagna

**INTRODUÇÃO:** O ciclo menstrual ocorre como resultado direto de variações das concentrações dos hormônios secretados pelo eixo hipotálamo-hipófise-gonadal; dura, em média, 28 dias e pode ser dividido em três fases: folicular, ovulatória e lútea. Alterações nos hormônios desse eixo podem levar à infertilidade, que atinge cerca de 20% dos casais em idade reprodutiva. Dentre os hormônios reguladores destaca-se a kisseptina (KP), que atua em diversos eixos regulatórios e ainda não possui valores de referência estabelecidos. **OBJETIVO:** Verificar os níveis séricos de KP nas diferentes fases do ciclo menstrual em mulheres férteis e relacionar ao FSH, LH, estradiol (E2), progesterona (PG) e prolactina (PL). **MÉTODOS:** Estudo transversal com 16 mulheres férteis. Foram dosados, na fase folicular, FSH, LH, E2 e KP; na fase ovulatória, LH, PG, E2 e KP; na fase lútea, PL, E2 e KP. **RESULTADOS:** Após análise inicial dos dados, seis voluntárias foram excluídas por apresentarem níveis hormonais fora dos parâmetros de normalidade, totalizando dez participantes. Nessas mulheres a média de idade das mulheres foi 34,9±2,6 anos, IMC 24,6±3,8, duração do ciclo menstrual 28,3±1,9 dias, menarca 12,6±1,0 anos e todas tinham ao menos um filho. Os níveis hormonais foram, na fase folicular, FSH 7,2±1,7mIU/ml, LH 6,7±2,4mIU/ml, PG 5,9±4,2ng/mL, PL 10,9±6,3ng/mL e E2 42,3±18,9 pg/ml; na fase ovulatória, LH 6,5±2,7mIU/ml, PG 8,6±7,7ng/mL e E2 97±58,9 pg/ml; e na fase lútea, PG 5,9±4,2 ng/mL e E2 79,6±39,1 pg/mL. A KP foi dosada nas três fases do ciclo com valor global médio de 1,5±2,28 ng/mL: na fase folicular 8,9±16,2ng/mL, ovulatória 5,5±5,3ng/mL e lútea 15,7±37,2ng/mL. Houve grande variação de resultados, além de amostras com valores indetectáveis do hormônio. Não foi encontrada relação entre a dosagem de KP e os demais hormônios. **DISCUSSÃO:** Apesar do grupo final ter apresentado características suficientes para servir como referência na dosagem de KP, esta não apresentou padrão nos valores séricos. Tal fato motivou a verificação de questões pré-analíticas e analíticas do kit; novos testes serão realizados e posteriormente, novos dosagem das amostras. **CONCLUSÃO:** O perfil hormonal está de acordo com os valores de referência para cada fase do ciclo menstrual e até o presente momento, não foi possível estabelecer relação entre suas concentrações e as de KP.

**Palavras-chave:** kisseptina; ciclo menstrual; infertilidade.

**Apoio financeiro:** PIBIC; CNPq.

## RESUMO – 61

### PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS EM MULHERES ADULTAS COM ACNE

Lukas Breseghello Cavenaghi, André Kenzo Mário, Talissa Auad Carvalho Duarte, Guilherme Krähenbühl, Marisa Gonzaga da Cunha, Fernando Luiz Affonso Fonseca

**INTRODUÇÃO:** A acne causa impactos psicológicos e incide principalmente na adolescência, embora muitas mulheres apresentem acne na vida adulta. Esta última condição geralmente é mais severa, sendo importante uma investigação acerca de sua etiologia. Muitas apresentam a Síndrome dos Ovários Policísticos. Se não diagnosticada e tratada, pode comprometer a saúde da mulher. **OBJETIVO:** avaliar



a prevalência da SOP e de suas manifestações cutâneas em mulheres adultas com acne. **MÉTODOS:** foi realizado um estudo transversal retrospectivo, com base em dados coletados de prontuários médicos. A acne foi graduada em graus: I, II, III e IV. O diagnóstico da SOP foi feito pelos critérios de Rotterdam. Incluídas: sexo feminino, com acne e que foram acompanhadas entre 2014 e 2017. Excluídas: Idade inferior a 15 anos e investigação incompleta. **RESULTADOS:** foram levantados 97 prontuários, dos quais 38 foram excluídos. A análise descritiva foi feita com um n=59, dois quais 58% (n=34) tinham SOP. 10 com acne grau I, sendo que 60% tinham o diagnóstico de SOP; 42 pacientes com acne grau II, sendo 57% com SOP; e sete pacientes com acne grau III, sendo 57% com SOP. A idade média das pacientes foi de 27,51 anos, com um DP =  $\pm 9,40$ ; a média de idade de surgimento da acne foi de 15,98 anos, DP = 6,26. Das pacientes estudadas: 64% com hirsutismo; 19% alopecia androgenética; 17% obesidade; 15% *acantose nigricans*; 44% tinham irregularidade menstrual. **DISCUSSÃO:** análise descritiva dos dados nos permite constatar que as pacientes com acne da mulher adulta da região do ABC apresentam elevada prevalência de SOP. Verificamos uma elevada prevalência de manifestações dermatológicas decorrentes da SOP: hirsutismo, dermatite seborreica, alopecia androgenética; além de obesidade e *acantose nigricans*. **CONCLUSÃO:** os dermatologistas estão em uma posição estratégica para o diagnóstico precoce e manejo destas pacientes, evitando o aparecimento das possíveis complicações relacionadas à SOP além do manejo correto da acne, tendo impacto na qualidade de vida e na autoimagem da mulher.

**Palavras-chave:** Acne da mulher adulta; SOP; hiperandrogenismo; manifestações cutâneas.

## RESUMO – 62

### RELAÇÃO ENTRE NÚMERO DE EMBRIÕES E CONTAGEM DE FOLÍCULOS ANTRAIS COMO FATOR PREDITIVO DE GRAVIDEZ EM PACIENTES SUBMETIDAS ÀS TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA COM PROTOCOLOS DE BAIXA DOSAGEM

Lívia de Castro Linhares, Heloísa Duarte de Andrade Tavares, Bianca Bianco, Caio Parente Barbosa, Renato de Oliveira

**INTRODUÇÃO:** A busca de fatores preditivos para as técnicas de reprodução assistida (TRA) como a contagem de folículos antrais (CFA) é essencial, uma vez que contribui na diminuição da ansiedade das pacientes, visando a uma taxa de gravidez aceitável. Porém, sua utilização como um índice associado ao número de embriões formados carece de estudos em protocolos de baixo custo. **OBJETIVO:** Identificar o índice da relação entre embriões formados e CFA preditivo de gravidez em pacientes submetidas às TRA de baixo custo. **MÉTODOS:** Estudo coorte retrospectivo com dados de 301 prontuários eletrônicos de pacientes inférteis brasileiras submetidas às TRA. Após análise descritiva dos dados, utilizou-se o teste de "Dunn" para comparar a relação embrião/CFA com a resposta ovariana ao tratamento. A Curva ROC (*Received-Operating Curve*) foi realizada para estimar o *cut-off* desta relação para prever gravidez. A regressão logística foi ajustada por características clínicas para estimar o Odds Ratio (OR) para gravidez de acordo com o ponto de corte do índice embrião/CFA. O nível de significância foi de 5%. A análise estatística utilizou o programa Stata<sup>®</sup> 11.0. **RESULTADO:** A mediana da idade das 301 pacientes avaliadas foi 37 (36-38) anos. Em relação aos protocolos, 51 pacientes (16,9%) foram submetidas ao protocolo 100 e 250 (83,1%) ao protocolo 200. Ao se adotar a nota de corte da relação embrião/CFA em 25% para a taxa de gravidez, obteve-se sensibilidade de 68,7%, especificidade 55,6%, LR positiva de 1,6, LR negativa de 0,6 e área sob curva ROC de 0,65 (IC95% 0,59 a 0,71) e OR=3,7; IC 95% 2,1-6,7; p<0,001). **DISCUSSÃO:** Este é o primeiro estudo que avalia o índice embrião/CFA em pacientes submetidas às TRA de baixo custo. Inspirado no *Follicular Output Rate (FORT)*, o achado de um índice  $\geq 25\%$  como fator preditivo de gravidez é um dado facilmente identificável, sem custos adicionais que poderia contribuir no entendimento do processo de todos envolvidos, inclusive na aceitação de possíveis resultados adversos. **CONCLUSÃO:** O índice embriões/CFA  $\geq 25\%$  indica um aumento em, aproximadamente, 3 vezes na taxa de gravidez em pacientes submetidas às TRA de baixo custo e contribui na melhoria das orientações sobre as expectativas do tratamento.

**Palavras-chave:** contagem de folículos pré antrais; embrião; FIV; ICSI.

## RESUMO – 63

### PESQUISA DOS HORMÔNIOS ANDROGÊNICOS NA ALOPECIA ANDROGENÉTICA FEMININA

Maria Carolina Soares, Marisa Gonzaga da Cunha

**INTRODUÇÃO:** A Alopecia Androgenética Feminina (AAF) é uma alopecia não cicatricial que evolui a partir da miniaturização dos folículos pilosos e redução do número de fios de cabelo. A perda de cabelos é uma queixa frequente na dermatologia, e a AAF é uma das principais causas em mulheres adultas, trazendo consigo um grande impacto na qualidade de vida das pacientes. Sua etiologia é multifatorial e poligênica, e embora a associação com a resposta aos andrógenos esteja estabelecida na fisiopatologia da Alopecia Androgenética

Masculina, seu papel ainda é discutido na AAF. **OBJETIVO:** O objetivo primário do estudo é avaliar a presença de alterações dos hormônios androgênicos em pacientes diagnosticadas com AAF e o objetivo secundário é avaliar a coexistência de outros sinais de hiperandrogenismo. **MÉTODO:** O estudo é observacional descritivo, avaliando 43 prontuários das pacientes do Ambulatório de Acne da Mulher Adulta da FMABC entre 2013 a 2017. Foram analisadas a presença de alteração de delta-4-androstenediona, dehidroepiandrosterona, sulfato de dehidroepiandrosterona, testosterona, dehidrotestosterona e a globulina ligadora de hormônios sexuais, além da presença de sinais de hiperandrogenismo (hirsutismo, acne e irregularidade menstrual) e idade do início do quadro. **RESULTADO:** 83,7% das pacientes analisadas desenvolveram o quadro antes dos 45 anos e apresentaram algum sinal de hiperandrogenismo associado, sendo a acne o mais prevalente (93%). Em relação aos androgênicos, aproximadamente metade das pacientes (51,2%) apresentaram alguma alteração hormonal, sendo o aumento do DHEA a alteração mais frequente (25,6%). **DISCUSSÃO:** Durante a avaliação da AAF é importante observar a concomitância de sinais de hiperandrogenismo, devido a sua alta prevalência nesse e nos demais estudos. O hiperandrogenismo, e sua importância na fisiopatologia da AAF, ainda é aspecto de debate na literatura, apresentando achados variados de acordo com o número de pacientes analisadas e a extensão da investigação realizada, sendo o DHEA, um hormônio frequentemente encontrado alterado. **CONCLUSÃO:** Os quadros de AAF estão frequentemente associados aos sinais de hiperandrogenismo e ao aumento dos androgênicos. Sua pesquisa hormonal deve incluir: SDHEA, DHEA, androstenediona, testosterona e DHT; tanto para o correto diagnóstico como para a determinação da melhor conduta terapêutica.

**Palavras-chave:** Alopecia; mulheres; androgênicos; hiperandrogenismo.

## RESUMO – 64

### EFEITO DA GAMETERAPIA NO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS EM ADOLESCENTES ASMÁTICOS

Mariana Amaral Diogo, Angelina Calegari, Mirian Guerreiro Campos, Laercio da Silva Paiva, Gabriela Monika Ay Casa Grande, Fernanda Antico Benetti

**INTRODUÇÃO:** A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, acometendo cerca de 300 milhões de indivíduos pelo mundo. Em 2000, a prevalência média de asma foi de 22% entre escolares brasileiros de 13 e 14 anos de diferentes regiões do país medida pelo International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC). Crianças de 8 a 18 anos gastam em média 44,5 horas semanais com televisão e videogames. A área de saúde vem explorando essa tecnologia como ferramenta para terapia. O "Exergames" é um gênero de videogame que possibilita incorporar a atividade física aos videogames. **OBJETIVO:** O objetivo desse projeto é avaliar a capacidade pulmonar de adolescentes através da caminhada de 6 minutos antes e depois de um programa de Gameterapia. **MÉTODOS:** Participaram deste estudo 3 adolescentes sedentários e com diagnóstico clínico de asma atendidos no Instituto de Hebiatria da FMABC, entre 13 e 16 anos, 2 do sexo masculino e 1 feminino. Passaram por avaliação em três momentos: inicial, após três meses e após seis meses. Os adolescentes foram submetidos à Gameterapia semanalmente. A avaliação constou da aplicação do questionário Asthma Control Test; da realização do Teste de caminhada de 6 minutos e a Escala Original de Percepção de Esforço de Borg. **RESULTADOS:** De acordo com o teste de caminhada de 6 minutos os três voluntários tiveram aumento na distância percorrida. A Escala de Percepção de Esforço de Borg manteve-se sem alteração. **DISCUSSÃO:** Estudos mostram a aplicação do TC6 em condições cardiopulmonares crônicas, onde é indicado para avaliação da capacidade funcional, apresentando benefícios no condicionamento físico de crianças asmáticas com um programa de exercícios. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos nesta pesquisa demonstram que a prática da gameterapia promoveu uma melhora na capacidade funcional dos adolescentes praticantes. Uma alternativa para melhorar o condicionamento físico nessa população é a prática de atividade física, que traz inúmeros benefícios à saúde do adolescente asmático.

**Palavras-chave:** asma; fisioterapia; adolescente; teste de caminhada de 6 minutos; terapia por exercício.

## RESUMO – 65

### A FREQUÊNCIA DOS ALELOS DO GENE FMR1 ENTRE MULHERES INFÉRTEIS

Mariana Mataruco Rodrigues, Bianca Bianco, Caio Parente Barbosa, Denise Maria Christofolini

**INTRODUÇÃO:** O gene *FMR1*, localizado no cromossomo X possui 3 classes alélicas: o alelo normal, o pré-mutado e a mutação completa. A pré-mutação do gene *FMR1* é um fator genético importante na determinação multifatorial da idade reprodutiva feminina. As portadoras da pré-mutação podem ter a vida reprodutiva encurtada e devem ser alertadas sobre o risco de transmitir a síndrome do X frágil para seus descendentes. Não se conhece a distribuição dos alelos pré-mutados na população brasileira. **OBJETIVO:** Observar como os alelos do



gene *FMRI* encontram-se distribuídos na população de mulheres que buscaram o Instituto Ideia Fértil com queixa de infertilidade, sem sintomas de insuficiência ovariana precoce. **MÉTODOS:** Foi realizada a extração de DNA de sangue periférico por método de *salting out* e avaliação molecular do DNA pela metodologia de PCR convencional, utilizando-se primers para o exon 1, flanqueando a região de repetições do gene *FMRI*. O produto de PCR foi avaliado em gel de agarose 3% e o tamanho das bandas obtidas possibilitou inferir tamanho da sequência de nucleotídeos CGG. **RESULTADOS:** Foram coletadas 24 novas amostras de sangue de pacientes inférteis que tiveram o DNA extraído e as demais amostras foram obtidas a partir de banco de DNA do laboratório. Todas as amostras de DNA foram quantificadas e diluídas para a concentração de 50 ng/μL. Foram realizadas 342 reações de PCR, onde 39 amostras foram repetidas para que 284 apresentassem resultados. Destes, 153 pacientes apresentam alelos normais em heterozigose (53,87%), 115 apresentam alelos normais em homozigose (40,49%) e 16 pacientes apresentam um alelo pré-mutado e um alelo normal (5,63%). Em dezesseis amostras houve falha da amplificação por PCR. **DISCUSSÃO:** O número de amostras com o alelo pré-mutado na população infértil que procurou o Instituto Ideia Fértil é maior que o reportado na literatura (aproximadamente 1:100 acometidos no Sudeste do país) em relação à população normal, o que pode sugerir que o alelo seja mais frequente em São Paulo ou ainda que este alelo, ainda que não cause IOP possa ter impacto negativo na fertilidade. A partir da identificação do alelo pré-mutado é possível fazer o aconselhamento genético desta paciente e de sua família, minimizando os riscos de nascimento de crianças com deficiência intelectual. **CONCLUSÃO:** O rastreamento do tamanho dos alelos do gene *FMRI* permite ampliar o conhecimento sobre a frequência dos alelos de risco em nossa população.

**Palavras-chave:** Síndrome do X Frágil; *FMRI*; pré-mutação; insuficiência ovariana precoce.

**Apoio financeiro:** CNPq.

## RESUMO – 66

### RELAÇÃO ENTRE SAÚDE E ESTRESSE DOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NUM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DA REGIÃO DO ABC

Autor: Michele Fátima dos Santos Faria, Natália Diniz Prado, Juliana Thomaz Palladino, Rosângela Filipini

**INTRODUÇÃO:** Conhecer a saúde do trabalhador é um tema que deve ser abordado frequentemente, tendo em vista que seu desempenho profissional precisa estar vinculado à sua higidez e, às vezes, é determinante à inserção no mercado de trabalho. **OBJETIVO:** Analisar a saúde quanto ao nível de estresse dos trabalhadores do Ambulatório de Especialidades Médicas da Região do ABC. **MÉTODO:** Estudo transversal, com amostra não probabilística de 125 trabalhadores que atuam no Ambulatório de Especialidades Médicas da Região do ABC. A percepção de estresse foi avaliada pela Escala de Estresse Percebido (EEP). O nível de significância de 5%, processamento e análise dos dados foram realizados no Epi-Info 7.2. **RESULTADOS:** População constituída por (83, 66,4%), trabalhadores do sexo feminino, idade média de 35,5 anos (desvio padrão=10,7 anos). A classificação do EEP evidenciou 20,8% como alto/muito alto. Associação entre trabalhadores com médias de idades menores (30,5 anos) e estresse alto/muito alto ( $p=0,031$ ). **DISCUSSÃO:** Da população estudada de 125 trabalhadores, verificou-se que a maioria era do sexo feminino, média de idade de 34,5 anos. O Ministério do Trabalho mostra que as mulheres já representam 73% dos empregos formais na área da saúde; ressalta que no Brasil o mercado de trabalho feminino obteve, desde a década de 70, uma expressiva e crescente extensão (Girardi, Carvalho, 2002; Souza et al, 2014). Tratando-se do nível de estresse percebido entre os trabalhadores 20,8% dos participantes apresentaram níveis de estresse entre alto e muito alto. Estudos evidenciam que o estresse está ligado frequentemente ao desgaste do indivíduo decorrente da sobrecarga de trabalho, falta de funcionários, excesso de horas extras, dupla jornada entre outros (Selegheim et al, 2012; Leonelli et al, 2017; Silva-Júnior, 2016). Quando associado à idade, os mais jovens se mostraram mais estressados. Um estudo mostrou que nas últimas décadas os jovens vêm se sentindo mais estressados. O estudo evidencia que o convívio intragrupal pode trazer um estresse elevado pelo fato de, frequentemente, passar muito tempo com os colegas de trabalhos (Costa, Martins, 2011). **CONCLUSÃO:** O estresse é fator determinante na saúde e qualidade de vida dos trabalhadores. Os trabalhadores mais jovens parecem ter limiar de estresse maior, possibilitando prejuízo à sua saúde.

**Palavras-chave:** trabalhador; enfermagem; estresse.

## RESUMO – 67

### PADRÃO DE LESÕES OROMAXILOFACIAL EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL

Michelle Gomes dos Santos, Carmen Silva M Galego Miziara

**INTRODUÇÃO:** A violência física contra a mulher é problemática recorrente, presente em todas as classes sociais, que repercute na saúde da vítima e em outros aspectos da vida diária. A região orofacial é considerada uma das mais afetadas em situações de violência interpessoal não fatal, entretanto estudos dessas lesões e suas consequências, anatômicas e funcionais são escassos. **OBJETIVO:** Descrever danos anatômicos e/ou funcionais oromaxilofaciais de mulheres vítimas de violência interpessoal (GE) e comparar os resultados com grupo controle formado por homens. **MÉTODO:** foi realizada análise de informações obtidas em banco de dados do Núcleo de Odontologia Legal do Instituto Médico Legal do Estado de São Paulo - Central - entre janeiro de 2014 e dezembro de 2016. O grupo controle (GC) foi composto por homens que também sofreram o mesmo tipo de violência. **RESULTADOS:** O tempo entre agressão e a avaliação pericial variou de horas a nove dias (63%); foram analisados 148 laudos, 71 mulheres (GE) e 77 homens (GC). A maioria das vítimas era de raça branca (64% GE e 73% GC), a faixa etária entre 18 e 40 anos (nos 2 grupos), com ensino fundamental ou médio completo (GE 41% e 66% GC), solteira (GE 60% e GC 66%), 30% relataram agressão anterior (GC 2%), ocorrida na residência (56%) e pelo parceiro conjugal (54%), enquanto no GC a maioria ocorreu em via pública (61%) e por desconhecido (69%). A motivação da agressão no GE foi conflito familiar com o parceiro ou ex-parceiro (63%) e no GC por desentendimento (66%); nos 2 grupos a agressão foi causada por instrumento natural (mãos) e as fraturas (completas ou incompletas) e avulsões dentárias predominaram (46%), sendo gravidade considerada leve (GE 63% e GC 53%) de acordo com o Código Penal. **DISCUSSÃO:** A região facial, predominantemente os dentes, é uma área facilmente atingida na agressão interpessoal, com possíveis sequelas anatômicas e funcionais, com repercussões estéticas e emocionais. A violência doméstica vitimiza mulheres diariamente, mas apesar de legislações protetionistas muitas mulheres ainda são vítimas diariamente. **CONCLUSÃO:** Mulheres jovens e solteiras são agredidas na própria residência por parceiros íntimos. As lesões dentárias repercutem de forma negativa na função da mastigação e na estética das vítimas. A violência doméstica é o principal fator. Medidas públicas ainda precisam ser mais efetivas.

**Palavras-chave:** violência contra a mulher; violência doméstica; traumatismos faciais.

## RESUMO – 68

### AValiação Higiénico Sanitária Pessoal e Local em Crianças na Creche Celvivi – Centro de Libertação de Vidas - Creche Filantrópica em Santo André - SP, Brasil

Michelle Lima de Araujo, Laurita Roque, Nataly Lobosco Cavassani, Denise Schoppes, Narjara Pereira Leite, Gerson Salay

**INTRODUÇÃO:** Nas últimas décadas têm-se registrado profundas mudanças no perfil da força de trabalho da população em todo o país, resultando em um grande número de crianças institucionalizadas em creches. Esse ambiente proporciona grande circulação e transmissão de agentes patogênicos, uma vez que ali são comuns: aumento do contato interpessoal, maior contato com o solo e precárias condições de higiene inerentes à exploração da fase oral pelas crianças. Neste contexto, avaliações tornam-se importantes ferramentas na atenção básica dirigida a esta criança incluindo seus familiares. **OBJETIVO:** Avaliação higiênico sanitário pessoal e local, além de promoção de educação em saúde por meio de atividades recreativas. **MÉTODOS:** Estudo realizado com 58 crianças de dois a seis anos, exame protoparasitológico (Método Faust e Hoffman), aplicação de questionário epidemiológico aos responsáveis e funcionários da creche e atividades recreativas. **RESULTADOS:** É possível analisar que 75,86% das crianças consomem alimentos crus, e que 55,17% os higienizam de forma incorreta, o que é um fator primordial para a contaminação por parasitose. Em relação a higienização das mãos, apesar da divergência de informações, 77,19% afirmou que lavavam as mãos em situações primordiais. Porém, o presente estudo não conseguiu correlacionar os casos de parasitose a uma higienização incorreta, já que as crianças apresentaram a parasitose independente do método utilizado para a lavagem de alimentos e possuíam hábitos higiênicos corretos. Ainda no tocante da higienização, as atividades recreativas realizadas foram de extrema importância, e se mostraram eficazes. **CONCLUSÃO:** Apesar de o estudo não mostrar nenhuma associação entre os fatores, se faz necessário uma constante atenção aos bons hábitos de higiene pessoal bem como a higienização correta de alimentos para que a incidência de acometimentos por parasitoses não ocorra. Nesse caso, a educação em saúde se faz necessária e se mostra eficiente.

**Palavras-chave:** pré-escolares; higiene de mãos; cuidados em saúde; nutrição infantil.

## RESUMO – 69

### AValiação da Reserva Ovariana em Mulheres Inférteis com e sem Endometriose e sua Correlação com Resultados de Estimulação Ovariana Controlada em Tratamentos de Reprodução Humana Assistida

Milena da Rocha Silva, Tatiana Guida Ponce, Carla Peluso, Camila Martins Trevisan, Denise Maria Christofolini, Caio Parente Barbosa, Bianca Bianco



**INTRODUÇÃO:** Dentre as principais causas de infertilidade está a endometriose. A taxa de fecundidade é significativamente menor em pacientes com a doença, mas a relação causal entre infertilidade e endometriose ainda não foi claramente estabelecida. **OBJETIVO:** Avaliar a reserva ovariana por meio da dosagem séria de FSH e AMH e contagem de folículos antrais (CFA) em mulheres com e sem endometriose, além de relacionar com resultados de estimulação ovariana controlada (EOC) em tratamentos de reprodução humana assistida (RHA). **MÉTODOS:** Estudo caso-controle com 32 mulheres inférteis com endometriose e 50 mulheres inférteis sem endometriose. A dosagem de FSH e AMH e a CFA foi realizada no 2º-3º dia do ciclo menstrual. A indução folicular foi realizada com 200 UI de FSH recombinante por 10-12 dias e avaliada pelo número de folículos punccionados maiores que 14mm. **RESULTADOS:** Das mulheres com endometriose, 30,3% tinham endometriose mínima/leve e 69,7% moderada/grave. Em relação ao grupo controle, 78% tinham fator de infertilidade masculino e 22% tuboperitoneal. A média de idade, IMC, tempo de infertilidade e TSH não foram diferentes nos dois grupos. No entanto, mulheres com endometriose mostraram valores significativamente maiores de FSH (8,1 vs. 6,4, p=0,0009), e significativamente menores de AMH (1,12 vs. 2,33, p=0,0002) e CFA (6,75 vs. 8,75, p=0,038) em relação ao grupo controle. Considerando os resultados de EOC nas mulheres com endometriose e controle, 63,6% e 68% apresentaram boa resposta; 33,3% e 26% má resposta; enquanto 0% e 6% síndrome do hiperestímulo ovariano. **DISCUSSÃO:** Um estudo que avaliou a reserva ovariana e a coorte folicular em mulheres inférteis com endometriose em relação às mulheres com obstrução tubária demonstrou que o grupo endometriose tinha AMH significativamente menor que o grupo controle, além de diâmetro folicular menor, sugerindo diminuição da reserva ovariana. Em contrapartida, outro estudo comparou os resultados de RHA entre mulheres com diminuição da reserva ovariana com e sem endometriose, e não encontrou diferença entre FSH, AMH, CFA, na resposta a EOC, nem nos resultados de reprodução assistida. **CONCLUSÃO:** As mulheres inférteis com endometriose tiveram FSH significativamente maior e AMH e CFA significativamente menor do que as mulheres inférteis sem endometriose, sugerindo diminuição da reserva ovariana. **Palavras-chave:** endometriose; infertilidade; reprodução humana assistida. **Apoio financeiro:** CNPq; PIBIC; FAPESP.

## RESUMO – 70

### CONCENTRAÇÕES DE VITAMINA D EM LACTENTES SIBILANTES E CRIANÇAS ASMÁTICAS. RELAÇÃO COM A CONDIÇÃO NUTRICIONAL E GRAVIDADE DA DOENÇA

Mirella Regina Cimino Scalf, Fabíola Isabel Suano de Souza, Roseli Oselka Saccardo Sarni, Neusa Falbo Wandalsen

**INTRODUÇÃO:** Asma é uma doença inflamatória multifatorial caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e por limitação ao fluxo aéreo. A vitamina D é um pró-hormônio cuja deficiência mostrou-se causa de déficits pulmonares. Estudos sugerem que baixos níveis de vitamina D aumentam o risco do desenvolvimento da asma, sendo esse quadro agravado pela obesidade, porém faltam estudos na literatura que abordem esse tema. **OBJETIVO:** Correlacionar o controle da asma, os níveis de vitamina D e a condição nutricional em crianças menores de 10 anos. **MÉTODOS:** Estudo prospectivo incluindo crianças entre 0 e 10 anos com diagnóstico de asma, matriculadas no ambulatório de Alergia e Imunologia da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). O controle da asma foi avaliado conforme o GINA 2017. Foi considerado como normalidade valores de vitamina D >20mg/mL, e deficiência <20mg/mL. A classificação quanto ao estado nutricional foi feita conforme o Escore Z da OMS, classificando entre eutrofia (escore Z -2 a +1) e sobrepeso/obesidade (escore Z >+1). A análise laboratorial foi feita pelo laboratório de Análises Clínicas da FMABC, e a análise estatística foi realizada no programa Stata. **RESULTADOS:** Foram incluídos 46 pacientes, com idade média de 5,74 anos (DP 2,70). 17 (36,95%) crianças apresentavam asma controlada e 29 (63,05%) asma não controlada. Dentre as 17 crianças com controle da asma, observou-se 9 eutróficas e 8 com sobrepeso/obesidade, além de 14 com níveis normais de vitamina D e 3 com deficiência. Dentre as 29 crianças com asma não controlada, observou-se 18 eutróficas e 11 não eutróficas; além de 22 com níveis normais de vitamina D e 7 com deficiência. Não se observou relação estatisticamente significativa entre o controle da doença e condição nutricional (p=0,766), controle da doença e níveis de vitamina D (p=0,880), ou níveis de vitamina D e a condição nutricional (p=0,610). **DISCUSSÃO:** Estudos na literatura indicam uma possível relação entre o controle da asma, a condição nutricional e os níveis de vitamina D, porém tal associação não foi encontrada no presente estudo. Esses resultados podem ser justificados pela limitação do número de pacientes incluídos, porém novos estudos são necessários para comprovar essa associação. **CONCLUSÃO:** Não foi encontrada associação entre controle da asma, os níveis de vitamina D e a condição nutricional.

**Palavras-chave:** asma; vitamina D; obesidade; crianças.

**Apoio financeiro:** Institucional NEPAS.

## RESUMO – 71

### IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS (GAMETERAPIA) NA QUALIDADE DE VIDA, ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE ADOLESCENTES ASMÁTICOS

Mirian Guerreiro Campos, Mariana Amaral Diogo, Angelina Calegari, Juliana Kessar Cordoni, Laercio da Silva Paiva, Gabriela Monika Ay Casa Grande, Fernanda Antico Benetti

**INTRODUÇÃO:** A asma é uma das condições crônicas mais comuns, sendo um problema mundial de saúde que acomete cerca de 300 milhões de indivíduos. Os asmáticos tendem a apresentar menor tolerância ao exercício físico comparados a não asmáticos. A consequência de tal enfermidade em crianças causa forte impacto emocional, associado ao absenteísmo escolar, restrições sociais, estresse, distúrbios afetivos, depressão, insônia que acabam alterando a qualidade de vida do adolescente. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida, ansiedade e depressão dos adolescentes asmáticos atendidos no Instituto de Hebiatria da FMABC, antes e após o programa de Gameterapia. **MÉTODOS:** A avaliação constou da aplicação do questionário de qualidade de vida Pediatric Asthma Quality of Life Questionnaire; da aplicação do Inventário Beck de Depressão; aplicação do Inventário Beck de Ansiedade e da influência da Gameterapia na qualidade de vida, depressão e ansiedade de adolescentes asmáticos. **RESULTADO:** Foram avaliados 3 pacientes. De acordo com os resultados encontrados, houve uma melhora na qualidade de vida de 2 voluntários no período de 6 meses. Um dos voluntários apresentou melhora no período de 3 meses e uma queda na qualidade de vida no seguimento de 6 meses. Segundo o Inventário Beck de Depressão 2 voluntários apresentaram melhora ao longo dos 6 meses e 1 apresentou melhora ao longo de 3 meses e uma queda no seguimento de 6 meses. Para o seguimento da ansiedade, somente 1 paciente apresentou melhora ao longo de 6 meses, enquanto os outros 2 apresentaram melhora ao longo de 3 meses e uma queda no seguimento de 6 meses. **DISCUSSÃO:** A asma causa condições estressantes, as quais geram restrições físicas, emocionais e sociais afetando diretamente a qualidade de vida do indivíduo, não só pela alteração respiratória, mas também pelos prejuízos gerados através das restrições. **CONCLUSÃO:** Com o presente estudo concluiu-se que há presença de distúrbios emocionais na vida de adolescentes asmáticos, como ansiedade e depressão os quais intervêm de modo negativo na qualidade de vida de adolescentes asmáticos. Notou-se que após um programa de exercícios (Gameterapia) houve melhora no segmento inicial quanto a ansiedade, depressão e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida; adolescentes asmáticos; ansiedade; depressão e gameterapia.

## RESUMO – 72

### AValiação da incidência de mutações no gene LHB EM MULHERES CANDIDATAS A FALÊNCIA OVARIANA PRECOCE

Naara Soares Garcia, Itatiana Ferreira Rodart, Emerson Barchi Cordts, Caio Parente Barbosa, Denise Maria Christofolini

**INTRODUÇÃO:** O gene *LHβ* possui 3 exons e codifica a cadeia beta do hormônio luteinizante (LH) que é essencial para a ovulação. Mutações neste gene podem acarretar em alterações na quantidade de LH, resultando em alterações no ciclo ovariano. Por esse motivo, associam-se as mutações no gene *LHβ* com a Insuficiência ovariana precoce (IOP), definida como a falha de funcionamento dos ovários antes dos 40 anos de idade, podendo acarretar em infertilidade. **OBJETIVO:** Analisar a incidência de mutações no gene *LHβ* em 30 mulheres com IOP. **MÉTODOS:** Para análise das mutações do gene *LHβ*, foi feito PCR convencional de um fragmento contendo o exon 1, intron1 e exon 2 do gene *LHβ*. Posteriormente será realizada a amplificação do exon 3. Para a identificação das mutações foi feito o sequenciamento capilar do produto de PCR e os resultados obtidos foram analisados com o auxílio do programa Variant Reporter. As variantes encontradas foram avaliadas pelo programa Mutation Taster que classifica a variante de acordo com bancos de dados mundiais. **RESULTADO:** Até o presente momento foram sequenciadas 20 amostras de DNA e foram encontradas 12 diferentes variantes, todas classificadas como polimorfismos, com diferente frequência entre as amostras. Onze variantes são substituições de nucleotídeos e duas são deleções intrônicas. **DISCUSSÃO:** As variantes encontradas até o momento já foram descritas nos bancos de dados 1000G e ExAC, com exceção da variante del554\_553. Tal variante apresentou uma prevalência de 30% no grupo de mulheres com IOP e, foi classificada pelas ferramentas *in silico* como um polimorfismo sem significado clínico. Já as variantes Trp44Arg e Ile51Thr, potencialmente patogênicas foram observadas em 10% da amostra. A análise do exon 3 e das demais amostras permitirá identificar se há outras variantes no gene *LHβ*. **CONCLUSÃO:** Alguns polimorfismos podem ter significado clínico por modificar a bioatividade e meia vida do hormônio na circulação e podem ser relacionadas à IOP apresentada pelas mulheres estudadas.

**Palavras-chave:** Gene *LHβ*; hormônio luteinizante; hipogonadismo; falência ovariana precoce.



## RESUMO – 73

**HIDROGÉIS TERMOSENSÍVEIS DE POLOXAMER E DERIVADOS DE CELULOSE COMO SISTEMAS PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE ANESTÉSICO LOCAL**

Naiaily Cardoso de Faria, Samyr Machado Querobino, Eneida de Paula, Daniele Ribeiro de Araujo

**INTRODUÇÃO:** Poloxamers (PL) são copolímeros compostos por blocos de óxido de etileno e óxido de propileno que se auto organizam em micelas, utilizados como sistema para liberação de diferentes fármacos. No entanto, sua rápida dissolução em água e suas propriedades reológicas instáveis, direcionaram a associação com polímeros apresentando arranjos estruturais em rede, como derivados de celulose. Esses sistemas, quando associados com anestésicos locais, apresentam a capacidade de modular as concentrações de fármaco liberado, reduzindo o potencial tóxico sistêmico e prolongando a duração de ação. **OBJETIVO:** preparar e realizar a caracterização físico-química de hidrogéis híbridos compostos de PL407 associado a hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) como sistemas de liberação para o anestésico local ropivacaina (RVC). **MÉTODOS:** os hidrogéis foram preparados dispersando PL407 (20% m/v) em água (4°C, isolado em ou associação com HPMC (0,1-0,4% m/v, mm 10 ou 90 kDa) e após isso adicionou-se cloridrato de RVC (0,5% m/v). As formulações foram caracterizadas por avaliação do diâmetro hidrodinâmico micelar, determinação dos módulos elástico ( $G'$ ) e viscoso ( $G''$ ), viscosidade ( $\eta$ ) e da temperatura sol-gel (Tsol-gel) por reologia, análise morfológica por MEV e avaliação dos perfis de liberação/dissolução *in vitro*. **RESULTADOS:** O diâmetro hidrodinâmico micelar foi de 42 a 26 nm com índice de polidispersão 0,25 a 0,14, a 25 e 37 °C, respectivamente. A análise reológica mostrou um comportamento viscoelástico com  $G' > G''$  (~30x). O Tsol-gel foi de ~27 °C para HPMC10 e 90kDa, sendo observada variações de viscosidade após a incorporação de HPMC, com  $\eta=1,08$  e 1,51,10 mPa.s, para 0,4% de HPMC10 e 90kDa, respectivamente. HPMC prolongou a liberação de RVC em relação aos hidrogéis de PL407 (Krel=0,50% h-n), seguindo o modelo de Korsmeyer-Peppas ( $n=1,14$ ,  $R^2=0,93$ ), sugerindo mecanismos de liberação determinados por erosão e difusão. Percentagens de dissolução de ~25% foram observadas para 0,4% de HPMC10 e 90kDa. Os padrões de MEV foram semelhantes, mostrando uma estruturação em camadas ou em folhas. **CONCLUSÃO:** Os resultados apontaram a tendência dos hidrogéis PL-HPMC em formar redes micelares e sua possível aplicação como sistemas de liberação de fármacos para anestesia local.

**Palavras-chave:** hidrogel; poloxamer; ropivacaina.

## RESUMO – 74

**CORRELAÇÃO DE ESTADO NUTRICIONAL COM PARÂMETROS LABORATORIAIS E AVALIAÇÃO DIETÉTICA EM CRIANÇAS NA CRECHE CELIVI – CENTRO DE LIBERTAÇÃO DE VIDAS - CRECHE FILANTRÓPICA EM SANTO ANDRÉ - SP, BRASIL**

Nataly Lobosco Cavassani, Laurita Roque, Michelle Lima de Araujo, Denise Schoeps, Narjara Pereira Leite, Gerson Salay

**INTRODUÇÃO:** Atualmente em todo o país existe grande número de crianças institucionalizadas em creches. Neste contexto, avaliações tornam-se importantes ferramentas na atenção básica dirigida a esta criança incluindo seus familiares. A infância é uma fase crítica, onde a influência de seus familiares e âmbito escolar possui grande impacto em suas futuras escolhas, principalmente as alimentares, contribuindo para seu estado nutricional, muitas vezes deficiente em compostos orgânicos necessários para seu desenvolvimento basal, como as vitaminas e minerais. O panorama atual alimentar das crianças refere uma dieta rica em alimentos calóricos e estes estão interligados com o aparecimento de DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis), risco aumentado de infecções e anemia. No Brasil, a anemia ferropriva constitui a carência nutricional mais prevalente em crianças com menos de três anos. É caracterizada também, como a mais recorrente em muitos países e está associada à decadência imunitária. A EAN (Educação Alimentar e Nutricional) apresenta-se como um método assertivo para driblar as adversidades alimentares características da população em questão, permitindo a introdução de atividades pedagógicas lúdicas para disseminação de novos conhecimentos. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional do pré-escolar, a incidência de anemia ferropriva e a qualidade alimentar do cardápio ofertado pela creche. **MÉTODOS:** Aplicação de questionário epidemiológico aos responsáveis, exames laboratoriais (sangue e fezes), avaliação antropométrica, avaliação de cardápio e aplicação de atividades lúdico-pedagógicas. **RESULTADOS:** Foi possível comprovar que a oferta de uma alimentação inadequada, em caráter quantitativo e qualitativo, está diretamente associada ao perfil nutricional encontrado e a prevalência de carência de ferro em sua forma hemínica. **CONCLUSÃO:** Os hábitos de vida e alimentares mostram-se atrelados às carências nutricionais características desta população, como desnutrição energético-proteica, anemia e obesidade. Uma alimentação adequada e bem orientada permite a alteração deste panorama, uma vez que a qualidade alimentar é aliada ao eficiente desenvolvimento biológico da criança. Portanto, a educação nutricional se faz necessária e deve estar inserida de forma continuada na educação do pré-escolar.

**Palavras-chave:** pré-escolares; anemia ferropriva; alimentação em creches; avaliação; educação nutricional.

## RESUMO – 75

**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O USO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA COM PRONG E MÁSCARA NASAL**

Nathalia de Carvalho Baldavira, Cibele Wolf Lebrão, Vivian Taciana Simioni Santana, Gleise Aparecida Moraes Costa

**INTRODUÇÃO:** A prematuridade é definida como o nascimento abaixo de 37 semanas. A complicação respiratória precoce mais frequente é a Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR) e a tardia a Displasia Broncopulmonar. O uso da Ventilação Mecânica Não Invasiva (VNI) é um dos grandes avanços obtidos no cuidado perinatal podendo ser empregada através de prong ou máscara nasal. **OBJETIVO:** Comparar o uso da VNI em dois grupos de interfaces, prong e máscara nasal, bem como seus riscos e benefícios. **MÉTODO:** Estudo prospectivo comparativo entre o uso da VNI com prong e máscara nasal. Foram selecionados 38 prematuros que necessitaram de VNI, divididos em dois grupos para a seleção do uso das interfaces. **RESULTADO:** Dentre as patologias desenvolvidas pelos recém-nascidos a SDR foi a mais incidente, seguida da Hemorragia Periventricular (HPIV). A comparação entre os dois grupos demonstrou uma associação entre o uso da VNI tipo Prong com o desenvolvimento de HPIV e Doença Metabólica Óssea. Apesar do tempo total de intubação orotraqueal e de VNI ter sido maior no grupo Máscara Nasal a necessidade de reintubação foi maior no grupo Prong. Os parâmetros vitais avaliados demonstraram uma maior frequência cardíaca e variação da Pressão Arterial Média (PAM) no grupo Prong. Os prematuros em uso do tipo Prong apresentaram mediana 3 na escala de dor, enquanto que o grupo utilizando a máscara nasal apresentou mediana 1. Dois prematuros apresentaram lesão associada ao uso do prong nasal. **DISCUSSÃO:** Assim como no presente estudo, Chandrasekaran et al encontraram dados semelhantes aos que foram obtidos, referentes ao sexo, idade gestacional e Apgar no 1º e 5º minuto. A HPIV possui patogênese multifatorial e está relacionada principalmente a fragilidade vascular e aos distúrbios do fluxo sanguíneo cerebral. A presença de maior variação na PAM encontrada no grupo Prong pode estar associada à maior incidência de HPIV. A maior ocorrência de lesão septal nos prematuros em uso da VNI tipo Prong ocorreu em todos os trabalhos pesquisados. **CONCLUSÃO:** O uso da VNI tipo Prong relacionou-se a maior desconforto e aparecimento de lesões nos recém-nascidos. Não foi demonstrada relação significativa entre o uso da Máscara Nasal e o desenvolvimento de patologias nos prematuros. Desta forma, conclui-se que o uso da Máscara Nasal é mais seguro e confortável.

**Palavras-chave:** Prematuridade; VNI.

## RESUMO – 76

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NUM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DA REGIÃO DO ABC**

Natália Diniz Prado, Michele Fátima dos Santos Faria, Juliana Thomaz Palladino, Rosângela Filipini

**INTRODUÇÃO:** A saúde do trabalhador é interdependente ao desempenho profissional, pois ela é determinante à sua inserção e manutenção no mercado de trabalho. **OBJETIVO:** Analisar a saúde quanto à qualidade de vida dos trabalhadores do Ambulatório de Especialidades Médicas da Região do ABC. **MÉTODO:** Estudo transversal, com amostra não probabilística de 125 trabalhadores que atuam no Ambulatório de Especialidades. A qualidade de vida foi avaliada pelo Organization Quality of Life Instrument 100- WHOQOL-BREF. O nível de significância de 5%, processamento e análise dos dados foram realizados no Epi-Info 7.2. **RESULTADOS:** Classificação geral da qualidade de vida (QV) foi considerada regular por 72,8%. Dos domínios (D) da QV- WHOQOL-BREF, observou-se associação entre percentuais menores do D°físico° com internação e hábito de fumar ( $p=0,016$  e  $p=0,044$ ). Percentuais menores de QV do D°psicológico° com sexo feminino, não ter companheiro e baixa renda ( $p=0,04$ ;  $p=0,48$ ,  $p=0,014$ , respectivamente) e percentuais menores do D°meio ambiente° com rendas menores ( $p=0,001$ ). **DISCUSSÃO:** Verificou-se menores médias do domínio psicológico entre as mulheres. Ao se avaliar a QV, as mulheres apresentam escores inferiores comparados aos homens e uma das razões foi atribuída ao excesso de tarefas da mulher atual, influenciando nos aspectos socioculturais (Calumbi et al, 2010). Observou-se que as menores rendas estiveram associadas às médias menores dos domínios psicológico e meio ambiente. A situação econômica dos trabalhadores tem sido afetada pela economia do país, a perda de emprego, a dificuldade de inserção no mercado de trabalho e a baixa remuneração, vêm interferindo na QV (Santos, Jacinto e Tejada, 2012). A ausência de companheiro apresentou associação com médias menores no domínio psicológico. A ausência de estruturas de apoio é considerada um fator determinante para a baixa QV (Almeida-Brasil, 2015). Verificou-se associação entre os sujeitos que passaram por situações de hospitalização e hábito de fumar com médias menores do domínio físico. Os agravos de saúde interferem sobremaneira na vida do indivíduo, sejam pelas limitações resultantes da doença ou pelos sintomas (Azevedo, Nery e Cardoso, 2017). **CONCLUSÃO:** Percepções de qualidade de vida menores estão mais relacionadas com trabalhadores mulheres, com menores rendas familiares, condições de saúde afetada e falta de companheiro.

**Palavras-chave:** trabalhador; enfermagem; qualidade de vida.



## RESUMO – 77

**ASSOCIAÇÃO DE SEXTING COM DEPRESSÃO, EMPATIA E IMPULSO SEXUAL EM ESTUDANTES DE MEDICINA**

Renata de Godoy Pereira, Danilo Antonio Baltieri

**INTRODUÇÃO:** *Sexting* é a prática de envio ou recebimento de imagens ou textos com conteúdo sexual explícito ou sugestivo através de celulares ou meios de comunicação móveis. Esse ato pode acarretar problemas sociais e legais. O projeto surgiu da necessidade de existir um estudo brasileiro que avalie aspectos psicossociais daqueles que praticam *sexting*, mas também com a finalidade de investigar as características desta população para trabalhar a prevenção, intervenção e realização de novas leis. **OBJETIVO:** Avaliar empatia, impulso sexual e depressão em quem pratica *sexting*. Com objetivos específicos de: Relacionar sintomas depressivos com receber imagens/texto com conteúdo sexual, relacionar empatia com envio de imagens contendo imagens/texto sexuais, relacionar impulso sexual com *sexting*, realizar tipologia de praticantes de *sexting*, baseada nas características psicométricas a serem investigadas. **MÉTODOS:** Aplicação de questionários e escalas validadas em estudantes de medicina. O projeto de pesquisa é descritivo, seccional, prospectivo, baseado na coleta de dados com questionários e inventários padronizados. **RESULTADOS:** O projeto está em fase de aplicação de questionários que atualmente conta com uma amostra de 162 participantes. A análise estatística final com todas as propostas acima será realizada posteriormente, ao término do projeto. **DISCUSSÃO:** Na atual amostra, cerca de 60% dos participantes são praticantes de *sexting* com frequência semanal, aqueles que assumiram a prática foram principalmente os estudantes do sexo masculino, que manifestaram maiores níveis de impulsividade sexual, menores níveis de desconforto pessoal, mais frequente consumo de substâncias ilícitas e menores escores em tomada de perspectiva. É possível que a maior impulsividade sexual, o baixo desconforto pessoal com consequências sociais também possam estar acompanhados com uma precocidade à exposição a riscos, o que apenas poderá ser cogitado ao final da coleta desta amostra. **CONCLUSÃO:** As análises estatísticas estão sendo realizadas e o projeto está em fase final de coleta de dados.

Palavras-chave: sexting; nudes; pornografia.

## RESUMO – 78

**ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL COM 65 ANOS OU MAIS DE IDADE EM CENTRO HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ**

Roberta Ferraz Salles Kesselring, Beatriz Martinelli Casulli, Larissa Yukari Tozaki Tamada, Lucas Quaglia Timbó, Sandra Di Felice Boratto

**INTRODUÇÃO:** O câncer colorretal (CCR) é uma neoplasia maligna que acomete o cólon e o reto. Tem desenvolvimento silencioso e diagnóstico tardio. Possui fatores de risco genéticos e ambientais. A população idosa é definida por indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos e representa 58,4% da incidência e 67,5% da mortalidade global de CCR. O paciente idoso requer uma maior atenção e planejamento do tratamento. **OBJETIVO:** Analisar os resultados de pacientes com 65 anos ou mais de idade operados devido a CCR em um hospital universitário público e comparar com a taxa de mortalidade da literatura mundial. Mapear como esses pacientes são tratados por uma equipe não especializada em oncologia. Mobilizar autoridades para a construção de um hospital oncológico para receber esses pacientes. **MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo com coleta retrospectiva através do levantamento de prontuários de pacientes submetidos a cirurgia de CCR no Centro Hospitalar Municipal de Santo André Doutor Newton da Costa Brandão. **RESULTADOS:** 41 pacientes foram tabulados e desses, 17 se enquadram nos critérios de inclusão. Do total incluído, 9 (52,94%) são mulheres e 8 (47,06%) são homens. Apenas 1 (5,88%) apresentou história familiar de CCR. O local mais prevalente de acometimento de tumor foi o reto médio, com 5 (29,41%) pacientes. Nenhum paciente apresentou metástase. A cirurgia mais realizada foi a retossigmoidectomia anterior (58,82%). Na evolução do pós-operatório, apenas 1 (5,88%) dos pacientes veio a óbito e 12 (70,59%) não apresentaram nenhuma morbidade. **DISCUSSÃO:** A incidência maior no sexo feminino, a baixa prevalência de história familiar de CCR, a maior incidência de CCR em reto e sigmoide estão de acordo com os dados encontrados na literatura. A baixa correlação entre fatores de risco e a ausência de metástases hematogênicas divergem dos dados encontrados na literatura. A mortalidade de 5,88% foi pouco acima do esperado (de 2 a 5%) e a morbidade (29,41%) foi significativa. **CONCLUSÃO:** Há necessidade da implantação de um centro oncológico inicialmente voltada para câncer colorretal, que receba a demanda de pacientes idosos do ponto de vista clínico, cirúrgico e adjuvante, sendo fundamental para uma melhora da morbimortalidade pós-operatória, além de proporcionar cuidados específicos e individualizados.

Palavras-chave: Câncer colorretal; mortalidade; idoso.

## RESUMO – 79

**EXPRESSÃO DA SURVININA COMO BIOMARCADOR DA ENDOMETRIOSE**

Rubia Beteli, Carolina Filipchuk, Tatiana Guida Ponce, Camila Martins Trevisan, Denise Mara Christofolini, Caio Parente Barbosa, Bianca Bianco

**INTRODUÇÃO:** A endometriose é uma doença ginecológica comum estrogênio-dependente, caracterizada pelo crescimento e desenvolvimento de estroma e glândulas endometriais fora da cavidade uterina levando a uma reação inflamatória crônica. O diagnóstico é realizado por meio de laparoscopia/laparotomia, contudo a possibilidade de se desenvolver métodos diagnósticos específicos e não invasivos têm despertado grande interesse. A survinina, codificada pelo gene *BIRC5*, controla a divisão celular, inibe a apoptose e promove a angiogênese e tem sido apontada como um potencial biomarcador. **OBJETIVO:** Avaliar a expressão da survinina em diferentes fases do ciclo menstrual em mulheres com e sem endometriose, bem como nos diferentes graus da doença. **MÉTODOS:** Estudo caso-controle, prospectivo, transversal, com 38 mulheres portadoras de endometriose (n=13 mínima/leve e n=25 moderada/grave) e 10 mulheres férteis sem endometriose como controles. A expressão do gene *BIRC5* foi mensurada por qRT-PCR baseada na metodologia TaqMan e o gene *GAPDH* foi utilizado como normalizador das reações. Os resultados foram analisados pelo método  $\Delta\Delta Ct$ . **RESULTADOS:** No grupo endometriose, a coleta de sangue foi realizada em 42% na fase folicular, 26% na fase pré-ovulatória e 32% na fase lútea, não sendo as mesmas pacientes nas três fases do ciclo. Em relação ao grupo controle, as coletas foram realizadas nas três fases do ciclo menstrual, sendo as mesmas pacientes em todas as fases. A expressão do gene *BIRC5* nas mulheres com endometriose foi menor na fase ovulatória e maior na lútea. Quando considerado o estadiamento da doença, o grau moderado/grave apresentou maior expressão, também na fase lútea. No entanto não houve diferença estatística entre os estádios da doença nem em relação ao grupo controle. **DISCUSSÃO:** Um estudo prévio de Acimovic et al (2016) encontrou maior expressão de survinina em 30 mulheres com endometriose e 10 sem a doença; no entanto, não revela a fase do ciclo estudada. **CONCLUSÃO:** Não houve diferença na expressão do gene *BIRC5* (survinina) nas diferentes fases do ciclo menstrual nas mulheres com endometriose e controle, mesmo quando separadas de acordo com o grau da doença.

Palavras-chave: endometriose; survinina; biomarcador; gene *BIRC5*.

Apoio financeiro: FAPESP.

## RESUMO – 80

**ESTUDO DOS EFEITOS DA ASSOCIAÇÃO ENTRE TOPIRAMATO, NALTREXONA E BUPROPIONA NO BINGE E CRAVING DE GLICOSE EM RATOS**

Stephania Morreale, Giuliana Petri, José Francisco Ramos dos Santos, Cristina de Zotti Nassis

**INTRODUÇÃO:** Craving é o termo utilizado para definir a fissura, que se caracteriza como o desejo intenso de se consumir uma substância como açúcar. O topiramato (aumenta a atividade do GABA), a bupropiona (antidepressivo IRND) e a naltrexona (diminui o prazer de comer) são drogas que estão sendo empregadas de forma empírica no tratamento da obesidade. O labirinto em cruz elevado (LCE) é modelo animal comportamental exploratório utilizado para o estudo da neurobiologia do estudo da adição. **OBJETIVO:** Estudar os efeitos de topiramato, bupropiona e naltrexona na farmacoterapia do craving por açúcar, em ratos. **MÉTODO:** 35 ratos Wistar machos foram divididos em 7 grupos (n=5). O Grupo 0 foi mantido sem condicionamento, e recebeu solução salina VO. Os demais foram divididos em 6 grupos e tratados a partir do 21º dia, pelas manhãs, VO. Grupo 1: solução salina por via oral (1ml/dia). Grupo 2: topiramato (20,0 mg/kg) e bupropiona (5,0 mg/kg). Grupo 3: naltrexona (2,0 mg/kg). Grupo 4: topiramato (20,0 mg/kg). Grupo 5: bupropiona (5,0 mg/kg). Grupo 6: topiramato (20,0 mg/kg), bupropiona (5,0 mg/kg) e naltrexona (2,0 mg/kg). Todos os animais receberam, até o 40º dia, ração e Leite Condensado Moça®. A seguir, receberam apenas a ração, ad libitum, durante 10 dias. Depois, os animais foram submetidos às sessões de condicionamento: uma sessão por rato no turno da manhã e mais uma no turno da tarde, durante 4 dias. Nas manhãs o Grupo 0 teve acesso à ração ad libitum e os demais grupos tiveram também acesso ao Leite Moça®. Após 30 minutos, cada rato foi colocado na porção proximal de um dos braços abertos do LCE, onde ficou confinado por 20 minutos. Nas tardes, todos os animais receberam salina VO e foram submetidos ao mesmo procedimento. No dia do teste os animais foram colocados individualmente no centro do LCE, com a cabeça direcionada para um dos braços fechados, e exploraram livremente todo o aparato durante 5 minutos. O Grupo 1 foi comparado aos outros grupos por ANOVA 2 vias + Fisher (p<5%). **RESULTADOS:** % de tempo nos braços abertos: Grupos:0: 36,9+/-9,4\*;1: 59,7+/-14,7;2: 49,3+/-13,1; 3: 42,9+/-10,4; 4: 45,9+/-13,2; 5: 21,3+/-7,1\*; 6:26,4+/-8,9\*; \*: diferenças significativas entre cada grupo e o grupo 1. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** As associações foram capazes de diminuir o craving, indicando que é necessário um sinergismo de diferentes mecanismos de ação para se obter o efeito estudado.

Palavras-chave: craving; açúcar; sinergismo farmacológico; ratos.

Apoio financeiro: Institucional NEPAS.



## RESUMO – 81

**ABORDAGEM FARMACOLÓGICA DO ANDIOEDEMA HEREDITÁRIO COM INIBIDOR DE C1-INH NORMAL**

Stéphanie Kim Azevedo de Almeida, Camila Lopes Veronez, Rosemeire Navickas Constantino, Nyla Melo, João Bosco Pesqueiro, Anete Sevciovic Grumach

**INTRODUÇÃO:** O Angioedema Hereditário com Inibidor C1 Normal (C1INH) afeta ambos os sexos, com maior prevalência em mulheres, devido à influência hormonal. Os sintomas têm sido associados ao aumento da bradicinina e parte dos pacientes apresentam mutação do fator 12. Embora o conhecimento sobre o mecanismo envolvido seja limitado, a terapia para AEH com deficiência de C1INH foi proposta com base na sintomatologia clínica e conhecimento adquirido no AEH com déficit de C1-INH. **OBJETIVO:** Avaliar a resposta à terapia de pacientes sintomáticos com AEH/C1INH propondo uma abordagem com base no mecanismo fisiopatológico reconhecido. **MÉTODOS:** Foram incluídos pacientes com sintomas sugestivos de AEH, história familiar e C1-INH normal. As amostras de DNA foram avaliadas quanto à presença de mutações no exon 9 do gene F12. O protocolo foi aprovado pelo comitê de ética. **RESULTADO:** Foram incluídas 87 famílias, com um total de 168 (157F: 11M). Os sintomas iniciais apareceram aos 19 anos (mediana) e 104 pacientes entre 3-21 anos. Apenas 27 pacientes apresentaram pródomos antes das crises. O edema afetou principalmente o seguinte: face em 147 pacientes; abdome 129, extremidades 106; vias aéreas superiores 58. A terapia profilática foi: exclusão contraceptiva combinada em 41 pacientes; ácido tranexâmico 45; progesterone 71; danazol 18; oxandrolona 14. Os ataques foram tratados com doses mais elevadas de ácido tranexâmico em 31/168 pacientes; icatibant 28 e inibidor C1 derivado do plasma em 4. **DISCUSSÃO:** Em 2016, Bork et al fazem uma recomendação para o tratamento de AEH com C1-INH normal. Primeiramente, em ataques agudos, optar por pdC1-INH ou icatibant. Sugere interromper contraceptivo oral contendo estrógeno ou terapia de reposição hormonal, além de medicamentos de inibidores da enzima conversora de angiotensina. Como medida de tratamento e contracepção, indica progesterona para prevenção a longo prazo. Ácido tranexâmico e danazol também podem ser usados para essa modalidade de tratamento. **CONCLUSÃO:** Aproximadamente 2/3 dos pacientes apresentam alto risco de obstrução das vias aéreas superiores. Propomos uma abordagem gradual: exclusão contraceptiva combinada; baixas dosagens de ácido tranexâmico e progesterona e andrógenos como profilaxia.

**Palavras-chave:** Angioedema Hereditário com C1-INH normal, Terapêutica, C1-INH, estrógeno

**Apoio financeiro:** FAPESP.

## RESUMO – 82

**IMPACTO DO TRATAMENTO HORMONAL DA ACNE NA RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA EM MULHERES COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO**

Talissa Guad, André Mário, Lukas Cavenaghi, Guilherme Krähenbühl, Marisa Gonzaga, Fernando Luiz Affonso Fonseca

**INTRODUÇÃO:** A acne na mulher adulta é uma dermatose de incidência crescente. O hiperandrogenismo, devido à síndrome do ovário policístico, é a principal causa de acne nessa faixa etária, que frequentemente está associada a hirsutismo, alopecia androgenética, dermatite seborreica e distúrbios menstruais. Além disso, observa-se que a resistência periférica à insulina é muito frequente nessas mulheres, independentemente do seu peso. **OBJETIVO:** comparar a eficácia do tratamento hormonal isolado em relação ao tratamento hormonal com metformina na redução da resistência periférica à insulina. **MÉTODOS:** analisou-se 46 pacientes com acne e Síndrome do Ovário Policístico com idade entre 18 e 50 anos, que realizaram o exame de curva glicêmica antes e após tratamento. Das 46, 23 pertencem ao grupo 1 (tratamento hormonal em associação com metformina) e 23 pertencem ao grupo 2 (tratamento hormonal isolado). Para o cálculo da efetividade dos tratamentos utilizou-se os valores da área sob a curva glicêmica (AUC). Além disso, comparou-se o perfil clínico de todas as participantes. **RESULTADO:** A média de idade foi de 28,29 anos, hirsutismo foi a característica clínica mais prevalente, seguida de alopecia androgenética e dermatite seborreica. No grupo 1, a média da AUC anterior ao tratamento foi de 260,14 (desvio padrão  $\pm$  48,97) e a média após tratamento foi de 264,59 (desvio padrão de  $\pm$  56,87). Já no grupo 2, a média da AUC anterior ao tratamento foi de 240,90 (desvio padrão de  $\pm$  54,90), e a média após tratamento foi de 219,57 (desvio padrão  $\pm$  40,78). **DISCUSSÃO:** observa-se, no grupo 1, que houve piora do padrão de curva glicêmica, enquanto que, no grupo 2, houve uma discreta melhora, com diminuição da área sob a curva. **CONCLUSÃO:** Embora o tratamento sem metformina tenha apresentado resultados piores, não há diferença estatisticamente significativa quanto a qual reduziria mais a área sob a curva glicêmica ( $p=0,068 > 0,05$ ).

**Palavras-chave:** Acne da mulher adulta; Síndrome do Ovário Policístico; Tratamento hormonal; metformina.

**Apoio financeiro:** Institucional NEPAS.

## RESUMO – 83

**AValiação DO EFEITO DO GERANIUM MACRORRHIZUM NO PROCESSO DE REPARAÇÃO TECIDUAL DA PELE DE RATOS WISTAR**

Talita Elza Batista Lobo, Carlos Rocha Oliveira, Giuliana Petri, Adriano Mora Verdiano, Elia Caldini, Olga Maria de Toledo Correa, Juliana Mora Veridiano

**INTRODUÇÃO:** O *Geranium*, é o maior representante das *Geraniaceae* com 420 espécies. É, em sua maioria, estudado por suas propriedades adstringentes e antioxidantes. Uma das espécies de *Geranium* mais conhecida é a *G. macrorrhizum* (Grande raiz), dotada de diversas propriedades dentre elas atividades cicatrizantes. **OBJETIVO:** Estabelecer a relação das propriedades presentes no *G. macrorrhizum* com o reparo tecidual. **MÉTODOS:** Foram utilizados 15 ratos Wistar machos e realizadas duas lesões excisionais longitudinais na pele da região dorsal de cada animal sendo que a lesão do lado esquerdo foi tratada com o extrato de *G. macrorrhizum* e a lesão do lado direito foi tratada com o veículo da pomada sem o extrato (controle) após, foi feita a eutanásia destes animais com 3 dias de lesão ( $n=5$ ) e 7 dias de lesão ( $n=5$ ) e com 14 dias de lesão ( $n=5$ ). Após, foi realizada a coleta das feridas, que foram fixadas, processadas, coradas e analisadas sob microscópio de luz. **RESULTADO:** Nossos resultados mostram que com 3 dias de lesão o grupo tratado apresentou uma lesão melhor, com crosta, pouco tecido de granulação e na região do infiltrado inflamatório observamos grande quantidade de fibras de colágeno. Essas alterações não foram observadas no grupo controle do mesmo dia de lesão. Com 7 dias, o grupo tratado apresentou diminuição quase total do tecido de granulação, e aumento de fibras de colágeno mais espessas e compactadas. No grupo controle, foi observado crosta, aumento no tecido de granulação e fibras de colágeno menos compactadas. Com 14 dias de lesão, ambos os grupos apresentam a epiderme regenerada e no tecido fibroso nota-se grande quantidade de fibras de colágeno, a diferença entre os grupos é que, no tecido fibroso, as fibras de colágeno apresentam-se mais espessas, compactadas e bastante organizadas. **CONCLUSÃO:** Com esses resultados concluímos que *G. macrorrhizum* é um composto que além de acelerar o processo de cicatrização, faz com que a cicatriz apresente-se de maneira mais organizada e melhor.

**Palavras-chave:** Gerânio; cicatrização; rato; pele.

## RESUMO – 84

**EFEITO DO ALISQUIRENO EM CAMUNDONGOS MDX, MODELO EXPERIMENTAL DA Distrofia MUSCULAR DE DUCHENNE**

Thainá Altarejo Marin, Bruno Machado Bertassoli, Giuliana Petri, José Francisco dos Santos, Vinícius da Silva, Mateus Moreira Perez, Fernando Luiz Affonso Fonseca, Alzira Queiroz. Carvalho, David Feder

**INTRODUÇÃO:** A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença muscular, de origem genética, causada pela mutação do gene da proteína distrofina, responsável pela estabilidade do sarcolema. Na ausência da distrofina, os músculos ficam suscetíveis a danos por ciclos contínuos de degeneração e regeneração limitada. Inflamação, necrose e fibrose são comumente observadas na DMD. O alisquireno inibe a renina, e a renina é um fator independente para a ocorrência de fibrose, com isso, o bloqueio da renina pelo alisquireno poderia reduzir a fibrose. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito do alisquireno em camundongos mdx, um modelo experimental amplamente utilizado na DMD. **MÉTODOS:** Utilizou-se 16 camundongos mdx: 8 tratados com soro fisiológico e 8 com alisquireno (25mg/Kg/dia) via gavagem por 5 semanas. Estes foram pesados semanalmente e teste de força (Kondziela) foi realizado. Após 5 semanas, os animais foram eutanasiados, o sangue foi coletado e a dosagem da proteína creatinofosfoquinase foi realizada. Foram coletados os músculos extensor longo dos dedos (ELD), tibial anterior (TA) e diafragma (DIA) para análise morfológica e expressão gênica (miostatina, osteopontina, distrofina, utrofina, TGF- $\beta$  e TNF- $\alpha$ ). **RESULTADOS:** Não houve alteração do peso dos animais, da CK e da força entre os grupos. A análise histológica dos músculos demonstrou padrão distrófico, apresentando regeneração muscular, evidenciada pela presença de fibras com núcleo central e diâmetro variável. A expressão da TGF- $\beta$  estava reduzida nos músculos TA, EDL e DIA nos animais tratados com alisquireno. A expressão da osteopontina estava significativamente elevada no EDL e DIA e do TNF- $\alpha$  estava significativamente aumentada no DIA nos animais tratados com a droga. **DISCUSSÃO:** A fibrose muscular é uma característica morfológica evidente na DMD e em camundongos mdx idosos. A TGF- $\beta$ 1 faz com que os fibroblastos sintetizem fibras e progridam para a diferenciação em miofibroblastos, resultando na progressão de fibrose intersticial. O alisquireno reduziu a expressão de TGF  $\beta$ , sem alterações expressivas da morfologia do músculo distrófico. **CONCLUSÃO:** O alisquireno reduziu a TGF-  $\beta$ 1 nos músculos analisados, evidenciando seu perfil anti fibrótico. Não foi possível observar diferenças significantes nas análises morfológicas e de força dos animais, evidenciando necessidade de estudos com maior tempo de tratamento.

**Palavras-chave:** Distrofia Muscular de Duchenne; Alisquireno; Fibrose; Camundongos mdx.

**Apoio financeiro:** CNPq.



## RESUMO – 85

### INFERTILIDADE MASCULINA ETIOLOGIA E TRATAMENTO COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRATAMENTO DE FERTILIZAÇÃO ASSISTIDA DE HOMENS COM AZOOSPERMIA OBSTRUTIVA POR AGENESIA DE DEFERENTES E POR VASECTOMIA

Victor Notari Cury, Lopes, Sidney Glina

**INTRODUÇÃO:** Os pacientes com azoospermia obstrutiva, congênita ou adquirida, caracterizam-se por volume testicular normal e níveis séricos hormonais de concentração normal. A literatura médica tem demonstrado, sem consenso, a preocupação em se estabelecer relação direta entre a causa da azoospermia obstrutiva e os resultados das técnicas de reprodução assistida. **OBJETIVO:** Comparar pacientes com azoospermia obstrutiva adquirida e congênita quanto à extração de espermatozoides e desfechos da fertilização “in vitro”. **MÉTODOS:** Realizada análise retrospectiva de pacientes que foram atendidos no serviço de reprodução humana do Projeto Alfa, São Paulo, Brasil com diagnóstico de infertilidade associado a fator masculino por azoospermia obstrutiva no período de 2008 a 2015. Os pacientes foram divididos em dois grupos para questões de análise estatística: Grupo 1 (pacientes diagnosticados com agenesia congênita bilateral dos ductos deferentes) e grupo 2 (pacientes submetidos à cirurgia de vasectomia). **RESULTADOS:** Foram estudados 243 pacientes com azoospermia obstrutiva, sendo 222 vasectomizados e 21 com agenesia congênita bilateral de ducto deferente. Comparando o grupo de vasectomizados x agenesia de deferente a falha na captação por PESA foi de 4,9% X 14,3%, respectivamente, sem significância estatística. Observou-se uma maior taxa de fertilização nos pacientes que realizaram vasectomia (64,81% x 58,47%) e uma maior porcentagem de Beta-HCG positivo (38,10% x 37,39%) e nascidos vivos 23,53% x 21,84%) nos pacientes com ACBDD. Contudo, os resultados obtidos não apresentaram significância estatística. **DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos vão de acordo aos de trabalhos como o de Kamal et al e Esteves et al, que também concluíram não haver relação entre a etiologia da azoospermia obstrutiva (congênita ou adquirida) e os resultados da fertilização “in vitro” com injeção intracitoplasmática. Além disso, entre a vasectomia e a ACBDD, não há uma causa que se apresenta mais difícil para a captação de espermatozoides do que a outra. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir não haver relação entre os resultados de extração de espermatozoides entre pacientes com azoospermia obstrutiva congênita e adquirida, assim como não haver relação entre os resultados da fertilização “In Vitro” com injeção intracitoplasmática entre estes dois grupos.

Palavras-chave: azoospermia; vasectomia; agenesia; infertilidade.

## RESUMO – 86

### PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DE FOLHAS SECAS DE CORDIA MYXA L.

Victória de Oliveira Collado Belzunces, Robson Miranda da Gama, José Armando-Jr.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO:** as espécies vegetais apresentam relevância devido aos produtos do seu metabolismo secundário, como fontes naturais de substâncias alternativas para síntese de fármacos. A *Cordia myxa* L. (família Boraginaceae), tem sido pouco estudada e sua caracterização fitoquímica não foi elucidada para sugerir um possível uso medicinal. Este projeto tem como objetivo principal identificar os compostos secundários presentes no extrato vegetal de folhas secas desta espécie, quantificá-los, determinar sua melhor condição extrativa e sua atividade antioxidante. **MÉTODOS:** para a prospecção qualitativa utilizou-se métodos farmacopeicos baseados em colorimetria e precipitação. Para avaliar a melhor condição extrativa foram utilizados quatro fatores, em dois níveis distintos: concentração do líquido extrator (etanol 70% e 100%), razão droga/solvente (5% e 10%), pH do solvente (3,0 e 12,0) e tempo de maceração (24 horas e 7 dias), o que resultou em 16 condições. O teor de fenóis totais e flavonoides foram determinados por espectrofotometria e a atividade antioxidante pelo método de DPPH. A análise dos resultados foi realizada por planejamento fatorial utilizando o software Minitab®. Para avaliar a atividade antioxidante usou-se a melhor condição extrativa dos fenóis totais e flavonoides. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** a prospecção qualitativa mostrou a presença de flavonoides, taninos (importantes compostos fenólicos) e saponinas. Os resultados quantitativos mostraram que os fatores que mais influenciaram no processo extrativo de fenóis foi o pH 3,0 (790,37 mg/g) e para flavonoides, a proporção da droga vegetal a 10% (13,66 mg/g), sendo que a melhor combinação para ambos foi etanol 100%, proporção da droga 10%, pH 3,0 e tempo de maceração por 7 dias. O valor da capacidade antioxidante foi equivalente a 5,92±0,79 g de extrato/g de DPPH. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que os conteúdos de fenóis totais e flavonoides tornam esta espécie potencialmente importante para determinadas atividades terapêuticas.

Palavras-chave: *Cordia myxa*, fenóis totais, flavonoides e atividade antioxidante.

## RESUMO – 87

### A INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE PREPARO NA HOMOGENEIDADE DE CÁPSULAS MANIPULADAS CONTENDO ÁCIDO FÓLICO

Yara Barros dos Reis, Andrea de Andrade Ruggiero, José Armando Júnior, Luis Antonio Paludetti, Robson Miranda da Gama

**INTRODUÇÃO:** O ácido fólico tem um papel fundamental na biossíntese das bases purínicas e pirimidínicas e, conseqüentemente, na formação do DNA e RNA. A suplementação periconcepcional de 400 mg de ácido fólico diário, durante o primeiro trimestre de gravidez tem reduzido o risco de ocorrência de defeitos do tubo neural (50 a 70%). A forma farmacêutica cápsula, é muito empregada e sua homogeneidade é fundamental para que não resulte em graves conseqüências terapêuticas. Há três técnicas distintas, para realizar o processo de mistura de pós: almofariz e pistilo, saquinho plástico e misturador automático. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da técnica de preparo na homogeneidade de cápsulas manipuladas, contendo 400 mg de ácido fólico. **MÉTODOS:** Foram preparados, três tabuleiros de 30 cápsulas para avaliar os três diferentes processos de mistura. Considerou-se *Processo I:* saco plástico; *Processo II:* almofariz e pistilo e *Processo III:* misturador automático. No *Processo I*, a formulação foi vertida em um saco plástico e realizaram-se movimentos leves em todas as direções por 5 minutos. No *Processo II*, a formulação foi vertida para um almofariz com pistilo, e a mistura foi realizada por meio de movimentos do centro para a periferia, por 5 minutos. E no *Processo III*, a formulação foi vertida para um misturador automático durante 5 minutos, na velocidade de 56 rpm. Após os três processos, procederam-se as encapsulações. As cápsulas obtidas foram avaliadas frente à uniformidade de peso e de conteúdo. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que frente à uniformidade de peso as cápsulas obtidas pelos três processos estavam dentro do parâmetro de aprovação do Formulário Nacional Brasileiro. Entretanto, para a uniformidade de conteúdo os valores de ácido fólico presentes nas cápsulas variaram dentro da especificação da Farmacopeia Brasileira, para as cápsulas obtidas pelos Processos II e III. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados obtidos nas condições experimentais analisadas, conclui-se que o método de mistura em saco plástico, não é adequado para a obtenção de cápsulas manipuladas contendo 400 mg de ácido fólico.

Palavras-chave: Ácido fólico; Cápsulas; Homogeneidade.

## RESUMO – 88

### ADENOCARCINOMA DE ENDOMÉTRIO: A IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES NO ESTADIAMENTO DA DOENÇA

Autoras: Yasmim Cristina Cesquim, Davimar Miranda Maciel Borducchi

**INTRODUÇÃO:** O câncer de endométrio é uma das neoplasias malignas mais frequentes nas mulheres. Dentre os subtipos, o mais comum é o adenocarcinoma. Se descoberto em estágios iniciais, os prognósticos são favoráveis; assim, torna-se importante a presença de marcador tumoral, especialmente levando-se em conta a escassez de estudos brasileiros nessa linha. Os altos níveis de CA125 estão associados a um maior risco de neoplasia espalhada para fora do útero, invasão profunda do miométrio, estádios avançados e diminuição da sobrevida. Outros marcadores que se destacam são a survivina e fatores relacionados à inflamação. É necessário, pois, pesquisar o impacto da co-expressão de múltiplas proteínas como fatores prognósticos e norteadores do tratamento no câncer endometrial. **OBJETIVO:** Analisar o comportamento dos biomarcadores do adenocarcinoma de endométrio no ABC paulista, caracterizando o padrão em que ocorrem e a co-existência deles em uma mesma paciente. **MÉTODOS:** Estudo de coorte transversal cuja população é composta de pacientes do sexo feminino provenientes dos serviços do ABC. Foram analisados níveis séricos de CA125 e CEA; em tecido endometrial foi analisada a survivina por PCR em tempo real. Serão ainda analisados níveis séricos de TNF alfa, INF gama, IL2 e IL 10. **RESULTADOS:** A idade média das pacientes foi 69,5 anos. 25% das pacientes apresentaram níveis de CA 125 acima de 20U/ml, e uma paciente apresentou CA 125 acima de 35U/ml. Nenhuma paciente apresentou níveis significativos de CEA. O nível elevado de CA125 em uma amostra (62 U/ml) relacionou-se positivamente à extensão tumoral e invasão de estruturas adjacentes. Dentre as amostras viáveis de tecido, não houve expressão da survivina. **DISCUSSÃO:** A média etária das pacientes foi maior do que a esperada. A doença é mais grave em 25% da amostra segundo a literatura, destacando-se a aplicabilidade clínica do estudo. A amostra da paciente com CA125 aumentado corrobora com a literatura ao estar relacionada à maior invasibilidade tumoral. O resultado obtido quanto ao CEA pode estar relacionado à ausência de doença metastática. A expressão de survivina foi menor que o esperado. **CONCLUSÃO:** CA 125 tem se mostrado marcador sensível na determinação de extensão da doença. São necessárias mais amostras para melhor caracterização do padrão epidemiológico biomolecular.

Palavras-chave: adenocarcinoma de endométrio; CA125; survivina; CEA.

